



30 anos

**A SER O ROSTO
DE CABO VERDE**

**DESDE 1 DE NOVEMBRO
DE 1991**

**RELATÓRIO &
CONTAS 2021**



GARANTIA - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.

Capital Social 400.000.000\$00 CVE

Matrícula N.º 13

NIF: 200110322

www.garantia.cv

Sede

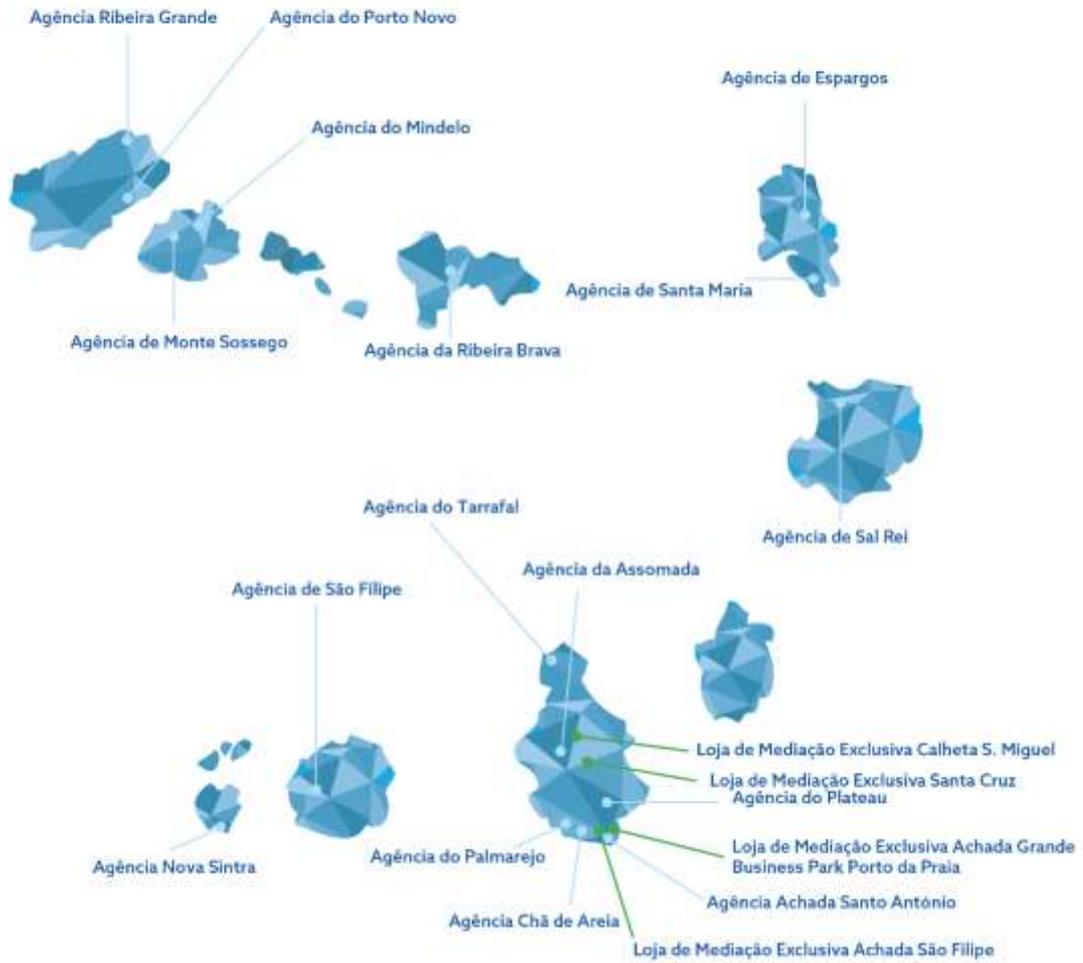
Chã de Areia,

C.P. 138 – Praia

Tel.: (+238) 260 86 00

Fax: (+238) 261 61 17

MAPA GARANTIA SEGUROS



ÍNDICE

I. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
1. ÓRGÃOS SOCIAIS	6
2. PRINCIPAIS INDICADORES	7
3. SOBRE A COMPANHIA GARANTIA SEGUROS	8
3.1. A EVOLUÇÃO HISTÓRICA	8
3.2. A ESTRUTURA ACIONISTA	12
3.3. A EQUIPA	12
3.4. O POSICIONAMENTO NO MERCADO	13
4. SOBRE O EXERCÍCIO DE 2021	16
4.1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	16
4.2. MERCADO SEGURADOR CABO-VERDIANO	17
4.3. PRINCIPAIS LINHAS DE ATUAÇÃO	17
5. PERFORMANCE OPERACIONAL	19
5.1. CARTEIRA DE PRÉMIOS	19
5.2. SINISTRALIDADE DA CARTEIRA	20
5.3. CUSTOS DE GESTÃO	21
5.4. RÁCIO COMBINADO – ATIVIDADE NÃO VIDA	22
6. PERFORMANCE FINANCEIRA	22
6.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	22
6.2. PROVISÕES TÉCNICAS	23
7. RESULTADO E CAPITAL PRÓPRIO	24
7.1. RESULTADOS DO EXERCÍCIO	24
7.2. CAPITAL PRÓPRIO	24
8. PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO	25
9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	25
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
II. RELATÓRIO DO ATUÁRIO	27
III. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	29
IV. ANEXOS ÀS CONTAS	33
V. RELATÓRIO DE AUDITORIA	115
VI. RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO	122

MAPA DA FIDELIDADE NO MUNDO



I. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

No cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, vem o Conselho de Administração da Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A., apresentar o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2021.

O Conselho de Administração,

1. ÓRGÃOS SOCIAIS

Assembleia-Geral (Mesa)

Presidente	Dr. David Hopffer Cordeiro Almada
Vice Presidente	Dra. Maria Isabel Toucedo Lage
Secretário	Dra. Carlene Augusta Wahnnon Veiga Soares Monteiro

Conselho de Administração

Presidente	Dr. Eugénio Manuel dos Santos Ramos
Vogal	Dr. Jorge Fernando Gonçalves Alves
Vogal	Dr. Luís Eduardo Neves de Sousa Nobre Leite
Vogal	Dr. Francisco Santos Silva (a partir de 30 de março)
Vogal	Dr. Luís Jaime Marques

Comissão Executiva

Presidente	Dr. Jorge Fernando Gonçalves Alves
Administrador	Dr. Luís Eduardo Neves de Sousa Nobre Leite
Administrador	Dr. Luís Jaime Marques (a partir de 30 de março)

Conselho Fiscal

Fiscal Único	Dr. João Marcos Alves Mendes
Suplente	Dr. Adelino Vital Fonseca

2. PRINCIPAIS INDICADORES

	2020	2021
Comercial		
Prémios de Seguro Direto (em mCVE)	1 658 863	1 846 895
Taxa de crescimento - Agregado Vida	15%	23%
Taxa de crescimento - Agregado Não Vida	-6,7%	9,5%
Quota de Mercado (estimativa para 2021)	62,0%	62,8%
Número de Agências	16	16
Custo com Comissão de Seguro Direto ÷ Prémios de Seguro	1,7%	2,1%
Resseguro Cedido		
Taxa de Cedência	36,2%	36,4%
Comissão e Participação no Resultado de Resseguro Cedido ÷ Prémios Cedidos	25,1%	21,9%
Sinistralidade		
Sinistralidade Global Bruta	36,6%	31,7%
Sinistralidade Direta Bruta	36,2%	32,0%
Sinistralidade Global Líquida	36,0%	40,2%
Sinistralidade Direta Líquida	36,5%	40,7%
Peso do resseguro no total dos custos com sinistros	37,2%	19,4%
Autonomia Financeira e Solvabilidade		
Ativo Líquido (em mCVE)	3 628 177	3 956 082
Capitais Próprios (em mCVE)	1 476 323	1 615 573
Passivos (em mCVE)	2 151 854	2 340 509
Cobertura de Margem de Solvência	312,0%	248,7%
Cobertura das Provisões Técnicas - Vida	125,0%	139,0%
Cobertura das Provisões Técnicas - Não Vida	133,0%	131,0%
Evolução dos Capitais Próprios	8,8%	9,4%
Resultados		
Resultado Líquido	179 905	210 738
Resultado Técnico de Exploração	253 660	265 907
Rentabilidade Líquida	10,7%	11,5%
Rentabilidade Técnica	44,6%	44,0%
Rentabilidade dos Capitais Próprios	12,2%	13,0%
Combined Ratio Líquido - Segmento Não Vida		
Expense Ratio	30,7%	31,9%
Loss Ratio	46,0%	50,1%
Combined Ratio	76,7%	82,0%
Custos de Gestão		
Custos por Natureza ÷ Prémios de Seguro Direto	29,8%	29,2%
Custos com Pessoal ÷ Prémios de Seguro Direto	15,6%	15,1%
Custos com Pessoal ÷ Custos por Natureza	52,5%	51,9%
Custo com Pessoal Médio por Colaborador (em mCVE)	2 076	2 135

3. SOBRE A COMPANHIA GARANTIA SEGUROS

3.1. A EVOLUÇÃO HISTÓRICA

1978 Desde a época colonial até maio de 1978, operavam, em Cabo Verde, pequenas representações de seguradoras portuguesas, que se encontravam sob a incumbência de gerentes de firmas comerciais.

O exercício da atividade seguradora e resseguradora passou a ser exclusivo do Estado, tendo sido para o efeito criado, através do Decreto-Lei n.º 39/78 de 2 de Maio, o Instituto de Seguros e Previdência Social, E.P. (ISPS).

1990 Através do Decreto-Lei n.º 52-F/90 de 4 de Julho, procedeu-se à reforma do quadro institucional da atividade seguradora, favorecendo a emergência de companhias de seguros privadas.

1991 O Decreto-Lei n.º 132/91, de 2 de outubro, criou o Instituto de Seguros de Cabo Verde, de capital público, dotado de personalidade jurídica e de autonomia administrativa e financeira e património próprio. Tinha por funções o controlo e a supervisão do Mercado Segurador.

A GARANTIA - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.R.L. resultou da cisão do ex-Instituto de Seguros e Previdência Social, EP (ISPS) ocorrida em 30 de outubro de 1991, nos termos do Decreto-Lei n.º 136/91, de 2 de outubro, tendo-lhe sido transmitidos todos os ativos e passivos relacionados com o negócio segurador.

1992 A GARANTIA foi transformada em sociedade anónima. Esta transformação operou-se por via da privatização, nos termos do estipulado no art.º 4º da Lei n.º 47/IV/92 de 6 de julho, lei-quadro das privatizações.



1998 O Decreto-Lei n.º 70/98, de 31 de dezembro, autorizou a alienação de parte das ações detidas pelo Estado na Garantia.

A Resolução n.º 74/98, da mesma data, aprovou a regulamentação do concurso internacional para a aquisição das respetivas ações, bem como a escolha dos parceiros estratégicos para o desenvolvimento das Instituições Financeiras do País.

1999 No âmbito do processo de privatização das instituições de crédito e sociedades financeiras com capitais públicos, conforme Resolução do Conselho de Ministros n.º 46/99, de 27 de setembro de 1999, o Agrupamento constituído pela Caixa Geral de Depósitos e pelo Banco Interatlântico adquiriu 95% da participação do Estado na Companhia.

A estrutura acionista passou a ser a seguinte:

- Agrupamento Caixa Geral de Depósitos / Banco Interatlântico: 45,9%
- Banco Comercial do Atlântico, S.A.: 35%
- Instituto Nacional de Previdência Social, E.P.: 12,2%
- Correios de Cabo Verde, S.A.: 4,5%
- Estado de Cabo Verde: 2,4%

2002-2010 Entre 2002 e 2010, focada na sua estratégia de proximidade ao cliente, a Companhia procedeu ao alargamento da sua rede de agências:

- ★ Santa Maria - Sal, 22 de fevereiro de 2002
- ★ Assomada - Santiago, 26 de fevereiro de 2003
- ★ Sal Rei – Boavista, 23 de junho de 2008
- ★ Monte-Sossego – São Vicente, 15 de julho de 2010
- ★ São Filipe – Fogo, 08 de novembro de 2010

2011 A 30 de Junho de 2011, a Companhia aumentou o seu Capital Social, de 200.000.000 para 400.000.000 Escudos Cabo-verdianos (CVE), por incorporação de reservas livres. Trata-se, assim, de um importante passo da GARANTIA no seu caminho de crescimento e valorização no mercado.

A 11 de Novembro, nasceu uma nova agência:

- ★ Ribeira Brava em São Nicolau.

- 2012** A Companhia obteve a certificação nos termos da norma Internacional NP EN ISO 9001:2008 Gestão Orientada para a Qualidade e para a melhoria contínua do serviço que presta aos clientes. ISO designa um grupo de normas técnicas que estabelecem um modelo de gestão da qualidade para organizações em geral, qualquer que seja o seu tipo ou dimensão.
- Esta família de normas estabelece requisitos que promovem a melhoria dos processos internos, a maior capacitação dos colaboradores, o monitoramento do ambiente de trabalho, a verificação da satisfação dos clientes, colaboradores e fornecedores, num processo contínuo de melhoria do Sistema de Gestão da Qualidade.
- 
- 2014** A 30 de Abril de 2014, a Fidelidade, Companhia de Seguros S.A., adquiriu 55,8945% do Capital Social da GARANTIA.
- Em dezembro do mesmo ano, os trabalhadores da Companhia adquiriram a participação do Estado de Cabo Verde no Capital Social da GARANTIA.
- 2016** A 29 de fevereiro de 2016, a Companhia apresenta a nova identidade visual da Garantia. A nova marca Garantia é o reflexo do processo de definição estratégica que teve início em 2014, quando passou a ter como seu maior acionista a Fidelidade Seguros, seguradora com mais de 200 anos de história, líder do mercado em Portugal e presente em vários países.
- 
- 2017** Na senda da inovação e liderança do mercado, a Garantia lançou no mercado nacional o 1º Seguro de Saúde privado, destinado à população em geral e com uma ampla Rede Privada de Prestadores.
- No mesmo ano, a Companhia submeteu o seu Sistema de Gestão da Qualidade, assente na norma internacional ISO 9001:2008, à auditoria de transição para a versão 2015 da norma.

2018 O ano ficou marcado pela abertura de 3 novas agências na ilha de Santiago.

- ★ Achada Santo António – Praia, 04 de maio de 2018
- ★ Palmarejo – Praia, 13 de junho de 2018
- ★ Agência do Tarrafal – Santiago, 31 de dezembro de 2018

Também em 2018, a Companhia assinou protocolos, com alguns bancos comerciais, que lhe permitiu dar passos importantes na consolidação do Canal Bancassurance.

2019 O início do ano foi marcado por adaptações da Companhia às importantes alterações ao Regime Jurídico do Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel (SORCA).

O ano foi ainda marcado por medidas que promoveram um aumento na proximidade com os clientes, como:

- ★ Abertura do balcão Meu Espaço – Fogo, 31 de janeiro de 2019
- ★ Abertura da agência de Nova Sintra – Brava, 12 de março de 2019;
- ★ Forte aposta:
 - No canal bancário;
 - No projeto consultores de seguros;
 - Nos canais digitais - nova versão da APP Garantia Mobile e My Garantia (a primeira área reservada de clientes online, no mercado segurador cabo-verdiano)

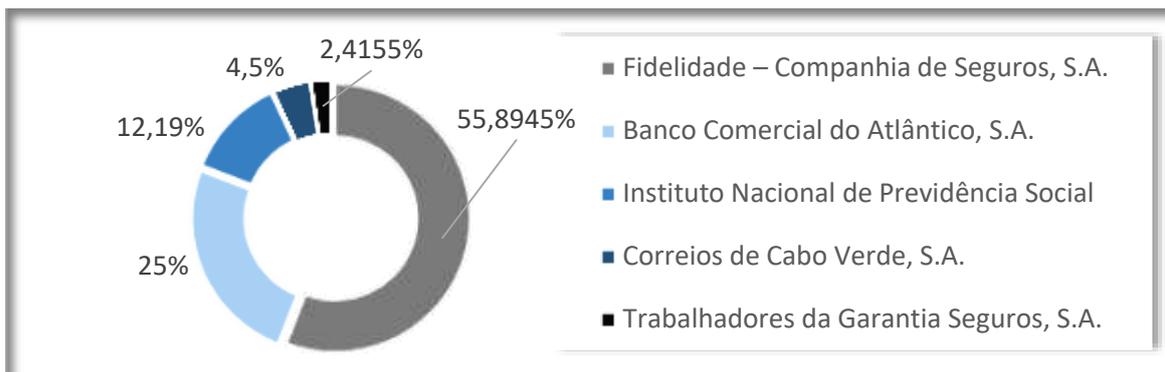
2020 O contexto pandémico obrigou a Companhia a reforçar a sua aposta nos canais digitais e num sistema eficiente de teletrabalho. Destaca-se ainda a revisão do novo Regulamento de Carreiras que substituirá o atual Plano de Cargos Carreiras e Salários (PCCS), assim como a renovação do Certificado de Qualidade (ISO 9001: 2015).

2021 A Garantia Seguros celebrou o seu 30º aniversário, um marco muito importante na história da Companhia. São 30 anos garantindo a segurança e a proteção dos cabo-verdianos,

privilegiando as pessoas e mantendo-se na vanguarda do desenvolvimento de coberturas e serviços inovadores. Também neste ano, a Companhia lançou a 1ª edição do Prémio Garantia Comunidade, uma iniciativa enquadrada no Programa de Responsabilidade Social e na estratégia de Sustentabilidade e Compromisso da Companhia com a Comunidade. O prémio visou o apoio financeiro a instituições sem fins lucrativos, que atuam nas áreas da Inclusão Social de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade Permanente e Prevenção em Saúde, com especial foco na Infância.

3.2. A ESTRUTURA ACIONISTA

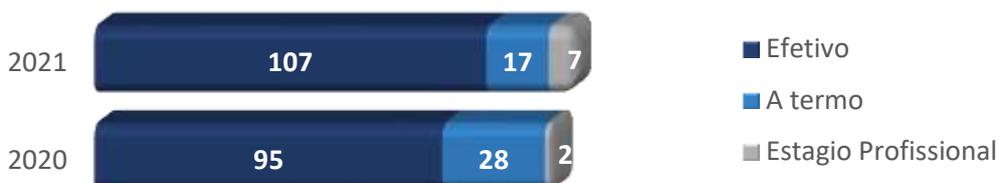
O Capital Social da Garantia Seguros é detido, maioritariamente pela Fidelidade Companhia de Seguros, S.A. que é a maior seguradora portuguesa e, desde 1808, protege o futuro das famílias e das empresas.



3.3. A EQUIPA

A 31 de dezembro de 2021, a equipa da Garantia Seguros contava com um total de 131 colaboradores, o que representa um aumento de 6 colaboradores face ao ano anterior:

N.º de colaboradores



A contratação de jovens quadros e a reforma de outros fizeram baixar a idade média e a antiguidade média dos colaboradores:



Em termos de formação académica, verifica-se a predominância de colaboradores com ensino superior, totalizando 84 colaboradores, com um aumento de 2 colaboradores face ao ano transato.

3.4. O POSICIONAMENTO NO MERCADO

MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

Enquanto seguradora, é ativista da segurança dos seus clientes, com coberturas competitivas para as necessidades de proteção e um agente dinâmico na construção de um Cabo Verde mais próspero.

VISÃO

Estar onde está Cabo Verde. Ser a marca de confiança e referência dos cabo-verdianos em todo o mundo e, através do exercício de uma liderança para o desenvolvimento, contribuir para um mundo mais estável e seguro.

VALORES

Somos Garantia, sempre que reinventamos o passado com o futuro;

Somos Garantia, sempre que impulsionamos a mudança;

Somos Garantia, sempre que estamos próximos;

Somos Garantia, sempre que nos superamos.

PRODUTOS E SERVIÇOS

Sempre atenta às vulnerabilidades às quais as famílias e as empresas estão expostas, ao longo dos seus 30 anos de existência, a Companhia tem-se esforçado para ir sempre mais além, inovando com uma vasta gama de produtos que efetivamente protegem de riscos que ocorrem dentro do território cabo-verdiano, dos ramos Vida e Não Vida.

Beneficiando-se de excelente parceria com a Fidelidade Seguros, de uma equipa de Colaboradores fortemente capacitada e motivada e de ferramentas e tecnologias de ponta, a Garantia Seguros tem protegido as pessoas e os seus patrimónios, não só pelo que faz, mas também na forma como o faz. O efeito desta cultura institucional nota-se no mercado, através da confiança demonstrada pela sociedade, da constante posição de seguradora líder de mercado, dos índices de satisfação registados e de ser vista como a Seguradora mais inovadora em Cabo Verde.

CERTIFICAÇÃO ISO

A ISO 9001, Sistema de Gestão da Qualidade, permite às organizações melhorarem os seus processos, produtos e serviços, em sintonia com a sua orientação estratégica, o alcance dos seus objetivos e, sobretudo, as necessidades e expectativas dos seus clientes. Através da adoção de uma abordagem por processos e da integração do pensamento baseado em risco, a ISO 9001 permite ainda a competitividade da organização assente nos pilares da sustentabilidade e da melhoria.

Certificada desde 2012 como tendo um Sistema de Gestão orientado para a Qualidade, a Garantia Seguros tem procurado continuamente assegurar a sua credibilidade e diferenciação perante os seus stakeholders. A Companhia empenha-se em aumentar a satisfação dos seus clientes e em fornecer serviços que vão de encontro às suas expectativas.

Em outubro de 2021, teve lugar a Auditoria de Acompanhamento, tendo a APCER considerado estarem reunidas todas as condições para a manutenção da certificação do nosso Sistema de Gestão da Qualidade.

POLÍTICA DE QUALIDADE

A Gestão da Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A., assenta nos seguintes princípios:

- Garantir serviços diferenciados e adequados procurando a melhoria contínua;
- Antecipar as necessidades e expectativas dos clientes;
- Responder com celeridade e eficácia;
- Atuar mantendo uma atitude ética e socialmente responsável;
- Nortear os esforços para a excelência;
- Tranquilizar oferecendo as condições adequadas ao desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores;
- Inovar nas soluções apresentadas aos clientes, potenciando o retorno à sociedade;

- Adotar um compromisso de cumprimento dos requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

REDES DE DISTRIBUIÇÃO



As agências representam o canal de distribuição mais relevante, embora com uma tendência decrescente no peso do volume de negócios por contrapartida do canal bancário. Esta tendência resulta do esforço que a Companhia tem levado a cabo, perseguindo o seu objetivo de aumentar a proximidade no dia-a-dia dos clientes e os seus níveis de satisfação.

Com o eclodir da pandemia, em 2020, e sob o lema “Para que a vida não pare”, a Companhia reforçou a sua aposta nos canais digitais e, em 2021, procedeu à disponibilização da:

- Possibilidade de reforço do PPR/E, no APP “Garantia Mobile” e no website através da Área Reservada de Clientes “MY Garantia”;
- Plataforma de comercialização online (no site da Companhia) do Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel (SORCA), que constitui a primeira verdadeira plataforma de comercialização online de seguros em Cabo Verde.

QUOTA DE MERCADO

Ao longo dos anos, e sempre no momento certo, a Garantia Seguros tem procurado estar presente na sociedade cabo-verdiana, com uma postura de proximidade e oferecendo as soluções adequadas e ajustadas às diversas necessidades das pessoas e das empresas. Com essa atitude atenta, tem conseguido disponibilizar as melhores soluções para o bem-estar dos seus estimados clientes, tanto no que tange à proteção da sua saúde, educação, reforma, emprego e património.

Tudo isso resulta na constante escolha da Garantia Seguros para a honrosa posição de líder de mercado segurador cabo-verdiano, tanto nos produtos Vida como nos Não Vida.

Ao longo de toda a sua existência, a sua liderança tem-se notado não só no seu volume de negócios, como também na qualidade dos seus serviços, na sua reputação junto dos clientes nacionais e internacionais, na capacitação técnica dos colaboradores, na sua pertença ao Grupo Fidelidade, no enfoque na vertente digital e na sua forte aposta em políticas de gestão de risco. Para 2021, estima-se uma quota de mercado de 62,8%, o que representa um aumento de 0,8 p.p. face a 2020.



4. SOBRE O EXERCÍCIO DE 2021

4.1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), em 2021, a crise sanitária global continuou a ser a maior ameaça à economia mundial, contribuindo para o aumento da inflação e da taxa de juro em muitos países.

As perspetivas publicadas por esse mesmo organismo, indicam que a rápida disseminação das variantes Delta e Omicron e a ameaça de aparecimentos de novas variantes aumentaram as incertezas e, conseqüentemente, as escolhas políticas tornaram-se mais difíceis, com margem de manobra limitada.

Mesmo neste cenário, no World Economic Outlook (WEO) divulgado em outubro de 2021, é estimado uma recuperação do Produto Interno Bruto (PIB) mundial na ordem dos 5,9%, refletindo a recuperação registada nos maiores blocos económicos.

As estimativas de crescimento económico para os principais parceiros de Cabo Verde são de 5% para a Zona Euro, 4,4% para Portugal, 8% para a República Popular da China, 6,8% para o Reino Unido e 6% para os Estados Unidos de América.

A economia cabo-verdiana, que em 2020 apresentou uma quebra inédita de 14,8% devido aos efeitos da pandemia e do fecho de várias atividades económicas, começa a dar alguns sinais de recuperação em 2021. Com o eficiente controlo da epidemia no país e o forte avanço na taxa de vacinação, tornou-se possível a reabertura gradual da atividade económica e a retoma do turismo (sector que representava 25% do PIB nacional).

O país registou, ao longo de 2021, uma redução das exportações dos serviços de viagens e de transportes, um aumento dos dividendos expatriados, uma diminuição da rendibilidade das reservas internacionais líquidas e das transferências oficiais correntes. Em consequência, assistiu-se a um aumento do défice da

balança corrente (de 5,7% para 8,1% do PIB em 2021), da dívida pública (de 135% do PIB em 2020 para 150,9% em 2021) e da taxa de desemprego (de 11,8% em 2020 para 14,2% em 2021).

As projeções do FMI, apontam para um crescimento de 4% para o PIB nacional e uma taxa de inflação de 1,5%.

4.2. MERCADO SEGURADOR CABO-VERDIANO

Os dois últimos exercícios económicos puseram à prova a solidez e a resiliência deste sector que se dedica à gestão de riscos coletivos.

Agravando a quebra de 6% registada na carteira de seguros de Acidentes de Trabalho no ano de 2020, a 30 de setembro de 2021¹, este ramo apresentava uma quebra de 12,8%, fruto do forte abrandamento da atividade económica, sobretudo no sector turístico.

Os seguros de Viagens, também bastante afetado pela crise pandémica, apresentaram uma recuperação de 32,2%, face à quebra de 60,6% registados em 2020.

Não obstante todos os desafios, estima-se um crescimento de 33% para a carteira Vida e 7% para a carteira Não Vida.



O peso do agregado Vida continua a tendência crescente dos anos anteriores, passando a representar 14,5% da carteira (face aos 12,0% de 2020).

A quota de mercado estimada para a Garantia Seguros situa-se em 62,8%, representando um aumento de 0,8 p.p. face à de 2020 e de 2,0 p.p. face à de 2019.

4.3. PRINCIPAIS LINHAS DE ATUAÇÃO

Em parceria com o Grupo Fidelidade e outros parceiros, a Companhia levou a cabo um conjunto de projetos que visam, sobretudo, a consolidação da liderança do mercado, a afirmação da sua condição do “Rosto de

¹ Data da última publicação de estatísticas da carteira do mercado.

Cabo Verde na Inovação” no sector segurador, a felicidade dos colaboradores e a satisfação dos clientes. Destes, destacam-se as seguintes realizações:

- Adaptação do plano de contingência considerando as novas diretrizes do Governo de Cabo Verde para o combate da pandemia da Covid-19, com a distribuição de 2 máscaras cirúrgicas (por dia) aos colaboradores, álcool gel e outros materiais de proteção individual;
- Pagamento dos custos com os testes antigénios aos colaboradores (sempre que aparecem casos suspeitos na Companhia);
- Institucionalização, na Companhia, da Medicina Preventiva para proporcionar aos colaboradores melhores condições de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST);
- Contratação de um profissional de saúde com competências em matéria de medicina preventiva, para proporcionar aos colaboradores avaliações periódicas sobre o estado de saúde e efetuar o levantamento dos potenciais riscos e doenças profissionais que possam existir na Companhia;
- Disponibilização da possibilidade de reforço do PPR/E, no APP “Garantia Mobile” e no website (Área Reservadas de Clientes “MY Garantia”);
- Entrada em produção do Interface GIS x SAP por Eventos, um projeto corporativo que envolveu o trabalho de uma grande equipa constituída, a nível da Companhia pela Direção Financeira (DFI) e pela Direção de Sistemas de Informação (DSI);
- Os trabalhos de separação da infraestrutura tecnológica comum com o Banco Comercial do Atlântico (BCA) e a integração no da Fidelidade ganharam novo ímpeto, com a aprovação e a implementação do modelo proposto pela DSI e a FIT, assim como as medidas implementadas de reforço da segurança cibernética;
- Conclusão da 1ª fase do projeto “Garantia Visão Cliente 360º”, plataforma desenvolvida internamente em Access como antecâmara de um software de CRM, já contemplando várias funcionalidades, a partir de um estudo realizado de perfil e segmentação de clientes que permitiu a “clusterização” dos segurados da Companhia e uma visão individual detalhada;
- Autonomização da Área de Saúde;
- Lançamento da 1ª Edição do Prémio Garantia Comunidade, enquadrada no Programa de Responsabilidade Social e na estratégia de Sustentabilidade da Companhia e do Grupo Fidelidade, tendo como missão promover o desenvolvimento do setor social, através do apoio a organizações da sociedade civil que atuam nas áreas da Inclusão Social de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade Permanente e de Prevenção em Saúde, com especial foco para a Infância, que culminou com a realização da cerimónia de premiação das associações vencedoras da I Edição do Prémio Garantia

Comunidade, que foi presidida por S.E. o Senhor Primeiro-ministro do Governo da República de Cabo Verde e contou, ainda, com a participação do Chairman da Fidelidade;

- Participação remota na Assembleia Geral da Globus, uma rede constituída por cerca de 48 seguradoras africanas, no qual a Garantia Seguros representa Cabo Verde;
- Disponibilização, no site da Companhia, da plataforma de comercialização online do Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel (SORCA), um projeto desenvolvido em parceria com a Fidelidade e que constitui a primeira verdadeira plataforma de comercialização online de seguros em Cabo Verde;
- Realização da Auditoria de Acompanhamento, no âmbito da Certificação ISO, tendo a APCER considerado estarem reunidas todas as condições para a manutenção da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade;
- Celebração do 30º aniversário da Companhia, sob o lema “30 ANOS A SER O ROSTO DE CABO VERDE”, num desdobramento das várias facetas da Companhia: “o rosto da proteção”, “o rosto da saúde” e “o rosto da inovação”;
- Participação na Feira Internacional de Cabo Verde (FIC 2021), testando o protótipo do “quiosque de autosserviço”, projeto que se consubstancia num terminal semelhante ao dos ATM da Banca, disponibilizando um leque alargado dos nossos serviços;
- Prossecução com o alinhamento ao Modelo de Governance Internacional do Grupo Fidelidade e do Projeto de Transformação Digital, a coberto do qual foram desenvolvidas e concluídas um conjunto de projetos e iniciativas de âmbito corporativo.

5. PERFORMANCE OPERACIONAL

5.1. CARTEIRA DE PRÉMIOS

Em 2021, apesar do contexto económico e financeiro que o mercado cabo-verdiano herdou do ano de 2020, alguns sectores de atividade foram, gradualmente, retomando a normalidade, refletindo-se em alguns ramos.

Os seguros de Viagem que, até 2019 cresciam a uma taxa média de 21%, decresceram 58% em 2020, já dão sinais de recuperação, com um crescimento de 38% em 2021.

	2020	T.V.H.	Peso	2021	T.V.H.	Peso
Vida Risco	132 603	25%	8%	163 297	23%	9%
Vida Financeiro	94 267	4%	6%	115 202	22%	6%
Total Vida	226 870	15%	14%	278 499	23%	15%
Acidentes e Doença	191 208	-21%	12%	186 704	-2%	10%
Incêndio e Outros Danos	282 492	-11%	17%	306 635	9%	17%
Automóvel	772 558	0%	47%	846 401	10%	46%
Transportes	80 419	-11%	5%	127 386	58%	7%
Responsabilidade Civil Geral	83 676	-17%	5%	84 590	1%	5%
Diversos	21 639	58%	1%	16 680	-23%	1%
Total Não Vida	1 431 992	-7%	86%	1 568 396	10%	85%
Total Geral	1 658 863	-4%	100%	1 846 895	11%	100%

(Em mCVE)

O decréscimo de 2% que ainda se regista no agregado Acidentes e Doenças deve-se ao comportamento dos seguros de Acidentes de Trabalho que ainda refletem as consequências do *lockdown* imposto em 2020 e da redução da atividade do sector turístico.

A Garantia Seguros tem tido, ao longo dos anos, objetivos estratégicos bem definidos para a sua carteira de produtos, identificando e desenvolvendo soluções que vão de encontro às reais necessidades de proteção dos cabo-verdianos. É neste sentido que a Companhia se posicionou como a 1ª seguradora a lançar um produto de Saúde e tem vindo, constantemente, a estudar coberturas de Saúde que melhor se enquadra na realidade cabo-verdiana. Este esforço tem merecido o reconhecimento do mercado que, cada vez mais, tem procurado este produto. Em consequência, a taxa de crescimento desta linha de negócio foi de 26%, com uma taxa média de 38% nos últimos 5 anos.

O decréscimo de 23% no agregado Diversos deve-se à política comercial levado a cabo pela Companhia, com a identificação de produtos considerados mais estratégicos.

A taxa de cedência de prémios foi de 36%, retendo um volume de prémios líquidos de resseguro de 1.174.781 mCVE, que representa um aumento de 11 p.p. face ao de 2020.

5.2. SINISTRALIDADE DA CARTEIRA

É de se esperar que, com o aumento do volume de negócios, se registre um aumento no volume de custo com sinistros. No entanto, apesar de se ter registado um aumento de 11% no volume de prémios brutos, os custos com sinistros brutos apresentaram um decréscimo de 3% e a taxa de sinistralidade global bruta desceu de 37% para 32%:

	2020	T.S.G.	2021	T.V.H.	T.S.G.
Vida Risco	48 620	37%	25 871	-47%	16%
Vida Financeiro	26 814	28%	58 885	120%	51%
Total Vida	75 434	33%	84 756	12%	30%
Acidentes e Doença	38 727	20%	43 177	11%	23%
Incêndio e Outros Danos	102 997	36%	-3 190	-103%	-1%
Automóvel	367 404	48%	435 134	18%	51%
Transportes	10 781	13%	11 134	3%	9%
Responsabilidade Civil Geral	11 142	13%	8 891	-20%	11%
Diversos	-10	0%	6 077	59 729%	36%
Total Não Vida	531 041	37%	501 222	-6%	32%
Total Geral	606 475	37%	585 979	-3%	32%

(Em mCVE)

Em 2020, a Companhia havia registado um aumento do custo com sinistros bruto na ordem dos 36,6% devido ao incêndio ocorrido nas instalações da Cabo Verde Telecom e às fortes chuvas registadas em 2020 com danos materiais registados, principalmente, nos seguros Multirrisco Profissional. Neste último ramo, em 2021, a Companhia procedeu ao reajustamento das provisões constituídas em 2020.

No produto destinado à poupança, Plano Poupança Reforma / Educação (PPR/E), devido aos efeitos da crise no rendimento disponível das famílias, a Companhia registou um aumento de 120% no volume de resgates. O aumento deve-se também ao facto de alguns desses pedidos terem sido de valores elevados, com impacto expressivo na carteira.

No agregado Diversos, ocorreu um sinistro no seguro de Caução, devendo a Companhia registar o reembolso total do valor liquidado no 1º semestre de 2022.

Os sinistros registados ao longo de 2021 foram de pequena e média gravidade, comparativamente aos registados no ano anterior, pelo que, principalmente os do ramo automóvel, foram acomodados na percentagem de retenção riscos da Companhia, sendo de 86% em 2021 e 62% em 2020. Este facto fez com que os custos líquidos de resseguro apresentassem um aumento de 40%.

A taxa de sinistralidade líquida global aumentou de 36% para 40%.

5.3. CUSTOS DE GESTÃO

A situação atípica de *lockdown*, da paragem de atividade económica em alguns sectores e da crise pandémica vivida fizeram com que, em 2020, a Companhia levasse a cabo um conjunto de medidas de contenção de custos de gestão, nomeadamente, nas rubricas de formação, deslocações e publicidade e propaganda.

Em 2021, com a retomada de alguma normalidade, a estrutura de custos voltou a apresentar valores próximos aos do período pré-covid19:

	2020	2021	T.V.H.
Encargos com Pessoal	259 557	279 737	8%
Fornecimentos e Serviços Externos	161 116	179 165	11%
Outros custos	73 642	79 852	8%
Total de custos	494 315	538 753	9%

Com a subida dos custos de gestão, o Expense Ratio subiu de 30,7% para 31,9%. No entanto, o peso dos custos de gestão na carteira de prémios líquidos desceu de 47% para 46%.

5.4. RÁCIO COMBINADO – ATIVIDADE NÃO VIDA

O aumento nos custos com sinistros líquidos de resseguro e dos custos de gestão, fizeram com que o Rácio Combinado aumentasse de 76,7% para 82,0%.



6. PERFORMANCE FINANCEIRA

6.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos financeiros líquidos cresceu 10% face a 2020, atingindo o valor de 2.690.054 mCVE:

	2020	2021	T.V.H.
Associadas e Empreendimentos Conjuntos	1 250	1 250	0%
Ativos Financeiros Disponíveis Para Venda	500 980	628 780	26%
Depósitos a Prazo	928 609	1 032 622	11%
Títulos de Dívida	247 845	263 882	6%
Terrenos e Edifícios	769 505	763 520	-1%
Total de Investimentos Financeiros	2 448 188	2 690 054	10%

(Em mCVE)

Em 2021, o Banco Comercial do Atlântico, S.A. procedeu à distribuição de dividendos, cabendo à Garantia Seguros a quantia de 21.340 mCVE. Este encaixe impulsionou o resultado da atividade financeira, que ascendeu a 81.054 mCVE, que equivale a um aumento de 73% face ao resultado de 2020.

6.2. PROVISÕES TÉCNICAS

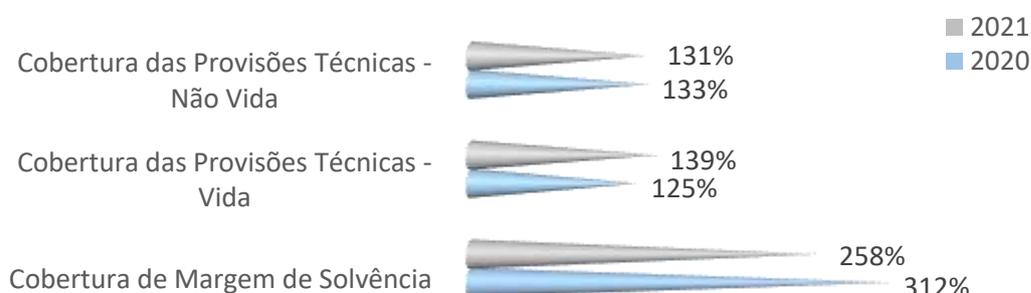
A 31 de dezembro de 2021, o volume de provisões técnicas brutas de seguro direto ascendia a 1.644.043 mCVE, traduzindo um aumento de 9% face ao ano anterior:

	2020	2021	T.V.H
Provisão para Prémios Não Adquiridos	287 272	304 452	6%
Provisão para Seguros e Operações Ramo Vida	306 751	370 651	21%
Provisão para Sinistros	918 771	968 566	5%
De Vida	26 213	23 539	-10%
De Acidentes de Trabalho	197 852	202 281	2%
De Automóvel	563 838	616 946	9%
De Outros Ramos	130 868	125 800	-4%
Provisão para Riscos em Curso	1 284	374	-71%
Total de Provisões Técnicas	1 514 078	1 644 043	9%

(Em mCVE)

A Garantia Seguros, além do acompanhamento atuarial das provisões para sinistros, feito pela Atuária interna, recorre também a análises externas das provisões para sinistros dos ramos Automóvel e Acidentes de Trabalho, por serem os mais significativos. São feitas por Atuários externos, da empresa Magentakconcept – Consultores, Lda., representada pelo Professor Doutor Pedro Corte Real, os quais consideraram as provisões suficientes e adequadas.

As responsabilidades técnicas da Companhia estão totalmente cobertas:



7. RESULTADO E CAPITAL PRÓPRIO

7.1. RESULTADOS DO EXERCÍCIO

O Resultado Líquido do Exercício de 2021 alcançou a quantia de 210.738 mCVE:

	2020	2021	T.V.H.
Margem Técnica Líquida	747 975	804 660	8%
Resultado Técnico de Exploração	253 660	265 907	5%
Resultado Antes de Imposto	231 956	271 709	17%
Resultado Líquido do Exercício	179 905	210 738	17%
			(mCVE)

O resultado por ação aumentou de 900 CVE para 1.054 CVE e a taxa de rentabilidade líquida da carteira aumentou de 11% para 12%.

7.2. CAPITAL PRÓPRIO

O Capital Próprio ascendeu a 1.615.573 mCVE, o que equivale a um crescimento de 9% face ao valor registado em 2019:

	2020	2021	T.V.H.
Capital social	400 000	400 000	0%
Reservas de reavaliação	296 989	343 999	16%
Reserva por impostos diferidos	-66 648	-77 200	16%
Outras reservas	646 589	718 548	11%
Resultados transitados	19 487	19 487	0%
Resultado do exercício	179 905	210 738	17%
Capital próprio	1 476 323	1 615 573	9%
			(Em mCVE)

A rentabilidade dos capitais próprios situou-se em 13,0%, um aumento de 0,9 p.p. face ao de 2020.

8. PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO

Ao longo do ano de 2022 antevem-se risco financeiros, económicos e sociais, tanto a nível nacional quanto a nível mundial. O Fundo Monetário Internacional, no World Economic Outlook publicado em janeiro de 2022, reviu em baixa a taxa de crescimento para a economia mundial. Prevê que a economia mundial não deverá crescer mais do que 4,4%, em 2022.

Neste contexto de incertezas, as famílias e as empresas em Cabo Verde poderão contar com uma Garantia Seguros forte, solvente, proactiva, inovadora, socialmente responsável, flexível e com grande capacidade de adaptação a novos contexto e às constantes alterações das necessidades dos clientes, dos colaboradores e de toda a sociedade em geral.

A Companhia continuará a apostar na inovação e digitalização, com foco numa maior proximidade e satisfação dos seus clientes, colaboradores e parceiros.

9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Para o Resultado Líquido apurado no exercício, no valor de 210.737.731,53 CVE (duzentos e dez milhões, setecentos e trinta e sete mil, setecentos e trinta e um escudos e cinquenta e três centavos), o Conselho de Administração deliberou propor aos acionistas a seguinte aplicação de resultados:

Reserva Legal (10%): 21.073.773,15 CVE

Outras Reservas (30%): 63.221.319,46 CVE

Dividendos a distribuir (60%): 126.442.638,92 CVE

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Conselho de Administração manifesta o seu profundo agradecimento a todas as pessoas e instituições que mais contribuíram para os resultados alcançados no exercício, em especial:

Ao Ministério das Finanças e ao Banco de Cabo Verde, pelo diálogo construtivo que sempre mantiveram com o Conselho de Administração;

À Mesa da Assembleia-Geral e ao Fiscal Único, pelo interesse, disponibilidade e empenho sempre presentes no acompanhamento e controlo da atividade da empresa;

Aos Mediadores, Corretores e Resseguradores, pelo apoio prestado e pela confiança com que honram a Companhia;

Aos Acionistas, por todo o apoio prestado;

A todos os Colaboradores que, com profissionalismo, dedicação e competência, tornaram possível a obtenção dos resultados verificados e a contínua valorização da Garantia Seguros.

No mesmo sentido, expressa o seu profundo e singelo reconhecimento aos nossos clientes, pela preferência e confiança demonstradas nos produtos e na qualidade dos serviços da Garantia Seguros, o que não deixa de ser um estímulo para a prossecução da aposta na inovação tecnológica e na política de proximidade, para continuarmos juntos por um futuro seguro.

Praia, 25 de fevereiro de 2022

O Conselho de Administração,



Dr. Eugénio Manuel dos Santos Ramos – Presidente do Conselho de Administração



Dr. Jorge Fernando Gonçalves Alves – Vogal do Conselho de Administração



Dr. Luís Eduardo Neves de Sousa Nobre Leite – Vogal do Conselho de Administração



Dr. Francisco Santos Silva – Vogal do Conselho de Administração (a partir de 30 de março)



Dr. Luís Jaime Marques – Vogal do Conselho de Administração

II. RELATÓRIO DO ATUÁRIO

RELATÓRIO DO ATUÁRIO

As Provisões Técnicas são revistas periodicamente, com base em pressupostos atuariais e de acordo com os requisitos legais e regulamentares em vigor (estabelecidos, supervisionados e reguladas pelo Banco de Cabo Verde e pelo Governo), nomeadamente o Aviso nº 14/99, de 26 de julho, o Decreto-legislativo nº 3/2010, de 8 de março, e o Aviso nº 5/2010, de 28 de junho.

Provisões Técnicas - Não Vida

As provisões técnicas do ramo Não-Vida foram calculadas de acordo com as bases técnicas aprovadas pelo Banco de Cabo Verde e com o disposto no Decreto-legislativo nº 3/2010, de 8 de março, e no Aviso nº 5/2010, de 28 de junho.

Em 31 de dezembro de 2021, o montante das provisões técnicas para sinistros dos ramos Não-Vida era globalmente suficiente para cobrir as responsabilidades com os sinistros e as pensões.

Provisões Técnicas - Vida

As provisões técnicas do ramo Vida foram calculadas de acordo com as bases técnicas e os pressupostos estabelecidos pelo Banco de Cabo Verde e com o disposto no Aviso nº 14/99, de 26 de julho, no Decreto Legislativo nº 3/2010, de 8 de março, e no Aviso nº 5/2010, de 28 de junho.

De uma forma geral, consideram-se suficientes os valores das provisões técnicas do ramo Vida, constituídos em 31 de dezembro de 2021.

Praia, 15 de fevereiro de 2022



Nilsa Fonseca Sousa

Sócio nº 616 do IAP - Instituto dos Atuários Portugueses

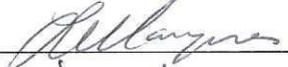
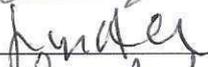
III. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ATIVO	31-12-2021		
	Valor bruto	Imparidade depreciações amortizações ajustamentos	Valor líquido
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	226 693		226 693
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	1 250		1 250
Ativos disponíveis para venda	664 371	(35 590)	628 780
Empréstimos e contas a receber	1 353 285	(56 781)	1 296 504
Empréstimos sobre títulos	320 663	(56 781)	263 882
Outros depósitos	1 032 622		1 032 622
Terrenos e edifícios	855 967	(92 447)	763 520
Terrenos e edifícios de uso próprio	406 095	(92 447)	313 649
Terrenos e edifícios de rendimento	449 871	-	449 871
Outros ativos tangíveis	372 599	(208 312)	164 287
Inventários	1 463	-	1 463
Outros ativos intangíveis	105 309	(59 917)	45 392
Provisões técnicas de resseguro cedido	443 586	-	443 586
Provisão para prémios não adquiridos	81 972	-	81 972
Provisão para sinistros	361 615	-	361 615
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	467 885	(94 315)	373 571
Contas a receber por operações de seguro direto	287 643	(56 940)	230 703
Contas a receber por outras operações de resseguro	41 568	-	41 568
Contas a receber por outras operações	138 674	(37 375)	101 299
Acréscimos e diferimentos	11 037		11 037
TOTAL ATIVO	4 503 444	(547 362)	3 956 082

Diretora Financeira: _____

Conselho de Administração: _____



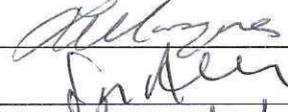




PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	31-12-2021
Capital	400 000
Reservas de reavaliação	343 999
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros	343 999
Reservas por impostos diferidos	(77 200)
Outras reservas	718 548
Reserva legal	217 481
Reservas livres (estatutária)	486 359
Outras reservas	14 709
Resultados transitados	19 487
Resultado do exercício	210 738
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	1 615 573
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E INTERESSES MINORITÁRIOS	1 615 573
Provisões técnicas	1 644 043
Provisão para prémios não adquiridos	304 452
Provisão para seguros e operações do ramo vida	370 651
Provisão para sinistros	968 566
De vida	23 539
De acidentes de trabalho	202 281
De automóvel	616 946
De outros ramos	125 800
Provisão para riscos em curso	374
Outros passivos financeiros	190 949
Depósitos recebidos de resseguradores	168 091
Outros	22 858
Outros credores por operações de seguros e outras operações	291 122
Contas a pagar por operações de seguro direto	161 858
Contas a pagar por outras operações de resseguro	74 913
Contas a pagar por outras operações	54 352
Passivos por impostos	136 900
Passivos por impostos correntes	59 700
Passivos por impostos diferidos	77 200
Acréscimos e diferimentos	77 496
TOTAL PASSIVO	2 340 509
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	3 956 082

Diretora Financeira: _____

Conselho de Administração: _____

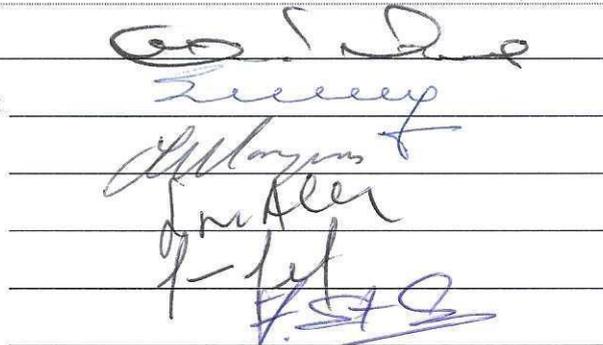





CONTA DE GANHOS E PERDAS	2021			Total
	Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica	
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	213 385	947 626	-	1 161 011
Prémios brutos emitidos	278 499	1 568 396	-	1 846 895
Prémios de resseguro cedido	(66 419)	(605 695)	-	(672 114)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	1 403	(19 100)	-	(17 697)
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	(97)	4 025	-	3 928
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(76 398)	(474 289)	-	(550 687)
Montantes pagos	(75 436)	(437 849)	-	(513 284)
Montantes brutos	(87 947)	(550 256)	-	(638 202)
Parte dos resseguradores	12 511	112 407	-	124 918
Provisão para sinistros (variação)	(962)	(36 441)	-	(37 403)
Montante bruto	2 674	(28 714)	-	(26 040)
Parte dos resseguradores	(3 636)	(7 727)	-	(11 363)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	(63 900)	-	-	(63 900)
Montante bruto	(63 900)	-	-	(63 900)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	-	910	-	910
Custos e gastos de exploração líquidos	(55 129)	(428 383)	-	(483 512)
Custos de aquisição	(18 696)	(139 264)	-	(157 960)
Custos de aquisição diferidos	(161)	678	-	517
Gastos administrativos	(36 273)	(289 797)	-	(326 070)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	21 030	126 072	-	147 101
Rendimentos	23 122	53 512	3 947	80 581
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	18 959	45 134	1 207	65 300
Outros	4 163	8 378	2 741	15 281
Gastos financeiros	(3 420)	(11 069)	(578)	(15 067)
Outros	(3 420)	(11 069)	(578)	(15 067)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	(59)	-	(59)
De ativos disponíveis para venda	-	(59)	-	(59)
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para vendas e unidades operacionais descontinuadas	2 189	(10 807)	8 209	(409)
De outros ativos	2 189	(10 807)	8 209	(409)
Perdas de imparidade (líquidas de reversões)	-	2 094	(1 154)	941
De empréstimos e contas a receber	-	3 539	-	3 539
De outros	-	(1 445)	(1 154)	(2 599)
Outras provisões (variação)	(266)	6 411	7 620	13 765
Outros rendimentos/gastos	-	-	(18 966)	(18 966)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	60 613	212 017	(920)	271 709
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	(60 972)	(60 972)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	60 613	212 017	(61 892)	210 738

Diretora Financeira: _____

Conselho de Administração: _____



IV. ANEXOS ÀS CONTAS

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

ATIVO	Notas	31/12/2021			31/12/2020
		Valor bruto	Imparidade depreciações amortizações ajustamentos	Valor líquido	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	6; 9; 28	226 693		226 693	223 759
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	5	1 250		1 250	1 250
Ativos disponíveis para venda	1; 5; 9	664 371	(35 590)	628 780	500 980
Empréstimos e contas a receber	5; 9	1 353 285	(56 781)	1 296 504	1 176 453
Empréstimos sobre títulos		320 663	(56 781)	263 882	247 845
Outros depósitos		1 032 622		1 032 622	928 609
Terrenos e edifícios	7; 9	855 967	(92 447)	763 520	769 505
Terrenos e edifícios de uso próprio		406 095	(92 447)	313 649	323 625
Terrenos e edifícios de rendimento		449 871	-	449 871	445 880
Outros ativos tangíveis	8; 9	372 599	(208 312)	164 287	147 240
Inventários		1 463	-	1 463	1 333
Outros ativos intangíveis	10	105 309	(59 917)	45 392	33 226
Provisões técnicas de resseguro cedido	4.1	443 586	-	443 586	450 002
Provisão para prémios não adquiridos	4.1.1	81 972	-	81 972	77 024
Provisão para sinistros	4.1.2; 37	361 615	-	361 615	372 978
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	33; 11	467 885	(94 315)	373 571	306 948
Contas a receber por operações de seguro direto		287 643	(56 940)	230 703	133 038
Contas a receber por outras operações de resseguro		41 568	-	41 568	81 454
Contas a receber por outras operações		138 674	(37 375)	101 299	92 455
Acréscimos e diferimentos	35	11 037		11 037	17 480
TOTAL ATIVO		4 503 444	(547 362)	3 956 082	3 628 177

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração da posição financeira em 31 de Dezembro de 2021.

GARANTIA - COMPANHIA DE SEGUROS DE CABO VERDE, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas	31-12-2021	31-12-2020
Capital	23	400 000	400 000
Reservas de reavaliação	24	343 999	296 989
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros		343 999	296 989
Reservas por impostos diferidos	24	(77 200)	(66 648)
Outras reservas	24	718 548	646 589
Reserva legal		217 481	199 489
Reservas livres (estatutária)		486 359	432 391
Outras reservas		14 709	14 709
Resultados transitados		19 487	19 487
Resultado do exercício	25	210 738	179 905
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		1 615 573	1 476 323
Interesses minoritários		0	0
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E INTERESSES MINORITÁRIOS		1 615 573	1 476 323
Provisões técnicas	4.1.	1 644 043	1 514 078
Provisão para prémios não adquiridos	4.1.1	304 452	287 272
Provisão para seguros e operações do ramo vida	4.1.5	370 651	306 751
Provisão para sinistros	4.1.2	968 566	918 771
De vida		23 539	26 213
De acidentes de trabalho		202 281	197 852
De automóvel		616 946	563 838
De outros ramos		125 800	130 868
Provisão para riscos em curso	4.1.4.	374	1 284
Outros passivos financeiros	5.3.	190 949	210 090
Depósitos recebidos de resseguradores		168 091	181 782
Outros		22 858	28 309
Outros credores por operações de seguros e outras operações	34	291 122	234 623
Contas a pagar por operações de seguro direto		161 858	162 492
Contas a pagar por outras operações de resseguro		74 913	7 044
Contas a pagar por outras operações		54 352	65 087
Passivos por impostos	22	136 900	119 786
Passivos por impostos correntes		59 700	53 139
Passivos por impostos diferidos		77 200	66 648
Acréscimos e diferimentos	35	77 496	73 276
TOTAL PASSIVO		2 340 509	2 151 854
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		3 956 082	3 628 177

As notas anexas fazem parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2021.

CONTAS DE GANHOS E PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas	31-12-2021			Total	31-12-2020
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica		
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	12; 4	213 385	947 626	-	1 161 011	1 043 186
Prémios brutos emitidos		278 499	1 568 396	-	1 846 895	1 658 863
Prémios de resseguro cedido		(66 419)	(605 695)	-	(672 114)	(599 771)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)		1 403	(19 100)	-	(17 697)	17 572
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)		(97)	4 025	-	3 928	(33 477)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	38	(76 398)	(474 289)	-	(550 687)	(450 671)
Montantes pagos		(75 436)	(437 849)	-	(513 284)	(393 856)
Montantes brutos		(87 947)	(550 256)	-	(638 202)	(576 260)
Parte dos resseguradores		12 511	112 407	-	124 918	182 403
Provisão para sinistros (variação)		(962)	(36 441)	-	(37 403)	(56 815)
Montante bruto		2 674	(28 714)	-	(26 040)	(99 996)
Parte dos resseguradores		(3 636)	(7 727)	-	(11 363)	43 181
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	4.1.5	(63 900)	-	-	(63 900)	(79 887)
Montante bruto		(63 900)	-	-	(63 900)	(79 887)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	4.1.4.	-	910	-	910	-
Custos e gastos de exploração líquidos	19	(55 129)	(428 383)	-	(483 512)	(439 565)
Custos de aquisição		(18 696)	(139 264)	-	(157 960)	(143 325)
Custos de aquisição diferidos		(161)	678	-	517	245
Gastos administrativos		(36 273)	(289 797)	-	(326 070)	(296 485)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	13	21 030	126 072	-	147 101	150 687
Rendimentos	14	23 122	53 512	3 947	80 581	61 624
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		18 959	45 134	1 207	65 300	45 765
Outros		4 163	8 378	2 741	15 281	15 860
Gastos financeiros		(3 420)	(11 069)	(578)	(15 067)	(13 319)
Outros		(3 420)	(11 069)	(578)	(15 067)	(13 319)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		-	(59)	-	(59)	-
De ativos disponíveis para venda		-	(59)	-	(59)	-
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para vendas e unidades operacionais descontinuadas	15;16	2 189	(10 807)	8 209	(409)	6 729
De outros ativos		2 189	(10 807)	8 209	(409)	6 729
Perdas de imparidade (líquidas de reversões)	5.1	-	2 094	(1 154)	941	(21 537)
De ativos disponíveis para venda		-	-	-	-	(12 939)
De empréstimos e contas a receber		-	3 539	-	3 539	(8 598)
De investimentos a deter até à maturidade		-	-	-	-	-
De outros		-	(1 445)	(1 154)	(2 599)	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	36	-	-	-	-	-
Outras provisões (variação)	11	(266)	6 411	7 620	13 765	(22 721)
Outros rendimentos/gastos	36	-	-	(18 966)	(18 966)	(2 570)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		60 613	212 017	(920)	271 709	231 956
Imposto sobre o rendimento do exercício	22	-	-	(60 972)	(60 972)	(52 051)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	25	60 613	212 017	(61 892)	210 738	179 905

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

**DEMONSTRAÇÕES DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2021 E 2020**

(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

	2021	2020
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	210 738	179 905
RENDIMENTO INTEGRAL NÃO RECONHECIDO NOS RESULTADOS		
Ganhos líquidos por alienação de ativos financeiros disponíveis para venda		
Variação das reservas por impostos diferidos	(10 552)	(11 962)
Variação de justo valor de ativos disponíveis para venda	47 010	53 292
Variação de justo valor de terrenos e edifícios de uso próprio	-	-
TOTAL	36 458	41 330
RENDIMENTO INTEGRAL DO EXERCÍCIO	247 196	221 235

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados e do outro rendimento integral para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

DEMONSTRAÇÕES DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	Notas	Capital social	Reservas de reavaliação	Reserva por impostos diferidos	Outras reservas			Resultados transitados	Resultados do exercício	Total
			Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros		Reserva legal	Outras reservas	Total			
Saldos em 31 de Dezembro de 2019		400 000	243 697	(54 686)	182 472	396 048	578 520	19 487	170 174	1 357 193
Saldos a 01 de janeiro de 2020		400 000	243 697	(54 686)	182 472	396 048	578 520	19 487	170 174	1 357 193
Transferência para resultados por alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	5 e 24	-	53 292	(11 962)	-	-	-	-	-	41 330
Aumentos de reservas por aplicação de resultados	23 e 24	-	-	-	17 017	51 052	68 070	-	(68 070)	-
Distribuição do resultado	25	-	-	-	-	-	-	-	(102 105)	(102 105)
Total das variações do capital próprio		-	53 292	(11 962)	17 017	51 052	68 070	-	(170 174)	(60 775)
Resultado líquido do exercício de 2020		-	-	-	-	-	-	-	179 905	179 905
Saldos em 31 de Dezembro de 2020		400 000	296 989	(66 648)	199 489	447 100	646 589	19 487	179 905	1 476 323
Transferência para resultados por alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	5 e 24	-	47 010	(10 552)	-	-	-	-	-	36 458
Aumentos de reservas por aplicação de resultados	24	-	-	-	17 991	53 967	71 959	-	(71 959)	-
Distribuição do resultado	25	-	-	-	-	-	-	-	(107 946)	(107 946)
Total das variações do capital próprio		-	47 010	(10 552)	17 991	53 967	71 959	-	(179 905)	(71 488)
Resultado líquido do exercício de 2021		-	-	-	-	-	-	-	210 738	210 738
Saldos em 31 de Dezembro de 2021		400 000	343 999	(77 200)	217 481	501 067	718 548	19 487	210 738	1 615 573

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio no exercício de 2021.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E

2020

(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

	31-12-2021	31-12-2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Fluxos operacionais antes das variações nos ativos e passivos		
Prémios recebidos, líquidos de resseguro	1 174 781	1 059 091
Sinistros pagos, líquidos de resseguro	(411 297)	(325 753)
Comissões de contratos de seguro, de investimento e de prestação de serviços, líquidas	107 474	103 482
Pagamentos a empregados e fornecedores	(454 681)	(419 111)
Outros	(34 941)	(36 040)
	<u>381 336</u>	<u>381 668</u>
(Aumentos) / diminuições nos ativos operacionais		
Devedores por operações de seguro direto e resseguro	(51 635)	(31 062)
Devedores por outras operações	(1 223)	(13 568)
	<u>(52 858)</u>	<u>(44 629)</u>
Aumentos / (diminuições) nos passivos operacionais		
Depósitos recebidos de resseguradores	(18 937)	9 346
Credores por operações de seguro direto e resseguro	67 081	(36 537)
Credores por outras operações	(10 736)	(19 527)
Outros passivos	1 110	28 075
	<u>38 519</u>	<u>(18 643)</u>
Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos	366 996	318 397
Pagamentos de impostos sobre o rendimento	(60 972)	(52 051)
Caixa líquida das atividades operacionais	<u>306 025</u>	<u>266 346</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de		
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-
Empréstimos e contas a receber	(16 037)	50 598
Rendimentos de ativos financeiros	64 832	52 493
Outros recebimentos e ganhos	15 281	16 015
	<u>64 077</u>	<u>119 105</u>
Pagamentos resultantes da aquisição ou originação de		
Ativos financeiros disponíveis para venda	(80 791)	(47)
Empréstimos e contas a receber	(100 474)	(137 934)
Propriedades de investimento	(3 991)	(28 017)
Ativos tangíveis e intangíveis	(71 331)	(30 535)
Outros	(129)	-
	<u>(256 716)</u>	<u>(196 532)</u>
Caixa líquida das atividades de investimento	<u>(192 639)</u>	<u>(77 426)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Outros Passivo financeiro- Outros	(2 506)	(19 621)
Distribuição de Dividendos	(107 946)	(102 105)
Caixa líquida das atividades de financiamento	<u>(110 452)</u>	<u>(121 726)</u>
Aumento (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes	2 933	67 193
Caixa e seus equivalentes no início do período	223 759	156 566
Caixa e seus equivalentes no fim do período	226 693	223 759
	<u>2 933</u>	<u>67 193</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa no exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

NOTA INTRODUTÓRIA

As demonstrações financeiras da Garantia – Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. foram elaboradas com base nos seus registos contabilísticos e de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pelo Aviso n.º 3/2010, de 28 de junho, do Banco de Cabo Verde (BCV).

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros, quando aplicável.

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (“Garantia” ou “Companhia”) resultou da cisão do ex-Instituto de Seguros e Previdência Social, EP (ISPS) ocorrida em 30 de outubro de 1991, nos termos do Decreto-Lei n.º 136/91, de 2 de outubro, tendo-lhe sido transmitidos todos os ativos e passivos relacionados com o negócio segurador.

No âmbito do processo de privatização das instituições de crédito e sociedades financeiras com capitais públicos, conforme a resolução n.º 46/99, de 27 de setembro de 1999, do Conselho de Ministros, o Agrupamento constituído pela Caixa Geral de Depósitos, S.A. (CGD) e pelo Banco Interatlântico, S.A. adquiriu 95% da participação do Estado na Companhia. Durante o exercício de 2014, a CGD alienou a totalidade da participação que detinha no capital social da Companhia à Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. (Fidelidade) (Nota 23).

A Companhia dedica-se ao exercício da atividade de seguro direto e de resseguro em todos os ramos e operações, podendo ainda exercer atividades conexas e complementares.

A Companhia tem a sua sede em Chã de Areia, C.P. 138, cidade da Praia, República de Cabo Verde, e delegações nas ilhas do Sal, São Vicente, Boavista, São Nicolau, Fogo, Brava e Santo Antão. Para a angariação de apólices de seguro, a Companhia dispõe ainda de uma rede de agentes.

As demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de fevereiro de 2022, e estão pendentes de aprovação pela Assembleia Geral. No entanto, o Conselho de Administração da Companhia admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

2. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Para efeito de relato por segmentos de negócio, a Companhia elegeu os seguintes:

Sub-Segmento	Ramos do sub-segmento
Vida	Vida Risco Plano Poupança Reforma/Educação
Acidentes e doenças	Acidentes de Trabalho Acidentes Pessoais Pessoas Transportadas Viagens
Doença	Doença
Incêndio e outros danos	Incêndio e Elementos da Natureza Outros Danos
Automóvel	Mercadorias Transportadas Veículos Terrestres Responsabilidade Civil de Veículos Terrestres a Motor
Transportes	Marítimo Mercadorias Transportadas Marítimo Mercadorias Transportadas Apólices Abertas Aéreo Mercadorias Transportadas Aéreo Casco Inibição de Voo
Responsabilidade civil geral	Responsabilidade Civil Geral
Diversos	Caução

RELATO POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

Demonstração de Resultado	2021								Total
	Não Vida							Não Afectos	
	Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Transportes	Responsabilidade Civil Geral	Diversos		
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	213 385	151 266	43 816	651 202	61 995	20 781	18 565	-	1 161 011
Prémios brutos emitidos	278 499	186 704	306 635	846 401	127 386	84 590	16 680	-	1 846 895
Prémios de resseguro cedido	(66 419)	(32 382)	(263 401)	(183 632)	(64 686)	(61 595)	-	-	(672 114)
Provisão prémios não adquiridos (variação)	1 403	(3 444)	1 000	(14 269)	(6 446)	2 172	1 886	-	(17 697)
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	(97)	388	(419)	2 701	5 741	(4 386)	-	-	3 928
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(76 398)	(59 176)	(1 692)	(382 646)	(9 279)	(15 156)	(6 339)	-	(550 687)
Montantes pagos	(75 436)	(43 216)	(2 009)	(344 310)	(5 125)	(12 800)	(30 388)	-	(513 284)
Montantes brutos	(87 947)	(56 377)	(17 102)	(427 728)	(5 333)	(13 328)	(30 388)	-	(638 202)
Parte dos resseguradores	12 511	13 161	15 092	83 417	208	528	-	-	124 918
Provisão para sinistros (variação)	(962)	(15 960)	317	(38 336)	(4 154)	(2 357)	24 049	-	(37 403)
Montante bruto	2 674	(8 802)	19 952	(53 388)	(6 949)	(3 575)	24 049	-	(26 040)
Parte dos resseguradores	(3 636)	(7 158)	(19 635)	15 053	2 795	1 219	-	-	(11 363)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	(63 900)	-	-	-	-	-	-	-	(63 900)
Montante bruto	(63 900)	-	-	-	-	-	-	-	(63 900)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	-	-	-	-	-	910	-	-	910
Custos e gastos de exploração líquidos	(55 129)	(67 457)	(46 757)	(293 013)	(8 476)	(6 709)	(5 971)	-	(483 512)
Custos de aquisição	(18 696)	(22 263)	(16 742)	(89 440)	(5 075)	(3 635)	(2 108)	-	(157 960)
Custos de aquisição diferido	(161)	58	304	232	30	54	(1)	-	517
Gastos administrativos	(36 273)	(45 252)	(30 319)	(203 805)	(3 431)	(3 129)	(3 862)	-	(326 070)
Comissões e part. nos result. resseguro	21 030	10 149	47 341	58 244	4 099	6 238	-	-	147 101
Rendimentos de investimentos	23 122	20 627	253	28 064	-	4 567	-	3 947	80 581
De juros de ativos financ. n/ valor. jv por via de ganhos e perdas	18 959	20 627	253	19 686	-	4 567	-	1 207	65 300
Outros	4 163	-	-	8 378	-	-	-	2 741	15 281
Gastos financeiros	(3 420)	(3 462)	(658)	(5 424)	(300)	(755)	(469)	(578)	(15 067)
Outros	(3 420)	(3 462)	(658)	(5 424)	(300)	(755)	(469)	(578)	(15 067)
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para vendas e unidades operacionais descontinuadas	2 189	-	-	(10 866)	-	-	-	8 209	(467)
Perdas de imparidade (líquidas de reversões)	-	-	-	3 539	-	-	(1 445)	(1 154)	941
Outras provisões (variação)	(266)	9 340	1 278	6 834	(2 608)	(8 457)	23	7 620	13 765
Outros rendimentos / gastos	-	-	-	-	-	-	-	(18 966)	(18 966)
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(60 972)	(60 972)
Resultado líquido do exercício	60 613	61 287	43 581	55 936	45 432	1 417	4 363	(61 892)	210 738

RELATO POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

Ativo	2021								Total
	Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Transportes	Responsabilidade Civil Geral	Diversos	Não Afectos	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem								226 693	226 693
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	1 250	-	-	-	-	1 250
Ativos disponíveis para venda	160 020	358 614	-	91 960	-	-	-	18 187	628 780
Empréstimos e contas a receber	379 221	182 431	50 006	487 386	-	191 746	-	5 714	1 296 504
Terrenos e edifícios	107 065	-	-	186 563	-	-	-	237 995	763 520
Outros ativos tangíveis								164 287	164 287
Inventários								1 463	1 463
Outros ativos intangíveis								45 392	45 392
Provisões técnicas de resseguro cedido	19 735	102 392	39 454	221 506	10 905	49 595	-	-	443 586
Provisões para prémios não adquiridos	10 125	7 527	24 505	28 629	7 973	3 213	-	-	81 972
Provisão matemática	0								0
Provisão para sinistros	9 611	94 864	14 949	192 877	2 932	46 382	-	-	361 615
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	5 305	11 094	48 647	45 062	47 429	11 037	36 099	168 896	373 571
Contas a receber por operações de seguro directo	5 305	11 094	48 647	45 062	47 429	11 037	36 099	26 029	230 703
Contas a receber por outras operações de resseguro								41 568	41 568
Contas a receber por outras operações								101 299	101 299
Acréscimos e diferimentos								11 037	11 037
	671 347	654 531	138 107	1 033 727	58 335	252 378	36 099	879 662	3 956 082

RELATO POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

Passivo	2021								Total
	Vida	Não Vida					Não Afectos		
		Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Transportes	Responsabilidade Civil Geral			
Provisões técnicas	408 306	237 614	65 177	811 873	21 999	63 947	35 126	-	1 644 043
Provisões para prémios não adquiridos	14 117	18 536	48 146	194 927	11 421	10 593	6 712		304 452
Provisão para seguros e operações do ramo vida	370 651								370 651
Provisão para sinistros	23 539	219 079	17 031	616 946	10 578	52 980	28 413		968 566
Provisão para riscos em curso	-	-	-	-	-	374	-		374
Outros passivos financeiros	-	6 349	13 625	146 069	2 048	-	-	22 858	190 949
Depósitos recebidos de resseguradores	-	6 349	13 625	146 069	2 048	-	-		168 091
Outros								22 858	22 858
Outros credores por operações de seguros e outras operações	49 695	8 311	19 140	54 957	8 969	3 702	3 924	142 425	291 122
Contas a pagar por operações de seguro directo	49 695	8 311	19 140	54 957	8 969	3 702	3 924	13 161	161 858
Contas a pagar por outras operações de resseguro								74 913	74 913
Contas a pagar por outras operações								54 352	54 352
Passivos por impostos	343	5 948	8 385	16 548	3 889	4 208	627	96 951	136 900
Passivos por impostos correntes	343	5 948	8 385	16 548	3 889	4 208	627	19 751	59 700
Passivos por impostos diferidos								77 200	77 200
Acréscimos e diferimentos								77 496	77 496
	458 344	258 222	106 327	1 029 447	36 905	71 857	39 678	339 730	2 340 509

RELATO POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

Demonstração de Resultado	2020								Total
	Não Vida							Não Afectos	
	Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Transportes	Responsabilidade Civil Geral	Diversos		
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	175.160	154.255	47.821	603.496	34.232	10.385	17.837	-	1.043.186
Prémios brutos emitidos	226.870	191.208	282.492	772.558	80.419	83.676	21.639	-	1.658.863
Prémios de resseguro cedido	(51.909)	(37.206)	(236.209)	(165.600)	(44.081)	(64.766)	-	-	(599.771)
Provisão prémios não adquiridos (variação)	(1.420)	613	18.954	(4.012)	(64)	7.304	(3.803)	-	17.572
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	1.619	(359)	(17.416)	549	(2.042)	(15.829)	-	-	(33.477)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(51.526)	(38.737)	(7.562)	(327.856)	(10.504)	(14.156)	(329)	-	(450.671)
Montantes pagos	(46.699)	(52.286)	(6.419)	(268.505)	(8.294)	(11.314)	(339)	-	(393.856)
Montantes brutos	(64.284)	(74.126)	(70.189)	(340.188)	(11.405)	(15.728)	(339)	-	(576.260)
Parte dos resseguradores	17.585	21.840	63.770	71.683	3.110	4.415	-	-	182.403
Provisão para sinistros (variação)	(4.827)	13.549	(1.143)	(59.351)	(2.209)	(2.843)	10	-	(56.815)
Montante bruto	(11.324)	12.889	(33.251)	(60.224)	(1.153)	(6.944)	10	-	(99.996)
Parte dos resseguradores	6.497	660	32.108	873	(1.057)	4.101	-	-	43.181
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	(79.887)	-	-	-	-	-	-	-	(79.887)
Montante bruto	(79.887)	-	-	-	-	-	-	-	(79.887)
Custos e gastos de exploração líquidos	(44.228)	(66.152)	(44.498)	(263.789)	(8.192)	(6.881)	(5.825)	-	(439.565)
Custos de aquisição	(12.978)	(23.658)	(16.259)	(80.135)	(4.866)	(3.848)	(1.579)	-	(143.325)
Custos de aquisição diferido	177	(34)	(38)	50	5	89	(5)	-	245
Gastos administrativos	(31.427)	(42.459)	(28.200)	(183.704)	(3.331)	(3.122)	(4.241)	-	(296.485)
Comissões e part. nos result. resseguro	22.016	13.825	45.822	54.068	7.476	7.480	-	-	150.687
Rendimentos de investimentos	23.495	7.288	260	24.825	-	3.017	-	2.739	61.624
De juros de ativos financ. n/ valor. jv por via de ganhos e perdas	19.098	7.288	260	15.817	-	3.017	-	285	45.765
Outros	4.397	-	-	9.009	-	-	-	2.454	15.860
Gastos financeiros	(2.881)	(2.848)	(865)	(4.989)	(106)	(634)	(402)	(595)	(13.319)
Outros	(2.881)	(2.848)	(865)	(4.989)	(106)	(634)	(402)	(595)	(13.319)
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para vendas e unidades operacionais descontinuadas	4.601	-	-	1.279	-	-	-	849	6.729
Perdas de imparidade (líquidas de reversões)	-	(12.939)	-	(8.598)	-	-	-	-	(21.537)
Outras provisões (variação)	24	(11.624)	833	(14.527)	6.526	(1.290)	-	(2.663)	(22.721)
Outros rendimentos / gastos	-	-	-	-	-	-	-	(2.570)	(2.570)
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(52.051)	(52.051)
Resultado líquido do exercício	46.774	43.070	41.811	63.909	29.432	(2.079)	11.280	(54.291)	179.905

RELATO POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

Ativo	2020									Total	
	Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Transportes	Responsabilidade Civil Geral	Diversos	Outros Seguros	Não Afectos		
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem										223.759	223.759
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	1.250	-	-	-	-	-	-	1.250
Ativos disponíveis para venda	76.666	322.536	-	85.625	-	-	-	-	16.153	500.980	
Empréstimos e contas a receber	354.004	131.686	50.011	482.864	-	152.179	-	-	5.710	1.176.453	
Terrenos e edifícios	104.876	-	-	197.370	-	-	-	238.663	228.596	769.505	
Outros ativos tangíveis									147.240	147.240	
Inventários									1.333	1.333	
Outros ativos intangíveis									33.226	33.226	
Provisões técnicas de resseguro cedido	23.468	108.260	59.181	204.427	2.429	52.236	-	-	-	450.002	
Provisões para prémios não adquiridos	10.221	6.238	24.597	26.603	2.293	7.073	-	-	-	77.024	
Provisão matemática	0									0	
Provisão para sinistros	13.247	102.023	34.584	177.824	137	45.164	-	-	-	372.978	
Outros devedores por operações de seguros e outras	2.459	16.351	24.949	36.258	7.829	5.963	35.770	-	177.369	306.948	
Contas a receber por operações de seguro directo	2.459	16.351	24.949	36.258	7.829	5.963	35.770	-	3.459	133.038	
Contas a receber por outras operações de resseguro									81.454	81.454	
Contas a receber por outras operações									92.455	92.455	
Acréscimos e diferimentos									17.480	17.480	
	561.474	578.833	134.141	1.007.794	10.258	210.379	35.770	238.663	850.866	3.628.177	

RELATO POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

Passivo	2020									Total
	Vida	Não Vida						Outros Seguros	Não Afectos	
		Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Transportes	Responsabilidade Civil Geral	Diversos			
Provisões técnicas	348.323	225.439	86.433	744.729	8.635	63.508	37.011	-	-	1.514.078
Provisões para prémios não adquiridos	15.359	15.150	49.450	180.890	5.006	12.819	8.597	-	-	287.272
Provisão para seguros e operações do ramo vida	306.751	-	-	-	-	-	-	-	-	306.751
Provisão para sinistros	26.213	210.290	36.983	563.838	3.629	49.405	28.413	-	-	918.771
Provisão para riscos em curso	-	-	-	-	-	1.284	-	-	-	1.284
Outros passivos financeiros	-	7.761	35.342	138.593	85	-	-	-	28.309	210.090
Depósitos recebidos de resseguradores	-	7.761	35.342	138.593	85	-	-	-	-	181.782
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	28.309	28.309
Outros credores por operações de seguros e outras operações	45.411	9.053	25.028	61.388	891	4.554	4.996	-	83.304	234.623
Contas a pagar por operações de seguro directo	45.411	9.053	25.028	61.388	891	4.554	4.996	-	11.172	162.492
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	-	-	-	7.044	7.044
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-	65.087	65.087
Passivos por impostos	236	5.878	7.764	15.009	2.079	3.557	619	-	84.644	119.786
Passivos por impostos correntes	236	5.878	7.764	15.009	2.079	3.557	619	-	17.996	53.139
Passivos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	66.648	66.648
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	73.276	73.276
	393.971	248.131	154.568	959.719	11.690	71.619	42.625	-	269.533	2.151.854

3. BASES DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCEs), aprovado pelo Aviso n.º 3/2010, de 28 de junho, do Banco de Cabo Verde (BCV).

O normativo consagrado no Plano de Contas para as Empresas de Seguros corresponde às Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF), emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (IASB), exceto no que se refere à aplicação da IFRS 4 – “Contratos de seguros”, relativamente à qual apenas foram adotados os princípios de classificação do tipo de contrato de seguro.

Em 2021, a Companhia adotou as IAS/IFRS e interpretações de aplicação obrigatória para os exercícios que se iniciaram a 1 de janeiro de 2021. Essas normas apresentam-se discriminadas na Nota 3.4. De acordo com as disposições transitórias dessas normas e interpretações, são apresentados valores comparativos relativamente às novas divulgações exigidas.

As demonstrações financeiras apresentadas reportam-se aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e estão expressas em Escudos cabo-verdianos e arredondadas à unidade. Foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos financeiros registados ao seu justo valor, nomeadamente ativos financeiros disponíveis para venda. Os restantes ativos e passivos financeiros, bem como os ativos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou ao custo histórico.

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados os pressupostos do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação e da continuidade, tendo sido preparadas com base nos livros e registos contabilísticos.

As políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia na preparação das suas demonstrações financeiras, referentes a 31 de dezembro de 2021, são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2020.

3.2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.2.1 ATIVOS FINANCEIROS

Os ativos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor acrescido de custos diretamente atribuíveis à transação. A Companhia não tem ativos adquiridos com o objetivo de realização de ganhos como resultado de flutuações de curto prazo nos preços de mercado ou outros ativos registados ao

justo valor através de resultados, pelo que, aquando do reconhecimento inicial, os ativos financeiros foram classificados numa das seguintes categorias definidas na Norma IAS 39:

i. Empréstimos e contas a receber

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados num mercado ativo. Esta categoria inclui títulos de dívida emitidos pelo Estado de Cabo Verde e por empresas cabo-verdianas adquiridos essencialmente para detenção até à maturidade, para os quais não existe mercado secundário ativo.

No reconhecimento inicial estes ativos são registados pelo seu justo valor, deduzido de eventuais comissões incluídas na taxa efetiva e acrescido de todos os custos incrementais diretamente atribuíveis à transação. Subsequentemente, estes ativos são reconhecidos em balanço ao custo amortizado, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

ii. Ativos financeiros disponíveis para venda

Esta categoria inclui os seguintes instrumentos financeiros não classificados na categoria de “Empréstimos e contas a receber”:

- Ações de empresas;
- Títulos Consolidados de Mobilização Financeira.

Os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao justo valor, com exceção de instrumentos de capital não cotados num mercado ativo e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade, os quais permanecem registados ao custo. Os ganhos ou perdas resultantes da reavaliação são registados diretamente em capitais próprios, em “Reservas de reavaliação” (Nota 24). No momento da venda, ou caso seja determinada imparidade, as variações acumuladas no justo valor são transferidas para proveitos ou custos do exercício, sendo registadas nas rubricas de “Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas” ou “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)”, respetivamente.

Os dividendos de instrumentos de capital, classificados nesta categoria, são registados como proveitos na rubrica “Rendimentos de Investimentos” (Nota 14) quando é estabelecido o direito da Companhia ao seu recebimento.

Justo valor

Conforme anteriormente referido, os ativos financeiros registados na categoria de “Ativos financeiros disponíveis para venda” são valorizados pelo justo valor.

O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo numa transação ordenada entre participantes no mercado à data da mensuração.

O justo valor dos títulos de rendimento variável não transacionados em mercados ativos (incluindo títulos não cotados ou com reduzida liquidez) é determinado em alguns casos com base em modelos e técnicas de valorização desenvolvidos por uma entidade externa, os quais têm em conta os dados de mercado que seriam utilizados na definição de um preço para o instrumento financeiro, refletindo as taxas de juro de mercado e a volatilidade, bem como a liquidez e o risco de crédito associado ao instrumento.

Com o objetivo de melhorar a coerência e a comparabilidade na valorização do justo valor e divulgações relacionadas, a IFRS 13 estabelece uma hierarquia de justo valor que classifica em três níveis as técnicas de avaliação utilizadas. O maior nível na hierarquia do justo valor é dado aos preços cotados (não ajustados) em ativos mercados para ativos idênticos ou passivos (Nível 1) e o menor nível corresponde aos dados não observáveis (Nível 3).

Os três níveis da hierarquia do justo valor são:

- Nível 1 – Justo valor determinado diretamente com referência a um mercado oficial ativo.
- Nível 2 – Justo valor determinado utilizando técnicas de valorização suportadas em preços observáveis em mercados correntes transacionáveis para o mesmo instrumento financeiro.
- Nível 3 – Justo valor determinado utilizando técnicas de valorização não suportadas em preços observáveis em mercados correntes transacionáveis para o mesmo instrumento financeiro.

Em 2021 e 2020, todos os instrumentos financeiros valorizados ao justo valor detidos pela Companhia encontram-se classificados no nível 3 da hierarquia de justo valor, conforme previsto pela Norma IFRS 13.

iii. Imparidade de ativos financeiros

A Companhia efetua, periodicamente, análises de imparidade dos seus ativos financeiros, incluindo ativos registados ao custo amortizado e ativos financeiros disponíveis para venda.

A Companhia considera, de acordo com a norma IAS 39, que um ativo financeiro (ou grupo de ativos financeiros) se encontra em imparidade sempre que, após o seu reconhecimento inicial, exista evidência objetiva nas seguintes situações:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do devedor;
- Incumprimentos de cláusulas contratuais, tais como atrasos nos pagamentos de juros ou de capital;
- Reestruturação de operações em resultado de dificuldades financeiras do devedor ou do emissor da dívida;
- Ser provável que o devedor venha a entrar em situação de falência ou dificuldades financeiras;

- O desaparecimento de um mercado ativo para esse produto financeiro como resultado de dificuldades financeiras do emissor.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Sempre que sejam identificados indícios de imparidade, a eventual perda por imparidade corresponde à diferença entre o valor atual dos fluxos de caixa futuros que se espera receber (valor recuperável), descontado com base na taxa de juro efetiva original do ativo, e o valor inscrito no balanço no momento da análise.

O montante de imparidade apurado é reconhecido em custos, na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)”, sendo refletido em balanço como uma dedução ao valor do ativo a que respeita.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Conforme referido na Nota 3.2.1. ii), os ativos financeiros disponíveis para venda são registados ao justo valor, sendo as variações no justo valor refletidas em capital próprio, na rubrica “Reservas de Reavaliação”.

Sempre que exista evidência objetiva de imparidade, as menos-valias acumuladas que tenham sido reconhecidas em reservas são transferidas para custos do exercício sob a forma de perdas por imparidade, sendo registadas na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)”.

Para além dos indícios de imparidade relativos a ativos financeiros registados ao custo amortizado, são ainda considerados os seguintes indícios específicos no que se refere a instrumentos de capital:

- a. Alterações significativas com impacto adverso na envolvente tecnológica, de mercado, económica ou legal em que o emissor opera que indiquem que o custo do investimento não venha a ser recuperado na totalidade;
- b. Um declínio significativo ou prolongado do valor de mercado abaixo do preço de custo.

Com referência à data das demonstrações financeiras, a Companhia efetua uma análise no sentido de identificar a existência de perdas por imparidade em ativos financeiros disponíveis para venda e, consequentemente, registar as correspondentes perdas por imparidade.

As perdas por imparidade em instrumentos de capital não podem ser revertidas, pelo que eventuais mais-valias potenciais, originadas após o reconhecimento de perdas por imparidade, são refletidas na “Reserva de reavaliação”. Caso, posteriormente, sejam determinadas menos valias adicionais, considera-se sempre que existe imparidade, pelo que são refletidas em resultados do exercício.

Relativamente a ativos financeiros registados ao custo, nomeadamente instrumentos de capital não cotados e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade, a Companhia efetua igualmente análises periódicas de imparidade. Neste âmbito, o valor recuperável corresponde à melhor estimativa dos fluxos

futuros a receber do ativo, descontados a uma taxa que reflita de forma adequada o risco associado à sua detenção.

O montante de perda por imparidade apurado é reconhecido diretamente em resultados do exercício. As perdas por imparidade nestes instrumentos de capital próprio não podem igualmente ser revertidas.

3.2.2 PASSIVOS FINANCEIROS

Os depósitos recebidos dos resseguradores são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor, deduzido de custos diretamente atribuíveis à transação. Os passivos financeiros são classificados na categoria “Outros passivos financeiros” e respeitam a depósitos recebidos de resseguradores, passivos incorridos para pagamento de prestações de serviços ou compra de ativos, registados em “Outros credores por operações de seguros e outras operações”. A rubrica “Outros passivos financeiros” inclui descobertos em depósitos à ordem.

A partir do exercício de 2019, a Companhia adotou os princípios definidos na IFRS 16, nomeadamente o reconhecimento no seu balanço das locações operacionais.

Estes passivos financeiros são valorizados pelo custo amortizado sendo os juros, quando aplicável, reconhecidos de acordo com o método da taxa efetiva.

3.2.3 TERRENOS E EDIFÍCIOS DE RENDIMENTO

Correspondem a imóveis detidos pela Companhia com o objetivo de obtenção de rendimentos através do arrendamento e/ou da sua valorização.

Os imóveis de rendimento não são amortizados, sendo registados ao justo valor, determinado com base em avaliações de avaliadores externos. As variações no justo valor e as mais e menos-valias realizadas são refletidas em resultados, nas rubricas “Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas” (Nota 16).

3.2.4 TERRENOS E EDIFÍCIOS DE USO PRÓPRIO

Os terrenos e edifícios de uso próprio são valorizados pelo seu custo de aquisição, para aquisições posteriores a 1 de janeiro de 2010, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como gasto do exercício, exceto no que se refere às despesas com itens que reúnam as condições para capitalização, os quais são reconhecidos separadamente na rubrica “Outros ativos tangíveis” e amortizados ao longo da respetiva vida útil.

Até 1 de Janeiro de 2010, data da transição para o PCES, os imóveis de serviço próprio eram registados ao justo valor, de acordo com as regras definidas pelo Plano de Contas para as Empresas de Seguros. Na

transição para as IFRS, o valor de balanço desses imóveis foi considerado como custo, tal como permitido pelo IFRS 1.

Os terrenos e edifícios de uso próprio são avaliados com a periodicidade considerada adequada, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não exceda, de forma significativa, o seu justo valor. A Companhia estabeleceu o período de 2 anos como tempo de referência máximo entre avaliações. Se ocorrerem situações que indiquem alterações significativas no valor dos imóveis, estes podem ser reavaliados, a título excepcional, no prazo de um ano.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, às taxas correspondentes à vida útil estimada dos respetivos imóveis de uso próprio. Os terrenos não são objeto de amortização.

3.2.5 OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS

São registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício.

As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período durante o qual se espera que o ativo esteja disponível para uso, que é:

	Anos de vida útil
Equipamento administrativo	2 a 12 anos
Equipamento informático	3 a 5 anos
Material de transporte	4 a 8 anos
Outras imobilizações corpóreas	4 a 12 anos

As despesas com obras e beneficiações em imóveis arrendados são capitalizadas nesta rubrica e amortizadas, em média, ao longo de um período de 5 anos.

As amortizações são registadas em custos do exercício.

Periodicamente são realizadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em outros ativos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos ativos tangíveis exceda o seu valor recuperável (maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)”. As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

A Companhia avalia periodicamente a adequação da vida útil estimada dos seus ativos tangíveis.

3.2.6 OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

Encontram-se registados nesta rubrica custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de software utilizado no desenvolvimento das atividades da Companhia.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são registadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos ativos, a qual corresponde normalmente a um período de 3 anos.

As despesas com manutenção de software são contabilizadas como custo no exercício em que são incorridas.

3.2.7 LOCAÇÕES

As locações são reconhecidas de acordo com os princípios definidos na IFRS 16 – Locações.

Consideram-se contratos de locação financeira, os contratos que contêm o direito de controlar a utilização de um ativo identificado durante um certo período de tempo, em troca de uma retribuição.

Na data de início de uma locação, o locatário reconhece um passivo pela obrigação de efetuar pagamentos ao locador e um ativo que representa o direito de uso do ativo subjacente durante o prazo da locação. Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente os juros sobre o passivo de arrendamento e a depreciação sobre o ativo de direito de uso.

A Garantia está a aplicar a abordagem simplificada a contratos anteriormente identificados como arrendamentos de acordo com o IAS 17 e o IFRIC 4. Não está a aplicar a norma a contratos que não tenham sido previamente identificados como contendo um arrendamento aplicando o IAS 17 e o IFRIC 4.

A Companhia optou por utilizar as isenções aplicáveis à norma sobre contratos de locação para os quais os termos do arrendamento terminam dentro de 12 meses a partir da data da aplicação inicial (com exceção das locações relativas a arrendamento de imóveis), e contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente é de baixo valor. O Grupo Financeiro ao qual a Garantia pertence elegeu a opção de separar as locações das componentes que não são locação (serviço) e considerar apenas a componente de locação na aplicação desta norma.

3.2.8 IMPOSTOS SOBRE LUCRO

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia está sujeita ao Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRPC), à taxa de 22%, e a uma taxa de incêndio de 2% sobre o imposto apurado, o que corresponde a uma taxa agregada de imposto de 22,44%.

Impostos correntes

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria coletável resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutras períodos contabilísticos.

Impostos diferidos

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar/pagar em períodos futuros, resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são, normalmente, registados para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os impostos diferidos ativos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças tributárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos ativos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionável devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

Apesar disto, não são registados impostos diferidos relativos a diferenças temporárias originadas no reconhecimento inicial de ativos e passivos em transações que não afetem o resultado contabilístico ou o lucro tributável.

As principais situações que originam diferenças temporárias ao nível da Garantia correspondem aos impactos da adoção das NIRF e à valorização de ativos financeiros disponíveis para venda.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente aprovadas na data de balanço.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são refletidos nos resultados do exercício, exceto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas noutras rubricas de capital próprio (por exemplo, no caso da reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda). Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente refletido por contrapartida de capital próprio, não afetando o resultado do exercício.

3.2.9 PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

Procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este

possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são apenas objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As “Outras provisões” destinam-se a fazer face a contingências resultantes da atividade da Companhia, incluindo contingências fiscais. Nestes casos, os reforços de provisão são registados por contrapartida da rubrica “Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes”.

3.2.10 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A Companhia não assumiu quaisquer responsabilidades quanto ao pagamento de pensões de reforma ou outros benefícios pós-emprego aos seus colaboradores.

3.2.11 PRINCÍPIO DA ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

Os proveitos e os custos são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, sendo registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

3.2.12 CONVERSÃO DE SALDOS E TRANSAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

Os ativos e passivos em divisas são convertidos em Escudos de Cabo Verde às taxas de câmbio oficiais em vigor à data das demonstrações financeiras.

Os proveitos e custos relativos a diferenças cambiais geradas pelas transações em divisas registam-se no período em que ocorrem. As diferenças cambiais originadas pela atualização cambial dos ativos e passivos expressos em moeda estrangeira, à data das demonstrações financeiras, são também refletidas na demonstração de resultados.

Nos exercícios de 2021 e 2020, o câmbio do Escudo de Cabo Verde face ao Euro manteve-se fixo em 1 Euro/110,265 Escudos de Cabo Verde.

3.2.13 CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Para efeitos da preparação da demonstração de fluxos de caixa, a Companhia considera como “Caixa e seus equivalentes” o total da rubrica “Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem”.

3.2.14 AJUSTAMENTOS PARA RECIBOS POR COBRAR

A rubrica “Ajustamentos de recibos por cobrar” tem por objetivo reduzir o montante dos prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização, tendo como limite mínimo o valor calculado de acordo com o Aviso n.º 2/2005, do Banco de Cabo Verde. Adicionalmente, os cálculos de 2021 e de 2020 tiveram em consideração as taxas históricas da cobrabilidade dos prémios em cobrança.

3.3 ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS CRÍTICAS E ASPETOS JULGAMENTAIS MAIS RELEVANTES NA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Na aplicação das políticas contabilísticas acima descritas, é necessária a realização de estimativas pelo Conselho de Administração da Companhia. As estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras da Companhia incluem as abaixo apresentadas:

Determinação dos passivos por contratos de seguros

A determinação das responsabilidades da Companhia por contratos de seguros é efetuada com base nas metodologias e pressupostos descritos na Nota 4.1.

Esses passivos refletem uma estimativa quantificada do impacto de eventos futuros nas contas da Companhia, efetuada com base em pressupostos atuariais, histórico de sinistralidade e outros métodos aceites no setor.

Face à natureza da atividade seguradora, a determinação das provisões para sinistros e outros passivos por contratos de seguros reveste-se de um elevado nível de subjetividade, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas.

No entanto, a Companhia considera que os passivos por contratos de seguros refletidos nas demonstrações financeiras refletem, de forma adequada, a melhor estimativa na data de balanço dos montantes a desembolsar.

Determinação de perdas por imparidade em empréstimos e contas a receber

As perdas por imparidade em empréstimos e contas a receber são determinadas de acordo com a metodologia definida na Nota 3.2.1. iii). A Companhia determina a existência ou não de imparidade nestes ativos através de uma análise específica em cada data de balanço e tendo em consideração os indícios definidos na Norma IAS 39.

Nesse sentido, a determinação da existência de perdas por imparidade está sujeita à subjetividade inerente à identificação e análise dos eventuais indícios de imparidade resultantes da avaliação específica efetuada pela Companhia com base no conhecimento da realidade dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão, assim como à subjetividade associada à estimativa dos fluxos de caixa futuros que se espera receber (valor recuperável).

Valorização de instrumentos financeiros não transacionados em mercados ativos

De acordo com a Norma IAS 39, a Companhia valoriza ao justo valor todos os instrumentos financeiros, com exceção dos registados ao custo amortizado. Na valorização de instrumentos financeiros não negociados em

mercados líquidos, são utilizadas avaliações externas tal como descrito na Nota 3.2.1. iii). As valorizações obtidas correspondem à melhor estimativa do justo valor dos referidos instrumentos na data do balanço.

Determinação de impostos sobre lucros

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pela Companhia com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal não é suficientemente clara e objetiva e pode dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis da Garantia sobre o correto enquadramento das suas operações, o qual é, no entanto, suscetível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

3.4 ADOÇÃO DE NORMAS (NOVAS OU REVISTAS) EMITIDAS PELO “INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD” (IASB) E INTERPRETAÇÕES EMITIDAS PELO “INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING INTERPRETATION COMMITTEE” (IFRIC), CONFORME ADOTADAS PELA UNIÃO EUROPEIA

3.4.1 NORMAS ADOTADAS (NOVAS OU REVISTAS)

No decorrer do exercício de 2021 a Companhia adotou na preparação das suas demonstrações financeiras as normas e interpretações emitidas pelo IASB, com aplicação em exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2021. As alterações com relevância para o Grupo foram as seguintes:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 16 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 2 (Emenda)	27-08-2020	2021/25	01-01-2021

3.4.2 NORMAS, INTERPRETAÇÕES, EMENDAS E REVISÕES QUE IRÃO ENTRAR EM VIGOR EM EXERCÍCIOS FUTUROS

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (endorsed) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 17 - Contratos de Seguros	18-05-2017	2021/2036	01-01-2023
IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais: Referências à Estrutura Conceptual (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IFRS 16 - Ativos Fixos Tangíveis (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes: Contratos onerosos - custos de cumprir com um contrato (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (Melhorias anuais das normas IFRS ciclo 2018-2020)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IFRS 16 - Locações (Melhorias anuais das normas IFRS ciclo 2018-2020)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IFRS 17 - Contratos de Seguros (Emenda)	25-06-2020	2021/2036	01-01-2023

O grupo está a analisar a sua implementação, não sendo possível a esta data apurar o impacto nas demonstrações financeiras.

3.4.3 NORMAS, INTERPRETAÇÕES, EMENDAS E REVISÕES AINDA NÃO ADOTADAS PELA UNIÃO EUROPEIA

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (endorsed) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: classificação de passivos correntes e não correntes (Emenda)	23-01-2020	01-01-2023
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: classificação de passivos correntes e não correntes - Diferimento da data de efetivação (Emenda)	15-07-2020	01-01-2023
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras e IFRS Practice Statement: Divulgação de políticas contabilísticas (Emenda)	12-02-2021	01-01-2023
IAS 8 - Políticas contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros: Definição de estimativas contabilísticas (Emenda)	12-02-2021	01-01-2023
IAS 12 - Impostos sobre o Rendimento: Imposto Diferido relacionado com os Ativos e Passivos emergentes de uma Única Transação (Emenda)	07-05-2021	01-01-2023
IFRS 17 - Contratos de Seguros: Apresentação Inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação Comparativa (Emenda)	09-12-2021	01-01-2023

Estas normas não foram ainda adotadas (endorsed) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pelo Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não sendo possível a esta data apurar o impacto da sua adoção das demonstrações financeiras.

4. NATUREZA E EXTENSÃO DAS RUBRICAS E DOS RISCOS RESULTANTES DE CONTRATOS DE SEGURO E ATIVOS DE RESSEGURO

4.1 PROVISÕES TÉCNICAS

De Seguro Direto

Estas provisões foram calculadas em conformidade com o Aviso n.º 5/2010, de 28 de dezembro, do Banco de Cabo Verde.

De Resseguro Cedido

São determinadas aplicando os critérios para o seguro direto, tendo em consideração as percentagens de cessão, bem como outras cláusulas específicas existentes nos tratados em vigor.

4.1.1 PROVISÃO PARA PRÉMIOS NÃO ADQUIRIDOS

A provisão para prémios não adquiridos corresponde ao valor dos prémios emitidos de contratos de seguro imputáveis a exercícios seguintes, ou seja, a parte correspondente ao período desde a data de encerramento do balanço até ao final do período a que o prémio se refere. É calculada, para cada contrato em vigor, através da aplicação do método “Pró-rata temporis” aos respetivos prémios brutos emitidos.

De acordo com o previsto pelas normas do BCV, os custos de aquisição diferidos para cada ramo técnico não podem ultrapassar 18% dos respetivos prémios diferidos.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a provisão para prémios não adquiridos tem a seguinte composição:

Ramos Técnicos	2021						
	Seguro direto			Resseguro cedido			
	Prémios Não Adquiridos	Custos de Aquisição Diferidos	PPNA	Prémios Não Adquiridos	Custos de Aquisição Diferidos	PPNA	PPNA Líquido
Vida	14 623	(506)	14 117	10 468	(344)	10 125	3 992
Acidentes e Doença	18 993	(457)	18 536	7 527	0	7 527	11 008
Incêndio e Outros Danos	49 072	(926)	48 146	30 378	(5 873)	24 505	23 641
Automóvel	197 913	(2 986)	194 927	38 173	(9 544)	28 629	166 299
Transportes	11 592	(170)	11 421	8 388	(415)	7 973	3 448
Responsabilidade Civil Geral	10 882	(289)	10 593	3 686	(473)	3 213	7 380
Diversos	6 725	(13)	6 712	-	-	-	6 712
	309 799	(5 347)	304 452	98 621	(16 649)	81 972	222 481

(mCVE)

Ramos Técnicos	2020						
	Seguro direto			Resseguro cedido			
	Prémios Não Adquiridos	Custos de Aquisição Diferidos	PPNA	Prémios Não Adquiridos	Custos de Aquisição Diferidos	PPNA	PPNA Líquido
Vida	16.026	(666)	15.359	10.565	(344)	10.221	5.138
Acidentes e Doença	15.549	(399)	15.150	7.139	(901)	6.238	8.912
Incêndio e Outros Danos	50.072	(622)	49.450	30.797	(6.200)	24.597	24.853
Automóvel	183.644	(2.754)	180.890	35.472	(8.869)	26.603	154.288
Transportes	5.146	(140)	5.006	2.647	(355)	2.293	2.713
Responsabilidade Civil Geral	13.055	(235)	12.819	8.072	(999)	7.073	5.747
Diversos	8.611	(13)	8.597	-	-	-	8.597
	292.102	(4.830)	287.272	94.693	(17.669)	77.024	210.249

4.1.2 PROVISÃO PARA SINISTROS

Regista o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos (incluindo os sinistros ocorridos e não participados - IBNR) e os custos administrativos a incorrer com a regularização futura dos sinistros.

Provisão para sinistros dos ramos Acidentes de Trabalho e Automóvel

Na abertura de cada sinistro, é gerada, automaticamente, uma provisão inicial média por sinistro. Esta provisão pode ser revista, quando se verificar que ela é desadequada, e durante a vida do sinistro vão ocorrendo ajustamentos, de acordo com a informação que vai sendo recolhida (relatórios técnicos especializados), ou seja, passa a existir uma análise casuística da provisão disponível.

A provisão para sinistros dos ramos Acidentes de Trabalho e Automóvel inclui a provisão matemática, a qual tem por objetivo registar as responsabilidades da Companhia por sinistros ocorridos até à data das demonstrações financeiras, que envolvam pagamentos de pensões já homologadas pela Junta Médica. Esta provisão inclui, também, uma estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas que se encontrem pendentes de decisão da Junta Médica, e por pensões relativas a sinistros ocorridos com processos clínicos não concluídos ou sinistros já ocorridos, mas que ainda não tenham sido declarados. A provisão matemática é calculada com as bases técnicas aprovadas pelo Banco de Cabo Verde: tábua de mortalidade PF60/64, taxa técnica de juros de 6% e carga de gestão de 4%.

Desde o ano de 2019, por prudência, a Companhia passou a incorporar na provisão matemática uma provisão adicional que corresponde ao reforço de provisão, apurado no teste de adequação das responsabilidades. Este teste consiste no recálculo da provisão matemática considerando bases técnicas mais adequadas à realidade atual.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

A Companhia constitui também uma provisão para despesas com regularização de sinistros que se destina a fazer face aos encargos administrativos a incorrer com a regularização futura dos sinistros dos ramos automóvel e acidentes de trabalho que, atualmente, se encontram em processo de gestão.

Provisão para sinistros de restantes ramos Não Vida

A provisão para sinistros dos restantes ramos Não Vida é calculada caso a caso e revista sempre que chegue nova informação através de relatórios técnicos especializados.

Adicionalmente, a Companhia constitui ainda uma provisão para sinistros ocorridos e não participados (IBNR) à data do balanço que, de acordo com o Aviso n.º 1/2010, deverá corresponder, no mínimo, a 2% das indemnizações do exercício relativas a sinistros declarados.

Provisão para sinistros dos ramos Vida

Com base na avaliação atuarial, a Companhia entendeu necessário e prudente constituir uma provisão para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) para os produtos Vida Risco

Os quadros seguintes dão a composição da provisão para sinistros, em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	2021				
	Seguro Direto	Resseguro Aceite	Resseguro Cedido		Líquido
			De Seguro Direto	De Resseguro Aceite	
Vida	21 672	1 867	-7 744	-1 867	13 928
Acidentes de Trabalho					
Provisão matemática					
- Pensões definitivas	46 072		0		46 072
- Pensões presumíveis	36 899		0		36 899
	82 970	0	0	0	82 970
Provisão para outras prestações e custos					
- Sinistros declarados	88 629		-61 673		26 956
- IBNR	29 108		-23 942		5 166
	117 738		-85 615		32 122
Provisão para despesas com regularização de sinistros	1 573				1 573
	202 281	0	-85 615	0	116 666
Automóvel					
Provisão matemática					
- Pensões definitivas	87 926		0		87 926
- Pensões presumíveis	38 509		0		38 509
	126 435	0	0	0	126 435
Provisões para outras prestações e custos					
- Sinistros declarados	428 686		-175 530		253 156
- IBNR	40 269		-17 347		22 922
	468 955		-192 877		276 078
Provisão para despesas com regularização de sinistros	21 556		0		21 556
	616 946	0	-192 877	0	424 069
Outros Ramos					
Provisão para outras prestações e custos					
- Sinistros declarados	109 843		-63 342		46 501
- IBNR	15 957		-10 170		5 787
	125 800	0	-73 512	0	52 288
	966 699	1 867	-359 748	-1 867	606 951
					(mCVE)

	2020				
	Seguro Direto	Resseguro Aceite	Resseguro Cedido		Líquido
			De Seguro Direto	De Resseguro Aceite	
Vida	26 213	0	-13 247	0	12 966
Acidentes de Trabalho					
Provisão matemática					
- Pensões definitivas	47 840		0		47 840
- Pensões presumíveis	25 484		0		25 484
	73 324	0	0	0	73 324
Provisão para outras prestações e custos					
- Sinistros declarados	88 088		-66 014		22 074
- IBNR	34 581		-29 415		5 166
	122 669		-95 428		27 240
Provisão para despesas com regularização de sinistros	1 859				1 859
	197 852	0	-95 428	0	102 423
Automóvel					
Provisão matemática					
- Pensões definitivas	92 453		0		92 453
- Pensões presumíveis	37 003		0		37 003
	129 456	0	0	0	129 456
Provisões para outras prestações e custos					
- Sinistros declarados	378 490		-170 824		207 667
- IBNR	35 003		-7 001		28 002
	413 493		-177 824		235 669
Provisão para despesas com regularização de sinistros	20 889		0		20 889
	563 838	0	-177 824	0	386 014
Outros Ramos					
Provisão para outras prestações e custos					
- Sinistros declarados	128 958		-86 478		42 479
- IBNR	1 910		0		1 910
	130 868	0	-86 478	0	44 390
	918 771	0	-372 978	0	545 793
					(mCVE)

4.1.3 PROVISÃO PARA DESVIOS DE SINISTRALIDADE

A provisão para desvios de sinistralidade destina-se a fazer face à sinistralidade excecionalmente elevada nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja que aquela tenha maiores oscilações. Esta provisão é constituída para os seguros de crédito e de caução, nos termos do Aviso n.º 5/2010, de 28 de junho do Banco de Cabo Verde, as quais definem igualmente que as entidades, cujo montante de prémios dos ramos mencionados seja inferior a 4% da sua receita total de prémios, estão isentas da constituição desta provisão.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Companhia não registou esta provisão por estar isenta da sua constituição, nos termos do Aviso n.º 5/2010, de 28 de junho do Banco de Cabo Verde Secção IV n.º 3.

4.1.4 PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO

É calculada para todos os seguros Não Vida e destina-se a fazer face às situações em que os prémios imputáveis a exercícios seguintes relativos aos contratos em vigor à data das demonstrações financeiras não sejam suficientes para pagar as indemnizações e despesas imputáveis aos respetivos ramos técnicos. Esta provisão é calculada com base nos rácios de sinistralidade, de custos de exploração, de cedência e de rendimentos, em conformidade com o definido pelo BCV.

O cálculo da provisão para riscos em curso é efetuado nos termos do Aviso n.º 5/2010, de 28 de junho do Banco de Cabo Verde, para todos os ramos de Seguros Não-Vida. Em 31 de dezembro de 2018, este cálculo demonstrou a necessidade de se constituir a provisão para riscos em curso no Ramo Responsabilidade Civil Geral, no valor de 1.284 mCVE. O recalculo feito em 2021 levou a Companhia reduziu esta provisão para 374 mCVE.

4.1.5 PROVISÃO MATEMÁTICA DO RAMO VIDA

Destina-se a fazer face aos encargos futuros decorrentes dos contratos de seguro em vigor, incluindo eventuais participações nos resultados já distribuídos. A provisão matemática para os seguros do ramo Vida é calculada de acordo com métodos atuariais e segundo as respetivas bases técnicas.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta provisão tem a seguinte composição:

	2021	2020
Ativo		
Resseguro cedido	0	0
Passivo		
Seguro direto		
Plano Poupança Reforma/Educação	(370 651)	(306 751)
	<u>(370 651)</u>	<u>(306 751)</u>
		(mCVE)

4.1.6 RECONHECIMENTO DE PROVEITOS E CUSTOS

Os prémios de contratos de seguro Não Vida e de contratos de seguro Vida são registados, quando devidos, na rubrica “Prémios Adquiridos Líquidos de Resseguro” na demonstração de resultados.

Os prémios emitidos relativos a contratos de seguro Não-Vida e os respetivos custos de aquisição são reconhecidos como proveito e custo ao longo dos correspondentes períodos de risco, através da movimentação da Provisão Para Prémios Não Adquiridos.

As responsabilidades decorrentes da emissão dos contratos de seguro do ramo Vida são reconhecidas através da constituição de Provisão Para Prémios Não Adquiridos e de Provisão Matemática do ramo Vida, sendo o custo contabilizado no momento em que são registados os proveitos relativos aos prémios emitidos.

4.2 RISCO ESPECÍFICO DE SEGURO

Classificação de contratos de seguro e contratos de investimento

O registo das transações associadas aos contratos de seguro emitidos e aos contratos de resseguro celebrados pela Companhia é efetuado de acordo com o normativo do Banco de Cabo Verde. No âmbito da transição para o novo Plano de Contas para as Empresas de Seguros, foram incorporados neste normativo os princípios de classificação de contratos estabelecidos pela norma IFRS 4 – “Contratos de seguro”, no âmbito dos quais os contratos sem risco de seguro significativo são considerados contratos de investimento e contabilizados de acordo com os requisitos do IAS 39.

Considera-se que um contrato de seguro ou de investimento contém participação nos resultados com uma componente discricionária quando as respetivas condições contratuais preveem a atribuição ao segurado, em complemento da componente garantida do contrato, de benefícios adicionais caracterizados por:

- ✓ Ser provável que se venha a constituir uma parte significativa dos benefícios totais a atribuir no âmbito do contrato;
- ✓ Cujo montante ou momento da distribuição dependam contratualmente da discricção do emissor;
- ✓ Estejam dependentes da performance de um determinado grupo de contratos, de rendimentos realizados ou não realizados em determinados ativos detidos pelo emissor do contrato, ou do resultado da entidade responsável pela emissão do contrato.

Todos os contratos emitidos pela Companhia nos exercícios de 2020 e 2019 foram classificados como contratos de seguros.

Apresenta-se, de seguida, uma descrição sintética das políticas de aceitação e gestão de riscos em vigor na Companhia e que têm por objetivo reduzir os riscos de subscrição:

a) Subscrição de riscos

A delegação de poderes para a aceitação e tarificação de riscos encontra-se estruturada em 5 níveis de aceitação hierárquicos, de acordo com o modelo de delegação de poderes em vigor na Companhia, definido pela Ordem de Serviço n.º 14/2018:

Nível de aceitação	Titular
1	Dois Administradores Executivos
2	Administrador do Pelouro (podendo ser o Administrador que o substitui)
3	Diretor
4	Assistente Direção / Gerente / Chefe do Departamento / Coordenador
5	Responsável do Balcão / Gestor de Sinistro / Gestor do Gabinete de Grandes Clientes
6	Recepção Comercial / Front Office

A referida ordem de serviço estabelece o limite de delegação de poderes para a aceitação e tarificação de riscos para seguros novos, renovações, renegociações, alteração dos contratos existentes e ainda a concessão de descontos para todos os produtos comercializados pela Companhia nos ramos Não Vida, devidamente enquadrados por normas e procedimentos escritos, baseados nos seguintes critérios:

- ✓ Produtos com clausulado standard;
- ✓ Riscos ou atividades com um histórico de sinistralidade baixo;
- ✓ Universo de risco homogéneo e de fácil identificação;
- ✓ Capitais de pequenos montantes que permitam uma diluição de risco elevada;
- ✓ Riscos com uma acumulação conhecida e controlável, no que respeita a coberturas e/ou dispersão geográfica;
- ✓ Prémios de acordo com uma tarifa do produto, ajustáveis por desconto delegado de reduzida dimensão.

Os titulares acima referidos contam com um conjunto de instrumentos que visam facilitar a aplicação da política de subscrição, nomeadamente as tarifas, os simuladores, os manuais de subscrição e normas de delegação de competências, manuais de produtos, condições gerais, as propostas de seguros, declarações padronizadas, questionários técnicos e normas respeitantes a circuitos e procedimentos.

Cabe ao Administrador do Pelouro da Área Comercial a aceitação da subscrição dos riscos não delegados nos 3º, 4º e 5º níveis de aceitação hierárquicos definidos na tabela acima.

Em alguns casos de risco particularmente elevado e/ou envolvendo grau de incerteza elevado, as decisões de aceitação são analisadas e tomadas pela Comissão Executiva.

A política de aceitação de riscos da Companhia baseia-se em padrões técnicos rigorosos, com o objetivo de permitir a análise e identificação de riscos envolvendo perdas potencialmente elevadas em termos de gravidade e frequência, a aplicação de termos contratuais ajustados e a adequação dos prémios praticados aos riscos assumidos, de modo a garantir um crescimento sustentado da carteira e um resultado técnico equilibrado. Todos os riscos não enquadráveis nos tratados de resseguro são analisados caso a caso pela Direção de Resseguro para efeitos de colocação em resseguro facultativo.

Quando os riscos a ressegurar não se enquadram nos Manuais de Tarifação dos Resseguradores ou nas condições de aceitação previamente definidas, estes são remetidos aos resseguradores para análise e decisão de aceitação.

b) Gestão técnica

A gestão técnica dos ramos envolve o desenho de produtos, a definição de cláusulas e preços, a definição e controlo da política de subscrição, a avaliação de cúmulo de risco e o controlo dos resultados técnicos, destacando o acompanhamento da evolução da receita processada, do número de contratos de seguros emitidos, da distribuição da carteira por ramos de risco e garantias, dos prémios médios, do perfil dos riscos, da sinistralidade e margem técnica.

No âmbito do controlo acima referido, são elaborados regularmente relatórios com os indicadores de gestão bem como a análise do resultado técnico por ramos para servir de suporte à gestão da Companhia.

c) Instrumentos de gestão para controlo do risco

Riscos internos da Companhia

Por forma a controlar e minimizar o risco interno da Companhia, as normas e procedimentos de aceitação e os manuais de produto estão publicados e são de acesso e conhecimento geral, sendo o seu cumprimento objeto de acompanhamento e supervisão regular pelas áreas competentes.

Estudos de perfil da carteira

São elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por ramos/responsabilidades assumidas. São também efetuados estudos regulares sobre o comportamento da sinistralidade dos produtos para efeitos de ajustamentos das tarifas e/ou saneamento das carteiras ou alteração dos produtos em comercialização ou a criação de novos.

Análises periódicas da evolução da carteira

A Companhia procede ao acompanhamento regular da evolução da sua carteira de seguros, nomeadamente o comportamento do movimento de apólices (quantidade de apólices em vigor, quantidade de apólices novas emitidas, quantidade de apólices anuladas) e a evolução dos prémios por ramos de seguros Não Vida e Vida.

Análise regular do comportamento dos sinistros

A Companhia procede também à análise regular do comportamento dos sinistros nos seus aspetos essenciais, designadamente a frequência por ramos de subscrição e global e a respetiva taxa de sinistralidade. Estas medidas são implementadas em todos os ramos de negócio, principalmente no ramo automóvel que tem um enorme peso na carteira da Companhia.

Seleção e saneamento da carteira

Com o objetivo de promover uma melhor rentabilidade da carteira, a Companhia tem implementado a prática de seleção e saneamento de carteira, com maior incidência no ramo automóvel obrigatório e facultativo, consubstanciada quer pelo saneamento de riscos deficitários (frequência e/ou sinistralidade elevadas) quer pela alteração das condições contratuais (coberturas, franquias e prémios). Estas medidas visaram principalmente as viaturas de aluguer (Táxis e Hiaces).

Concentrações de risco de seguro

A Companhia efetua estudos regulares sobre o perfil de risco da sua carteira por ramos de seguros/responsabilidades assumidas a fim de se obter indicadores que permitam estimar o impacto de eventuais alterações a coberturas, avaliar o impacto de eventuais alterações aos tratados de resseguro, à política de retenção e ainda o impacto de ocorrência de um cenário de sinistros catastróficos na carteira.

Seguro direto

À exceção do ramo Responsabilidade Civil Geral, os prémios de Seguro Direto Não-Vida da Companhia revelaram-se suficientes e adequados face às responsabilidades com as indemnizações do exercício, com os custos de exploração associados e os custos de investimento.

O cálculo da provisão para riscos em curso é efetuado nos termos do Aviso n.º 5/2010, de 28 de junho do Banco de Cabo Verde, para todos os ramos de Seguros Não-Vida, referida na nota 4.1.3. Em 31 de dezembro de 2018, este cálculo demonstrou a necessidade de se constituir a Provisão para riscos em curso no Ramo Responsabilidade Civil Geral, no valor de 1.284 mCVE. O recalculo feito em 2021 levou a Companhia reduziu esta provisão para 374 mCVE.

Comparação de sinistros estimados e efetivos

A provisão para sinistros dos ramos Vida e Não Vida, a 31 de dezembro de 2020, ascendia a 918.771 mCVE. Ao longo do exercício de 2021, para os sinistros ocorridos em 2020 e anos anteriores, a Companhia pagou o montante de 207.750 mCVE:

	Provisão para sinistros em 31/12/2020 (1)	Custos com sinistros* Montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros* em 31/12/2021 (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
Vida	26 213	12 476	4 502	-9 235
Acidentes e doenças	210 290	24 279	195 571	9 561
Incendio e outros danos	36 983	14 464	523	-21 996
Automóvel	563 838	150 277	340 042	-73 520
Transportes	3 629	2 354	3 415	2 140
Responsabilidade civil geral	49 405	3 858	46 391	845
Diversos	28 413	42	28 413	42
Não Vida	892 558	195 274	614 355	-82 929
Total	918 771	207 750	618 856	-92 164

* Sinistros ocorridos nos anos N-1 e anteriores

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

5.1 INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos

Ocorreu, no exercício de 2018, a criação da empresa GEP Cabo Verde - Gestão de Peritagens, Lda., com o capital social de 5.000 mCVE. A Garantia Seguros adquiriu 25% das quotas desta nova empresa, o que equivale a um investimento de 1.250 mCVE. A Fidelidade Seguros adquiriu uma participação de, igualmente, 25%.

O investimento feito pela Garantia Seguros está registado, pelo seu custo de aquisição, na rubrica de “Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos”.

Ativos Financeiros Disponíveis Para Venda

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os investimentos registados em “Ativos Financeiros Disponíveis Para Venda” têm a seguinte composição:

	2021	2020
Instrumentos de capital		
Ações	514 264	467 254
Títulos Consolidados de Mobilização Financeira	-	194
Obrigações de Tesouro	150 107	69 123
	664 371	536 570
Imparidade		
Instrumentos de capital	(35 590)	(35 590)
	628 780	500 980
		(mCVE)

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os Instrumentos de Capital classificados na categoria de Ativos Financeiros Disponíveis Para Venda apresentam a seguinte composição:

Título	2021					
	% de Participação	Custo de Aquisição	Valor Bruto	Reserva de Reavaliação (Nota 24)	Imparidade	Valor Líquido
Instrumentos de capital valorizados ao justo valor						
Banco Comercial do Atlântico, S.A.	5,76%	76 322	420 322	343 999	-	420 322
Titulos Consolidados de Mobilização Financeira		-	-	-	-	-
Instrumentos de capital valorizados ao custo histórico						
A Promotora, Sociedade de Capital de Risco de Cabo Verde, S.A.R.L.	11,11%	49 661	49 661	-	(21 801)	27 860
CVC - Construções de Cabo Verde S.A.R.L.	3,00%	21 968	21 968	-	(13 790)	8 178
SCT - Sociedade Caboverdiana de Tabacos, S.A.	1,01%	15 505	15 505	-	-	15 505
ENACOL - Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.	0,17%	6 809	6 809	-	-	6 809
Obrigações de Tesouro		147 893	150 107	-	-	150 107
(mCVE)		241 835	244 049	-	(35 590)	208 459
		318 158	664 371	343 999	(35 590)	628 780

Título	-1						
	% de Participação	% de Participação	Custo de Aquisição	Valor Bruto	Reserva de Reavaliação (Nota 24)	Imparidade	Valor Líquido
Instrumentos de capital valorizados ao justo valor							
Banco Comercial do Atlântico, S.A.	5,76%	5,76%	76 322	373 311	296 989	-	373 311
Titulos Consolidados de Mobilização Financeira			-	194	-	-	194
Instrumentos de capital valorizados ao custo histórico							
A Promotora, Sociedade de Capital de Risco de Cabo Verde, S.A.R.L.	11,11%	11,11%	49 661	49 661	-	(21 801)	27 860
CVC - Construções de Cabo Verde S.A.R.L.	3,00%	3,00%	21 968	21 968	-	(13 790)	8 178
SCT - Sociedade Caboverdiana de Tabacos, S.A.	1,01%	1,01%	15 505	15 505	-	-	15 505
ENACOL - Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.	0,17%	0,17%	6 809	6 809	-	-	6 809
Obrigações de Tesouro			67 893	69 123	-	-	69 123
(mCVE)			161 835	163 065	-	(35 590)	127 474
			238 158	536 570	296 989	(35 590)	500 980

Em 2021, a Companhia manteve a sua participação no capital do Banco Comercial do Atlântico, S.A., da A Promotora - Sociedade de Capital de Risco de Cabo Verde, S.A.R.L., da CVC - Construções de Cabo Verde, S.A.R.L. e da SCT - Sociedade Cabo-verdiana de Tabacos, S.A..

Em 2019, os Títulos Consolidados de Mobilização Financeira (TCMF) foram objetos de total reembolso de capital por parte do Estado de Cabo Verde, continuando por receber um valor de 194 mCVE, resultante do acréscimo de juros. Em 2021, este valor foi regularizado, pelo reconhecimento de uma perda.

A participação no capital do Banco Comercial do Atlântico, S.A. encontra-se registada como instrumento de capital valorizado ao justo valor, sendo que todos os anos é feita uma avaliação por uma entidade externa. As de 2020 e de 2021 levaram a Companhia a reconhecer valorizações de 53.292 mCVE e de 47.010 mCVE, respetivamente.

As restantes participações encontram-se registadas ao custo histórico, deduzidos de imparidade.

A 31 de dezembro de 2020, devido à performance das empresas, a Companhia reforçou o valor da imparidade reconhecida nas ações da CVC – Construções de Cabo Verde, S.A.R.L. e A Promotora, no valor de 2.248 mCVE e de 10.691 mCVE, respetivamente.

5.2 EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2021	2020
Empréstimos e contas a receber		
Empréstimos sobre títulos	320 663	308 165
Obrigações de empresas nacionais	320 663	308 165
Depósitos a prazo	1 032 622	928 609
Valor bruto	1 353 285	1 236 774
Imparidade	(56 781)	(60 320)
Valor líquido	1 296 504	1 176 453
		(mCVE)

Depósitos a prazo

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo da rubrica “Depósitos a prazo” apresenta a seguinte composição, por prazo residual de vencimento:

	2021					Total
	Até 1 mês	Entre 1 e 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Superior a 12 meses	
Banco Interatlântico, S.A.					55 010	55 010
Banco Comercial do Atlântico, S.A.	65 218		20 263	80 015		165 496
Banco Caboverdiano de Negócios, S.A.						-
Ecobank - Cabo Verde, S.A.			50 165	35 004	150 394	235 563
Banco Angolano de Investimentos Cabo Verde, S.A.			104 845	50 495	40 193	195 533
iib - Banco Internacional de Cabo Verde			31 595	208 521	140 905	381 021
	65 218	-	206 868	374 035	386 501	1 032 622
						(mCVE)

	2020					Total
	Até 1 mês	Entre 1 e 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Superior a 12 meses	
Banco Interatlântico, S.A.						-
Banco Comercial do Atlântico, S.A.	145 237		20 263			165 500
Banco Caboverdiano de Negócios, S.A.		15 021				15 021
Ecobank - Cabo Verde, S.A.	2	30 092	110 295	50 172	90 216	280 777
Banco Angolano de Investimentos Cabo Verde, S.A.		40 438		52 565	141 188	234 191
iib - Banco Internacional de Cabo Verde					233 120	233 120
	145 239	85 551	130 558	102 737	464 524	928 609
						(mCVE)

Os depósitos em vigor em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram remunerados à taxa média de 2,81%.

Empréstimos sobre títulos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a carteira de “Obrigações de empresas nacionais” apresenta o seguinte detalhe:

Título	2021								
	VN	Q. ^{de}	Tx de juro	Maturidade	Periodicidade do cupão	Montante Bruto	Juros a receber	Imparidade	Montante Líquido
CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A.		6 999	4,000%	05/07/24	Semestral	6 999	1 824	(6 584)	2 239
SOGEI - Sociedade de Gestão de Investimentos, S.A.		39 966	3,063%	18/02/17	Semestral	39 966	10 231	(50 197)	0
Banco Angolano de Investimentos Cabo Verde, S.A. - Tranche B		50 000	4,250%	19/12/22	Semestral	50 000	192	-	50 192
Electra - Empresa de Electricidade e Águas, S.A.R.L. - Tranche F		30 000	3,750%	27/07/26	Semestral	30 000	506	-	30 506
Transportes Aéreos de Cabo Verde, S.A.		48 462	6,000%	15/07/31	Semestral	46 154	691	-	46 845
Electra - Empresa de Electricidade e Águas, S.A.R.L. - Tranche E		50 000	5,600%	20/06/25	Semestral	50 000	264	-	50 264
Ecobank - Cabo Verde, S.A.		15 000	6,000%	30/05/22	Semestral	15 000	140	-	15 140
ASA – Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea, S.A.		5 597	5,000%	24/07/27	Semestral	5 597	117	-	5 714
Banco Angolano de Investimentos Cabo Verde, S.A. - Tranche D		42 499	4,000%	16/06/25	Semestral	42 499	110	-	42 609
Correios de Cabo Verde		20 000	4,500%	04/08/31	Semestral	20 000	373	-	20 373
(mCVE)						306 214	14 448	(56 781)	263 882

Título	2020								
	VN	Q. ^{de}	Tx de juro	Maturidade	Periodicidade do cupão	Montante Bruto	Juros a receber	Imparidade	Montante Líquido
Banco Angolano de Investimentos Cabo Verde, S.A.	1.000	20.000	4,250%	19-12-22	Semestral	20.000	78	-	20.078
Banco Angolano de Investimentos Cabo Verde, S.A. - Tranche D	1.000	42.499	4,000%	16-06-25	Semestral	42.499	86	-	42.585
Banco Angolano de Investimentos Cabo Verde, S.A. - Tranche B	1.000	30.000	4,250%	19-12-22	Semestral	30.000	83	-	30.083
Electra - Empresa de Electricidade e Águas, S.A.R.L. - Tranche F	1.000	30.000	3,750%	27-07-26	Semestral	30.000	458	-	30.458
Electra - Empresa de Electricidade e Águas, S.A.R.L. - Tranche E	1.000	50.000	5,600%	20-06-25	Semestral	50.000	226	-	50.226
CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A.	1.000	10.000	4,000%	05-07-24	Semestral	9.998	2.147	(10.123)	2.022
SOGEI - Sociedade de Gestão de Investimentos, S.A.	1.000	39.966	6,400%	18-02-17	Semestral	39.966	10.231	(50.197)	0
Transportes Aéreos de Cabo Verde, S.A.	1.000	50.769	6,000%	15-07-31	Semestral	50.769	787	-	51.556
Ecobank - Cabo Verde, S.A.	1.000	15.000	6,000%	30-05-22	Semestral	15.000	128	-	15.128
ASA – Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea, S.A.	1.000	5.597	5,000%	24-07-27	Semestral	5.597	113	-	5.710
(mCVE)						293.829	14.336	(60.320)	247.845

As obrigações emitidas pela Electra – Empresa de Electricidade e Águas, S.A.R.L. e pela Transportes Aéreos de Cabo Verde, S.A., têm aval do Estado de Cabo Verde.

Relativamente às obrigações emitidas pela CVFF – Cabo Verde Fast Ferry, S.A., em 2018 tinha sido regularizado o 17º cupão. Apesar de o Governo de Cabo Verde se ter comprometido a fazer todas as diligências que permitissem aos órgãos de gestão da CVFF fazer face aos compromissos por eles assumidos, em virtude desta emissão, há um total de 2.147 mCVE de juros vencidos e por liquidar. Em 2019, a Companhia constituiu, para este investimento, uma imparidade de 1.525 mCVE e, em 2020, optou por reforçar esta imparidade com mais um montante de 8.598 mCVE. Nas contas de 2021, a Companhia recebeu o valor de

3.539 mCVE, referente ao pagamento de reembolso de capital e juros, reconhecendo por isso uma reversão de imparidade.

As obrigações emitidas pelo Banco Angolano de Investimentos de Cabo Verde, S.A., pelo Banco Interatlântico, S.A., pelo Banco Comercial do Atlântico, S.A. e pelo Ecobank – Cabo Verde, S.A. são subordinadas.

Na Assembleia Geral de Obrigacionistas da Sogei – Sociedade de Gestão de Investimentos, S.A., ocorrida em 25 de março de 2014, tinha sido deliberada a extensão do prazo de vencimento das obrigações por um período de 3 anos, até 18 de fevereiro de 2017. Adicionalmente, foi aprovado o reembolso dos juros vencidos, em seis prestações semestrais, vencendo-se a primeira em 18 de agosto de 2014. Na Assembleia Geral de Obrigacionistas, realizada no dia 10 de abril de 2017, analisou-se a proposta de conversão do Empréstimo Obrigacionista "SOGEI - Sociedade de Gestão de Investimentos" em capital do Fundo de Investimento Imobiliário, fechado de subscrição particular. No entanto, não se concluiu a análise, tendo os obrigacionistas solicitado uma nova Assembleia para dar continuidade à análise. Foi feita a proposta para que, caso o projeto seja viabilizado no período de um ano, não sejam contabilizados os juros para efeitos de pagamento, sendo estes considerados como um fee a que a SOGEI terá direito a receber pelo resultado positivo do trabalho que teve durante este período de tempo. Apesar de todos os esforços desenvolvidos pelos obrigacionistas, não ocorreu nenhum pagamento de reembolso de capital ou do juro vencido. A 31 de dezembro de 2017, a Companhia reforçou a imparidade em 14.099 mCVE, passando de 11.989 mCVE para 26.088 mCVE. A 31 de dezembro de 2018, face à persistência nos incumprimentos, a Companhia fez mais um reforço à imparidade, no valor de 9.552 mCVE, passando de 26.088 mCVE para 35.640 mCVE, que representava 71% do total capital e juros. A 31 de dezembro de 2019, a Garantia reconheceu, a través de mais um reforço de imparidade, a perda total do investimento feito nos títulos de dívida da Sogei. Durante o exercício de 2021, não houve alteração em relação às obrigações da Sogei.

As obrigações da ASA – Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea, S.A. apresentam uma covenant segundo a qual a “Emitente obriga-se a consignar, mensalmente, parte das receitas provenientes dos serviços aeroportuários, correspondente a 1/6 da prestação seguinte, remunerável à taxa em vigor no mercado, através de um Acordo entre o Emitente e o (s) Banco (s) Liquidatário (s). A emitente sujeita-se a apresentar uma Ordem de Transferência, a favor de um Banco Liquidatário, para efeitos de pagamento dos juros, do reembolso principal e de eventuais comissões devidas pela emitente, aos respetivos beneficiários”. Durante o exercício de 2021, não houve alterações nas condições face ao ano de 2020.

5.3 OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Os depósitos recebidos de resseguradores referem-se às verbas retidas pela Companhia aos seus resseguradores. Têm a natureza de depósitos de caução, para garantir as suas responsabilidades com prémios e sinistros, abrangidos pelos respetivos tratados de resseguro.

	2021	2020
Depósitos recebidos de resseguradores		
Partner Re via AonBienfield	72 468	70 467
R+V Versicherung AG	54 865	55 305
Partner Re e R+V via PM Re	26 503	28 987
Fidelidade	8 466	17 602
Mapfre Re	5 207	8 801
Scor Re	581	619
	168 091	181 782
Outros passivos financeiros		
Locações Operacionais	22 858	28 309
(mCVE)	190 949	210 090

5.4 NATUREZA E EXTENSÃO DOS RISCOS RESULTANTES DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Balanço

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os instrumentos financeiros apresentavam o seguinte valor de balanço:

	2021		Valor de balanço
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	
Ativo (valor líquido)			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem		226 693	226 693
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos		1 250	1 250
Ativos financeiros disponíveis para venda	420 322	208 459	628 780
Empréstimos e contas a receber		1 296 504	1 296 504
Outros devedores		373 571	373 571
Total no ativo líquido	420 322	2 106 476	2 526 797
Passivo			
Depósitos recebidos de resseguradores		168 091	168 091
Outros passivos financeiros		22 858	22 858
Outros credores		291 122	291 122
Total no passivo	-	482 071	482 071
			(mCVE)

	2020		
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	Valor de balanço
Ativo (valor líquido)			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem		223.759	223.759
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos		1.250	1.250
Ativos financeiros disponíveis para venda	373.505	127.474	500.980
Empréstimos e contas a receber		1.176.453	1.176.453
Outros devedores		306.948	306.948
Total no ativo líquido	373.505	1.835.885	2.209.390
Passivo			
Depósitos recebidos de resseguradores		181.782	181.782
Outros passivos financeiros		28.309	28.309
Outros credores		234.623	234.623
Total no passivo	-	444.714	444.714

Políticas de gestão dos riscos financeiros inerentes à atividade da Companhia

Os limites de risco e os níveis de exposição autorizados são definidos e aprovados pelo Conselho de Administração, tendo em conta a estratégia geral da Companhia e a sua posição no mercado.

Risco cambial

Para diminuir o risco cambial, a Companhia procura celebrar a maioria dos contratos em moeda nacional ou Euros. O câmbio dos Escudos de Cabo Verde face ao Euro encontra-se fixo em 1 Euro /110,265 Escudos de Cabo Verde, resultante de um acordo de convertibilidade existente entre Cabo Verde e Banco Central Europeu, pelo que não é considerado pelo Banco de Cabo Verde para efeitos de posição cambial.

Risco de liquidez

Este risco é mitigado através de celebração de contratos de resseguros com Companhias de capacidade financeira sólida e através de acompanhamento diário dos fluxos de tesouraria/aplicações de fundos, por forma a coincidir as datas dos compromissos com o rendimento e/ou a maturidade dos investimentos.

Risco de taxa de juro

Para eliminar este risco a Companhia celebra a maioria dos contratos com taxas de juro fixas. A 31 de dezembro de 2021, das obrigações detidas pela Companhia, apenas as emitidas pelo Banco Angolano de Investimentos Cabo Verde, S.A. e pela Electra, S.A.R.L. tinham taxa de juro variável.

Risco de crédito

A Companhia procura mitigar o risco de crédito associado aos seus investimentos em empréstimos e contas a receber através de uma análise cuidada das oportunidades de investimento, da capacidade

financeira das contrapartes e das garantias reais associadas. No que diz respeito às contas a receber, a Companhia procura mitigar este risco considerando uma elevada exigência ao nível da qualidade dos resseguradores selecionados para estabelecer relações comerciais.

↳ Risco de mercado

A Companhia tem pouca exposição a este tipo de risco na medida em que tenta, ao máximo, a seleção e diversificação de instrumentos da carteira de investimentos financeiros, procurando eliminar sempre os impactos das taxas de juro e de câmbio, através de negociação de taxas fixas.

Justo valor de instrumentos financeiros

- O justo valor das aplicações financeiras registadas nas rubricas "Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem" é igual ao seu valor de balanço, dado que correspondem, essencialmente, a depósitos de curto prazo;
- Relativamente aos ativos financeiros disponíveis para venda:
 - As ações do Banco Comercial do Atlântico, S.A. são valorizadas com base numa avaliação efetuada por uma entidade externa, pelo método dos fluxos de caixa descontados, enquadrando-se deste modo no nível 3 de valorização definido pela norma IFRS 13. O justo valor é determinado por uma análise conjunta entre a administração e um banco de investimento independente, que incide em variáveis como o tipo de investimento, a dimensão da empresa, o custo inicial do ativo, a existência de quaisquer restrições contratuais embutidas no ativo, o preço, as previsões de lucros futuros, a extensão da negociação pública de ativos similares de empresas comparáveis, a informação fornecida pela entidade emitente e uma análise às demonstrações financeiras da empresa ou emissor. Devido à subjetividade existente neste tipo de avaliações, consideramos que a estimativa do justo valor aqui considerada possa diferir de outras avaliações;
 - Os Títulos Consolidados de Mobilização Financeira, representados em unidades de participações, são valorizados ao justo valor, através de um relatório do Fundo pelo Departamento de Gestão e Controle de Riscos do Banco de Portugal, enquadrando-se deste modo no nível 3 de valorização definido pela norma IFRS 13.
- A rubrica "Empréstimos e contas a receber" inclui, essencialmente, depósitos a prazo. A Companhia considera que o justo valor é igual ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo.
- Depósito recebido de resseguradores – o justo valor é igual ao seu valor de balanço, dado que correspondem a depósitos de curto prazo.
- Outros passivos financeiros – o justo valor é igual ao seu valor de balanço, dado que correspondem a locações operacionais.

Os métodos de valorimetria aplicados aos investimentos encontram-se especificados na nota 3.2.1 deste Anexo.

Justo valor

Os métodos e pressupostos adotados para determinação do justo valor dos títulos em carteira são os seguintes:

- ✓ O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo numa transação ordenada entre participantes no mercado à data da mensuração.
- ✓ O justo valor dos títulos de rendimento variável não transacionados em mercados ativos (incluindo títulos não cotados ou com reduzida liquidez) é determinado, em alguns casos, com base em modelos e técnicas de valorização desenvolvidos por uma entidade externa, os quais têm em conta os dados de mercado que seriam utilizados na definição de um preço para o instrumento financeiro, refletindo as taxas de juro de mercado e a volatilidade, bem como a liquidez e o risco de crédito associado ao instrumento.

Natureza e extensão dos riscos resultantes de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros detidos pela Companhia à data de relato estão expostos a um conjunto de riscos financeiros, nomeadamente risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

Risco de crédito

O risco de crédito está associado ao risco de um participante de um instrumento financeiro não cumprir a sua obrigação provocando deste modo uma perda financeira.

Exposição máxima ao risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a exposição máxima a risco de crédito da Companhia apresenta a seguinte composição:

	2021		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade e Ajustamentos	Valor contabilístico líquido
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	226 693	-	226 693
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	1 250	-	1 250
Ativos financeiros disponíveis para venda	664 371	(35 590)	628 780
Empréstimos e contas a receber	1 353 285	(56 781)	1 296 504
Outros devedores	467 885	(94 315)	373 571
Exposição máxima a risco de crédito	2 713 483	(186 686)	2 526 797
			(mCVE)

	2020		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade e Ajustamentos	Valor contabilístico líquido
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	223 759	-	223 759
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	1 250	-	1 250
Ativos financeiros disponíveis para venda	536 570	(35 590)	500 980
Empréstimos e contas a receber	1 236 774	(60 320)	1 176 453
Outros devedores	415 028	(108 079)	306 948
Exposição máxima a risco de crédito	2 413 380	(203 990)	2 209 390
			(mCVE)

Qualidade de crédito

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os depósitos foram realizados em instituições de crédito sem rating e sediadas em Cabo Verde.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o valor de balanço dos instrumentos de dívida em carteira, por tipo de emitente, tem a seguinte decomposição:

Classe de ativo	2021	2020
Empréstimos e outras contas a receber		
Governos e outras autoridades locais	-	-
Corporate	168 842	200 291
Instituições financeiras	151 821	107 874
	320 663	308 165
Ativos Financeiros Disponíveis Para Vendas		
Obrigações de Tesouro	150 107	69 123
(mCVE)		

Risco de liquidez

O risco de liquidez advém da possibilidade de a Companhia não deter ativos com liquidez suficiente para fazer face às suas responsabilidades.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os cash-flows previsionais brutos (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respetiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe

	2021							Total
	Prazos residuais contratuais							
	Até 1 mês	Entre 1 e 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 meses e 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Indeterminado	
Ativo								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	226 693							226 693
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos							1 250	1 250
Ativos financeiros disponíveis para venda		18 230	30 684		101 193		514 264	664 371
Empréstimos e contas a receber	65 218	-	222 008	424 227	518 704	72 931	50 197	1 353 285
Empréstimos sobre títulos			15 140	50 192	132 203	72 931	50 197	320 663
Outros depósitos	65 218	-	206 868	374 035	386 501			1 032 622
Outros devedores	467 885							467 885
Total no ativo bruto	759 796	18 230	252 692	424 227	619 897	72 931	564 461	2 713 483
Passivo								
Depósitos recebidos de resseguradores	168 091							168 091
Outros passivos financeiros	6 671	1 192	1 822	2 985	10 188			22 858
Outros credores	291 122							291 122
Total no passivo	465 884	1 192	1 822	2 985	10 188	-	-	482 071

(mCVE)

	2020							Total
	Prazos residuais contratuais							
	Até 1 mês	Entre 1 e 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 meses e 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Indeterminado	
Ativo								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	223 759							223 759
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos							1 250	1 250
Activos financeiros disponíveis para venda					69 123		467 447	536 570
Empréstimos e contas a receber	145 239	85 551	130 558	102 737	634 768	87 724	50 197	1 236 774
Empréstimos sobre títulos					170 244	87 724	50 197	308 165
Outros depósitos	145 239	85 551	130 558	102 737	464 524			928 609
Outros devedores	415 028							415 028
Total no ativo bruto	784 025	85 551	130 558	102 737	703 890	87 724	517 645	2 413 380
Passivo								
Depósitos recebidos de resseguradores	181 782							181 782
Outros passivos financeiros	634	1 186	1 813	3 249	21 427			28 309
Outros credores	234 623							234 623
Total no passivo	417 039	1 186	1 813	3 249	21 427	-	-	444 714

(mCVE)

Os principais pressupostos utilizados no apuramento dos fluxos previsionais, foram os seguintes:

- ✓ As disponibilidades de caixa e os depósitos à ordem foram classificadas como exigíveis à vista, incluídos no “Até 1 mês”;
- ✓ Os valores que constam das rubricas de “Outros devedores” e “Outros credores” são valores exigíveis à vista, sendo classificados como maturidade “Até 1 mês”;
- ✓ Os instrumentos de capital foram classificados com maturidade “Indeterminado”;
- ✓ Os montantes registados na rubrica “Depósitos recebidos de resseguradores” correspondem a provisões retidas a resseguradores, no âmbito do tratado de resseguro em vigor, sendo renovados no início de cada exercício, pelo que foram classificados como maturidade de “Até 1 mês”.

Risco de mercado

O risco de mercado reflete, entre outros, movimentos que possam ter impacto no justo valor dos ativos da Companhia devido a flutuações da taxa de juro e da taxa de câmbio.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o conjunto dos instrumentos financeiros por tipo de exposição ao risco de taxa de juro apresenta o seguinte detalhe:

	2021					
	Exposição a taxa		Não sujeito a risco de taxa de juro	Valor bruto	Imparidade Ajustamentos	Valor líquido
	Fixa	Variável				
Activo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem			226 693	226 693		226 693
Invest. em associadas e empreendim. conjuntos			1 250	1 250		1 250
Ativos financeiros disponíveis para venda	150 107		514 264	664 371	(35 590)	628 780
Empréstimos e contas a receber	227 917	1 125 368	-	1 353 285	(56 781)	1 296 504
Empréstimos sobre títulos	227 917	92 746		320 663	(56 781)	263 882
Outros depósitos		1 032 622		1 032 622		1 032 622
Outros devedores			467 885	467 885	(94 315)	373 571
Total no ativo bruto	378 024	1 125 368	1 210 092	2 713 483	(186 686)	2 526 797
Passivo						
Depósitos recebidos de resseguradores	168 091			168 091		168 091
Outros passivos financeiros	22 858			22 858		22 858
Outros credores			291 122	291 122		291 122
	190 949	-	291 122	482 071	-	482 071

(mCVE)

	2020					
	Exposição a taxa		Não sujeito a risco de taxa de juro	Valor bruto	Imparidade Ajustamentos	Valor líquido
	Fixa	Variável				
Activo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem			223.759	223.759		223.759
Invest. em associadas e empreendim. conjuntos			1.250	1.250		1.250
Ativos financeiros disponíveis para venda	69.316		467.254	536.570	(35.590)	500.980
Empréstimos e contas a receber	215.419	1.021.355	-	1.236.774	(60.320)	1.176.453
Empréstimos sobre títulos	215.419	92.746		308.165	(60.320)	247.845
Outros depósitos		928.609		928.609		928.609
Outros devedores			415.028	415.028	(108.079)	306.948
Total no ativo bruto	284.735	1.021.355	1.107.290	2.413.380	(203.990)	2.209.390
Passivo						
Depósitos recebidos de resseguradores	181.782			181.782		181.782
Outros passivos financeiros	28.309			28.309		28.309
Outros credores			234.623	234.623		234.623
	210.090	-	234.623	444.714	-	444.714

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o detalhe do valor nominal dos instrumentos financeiros com exposição a risco de taxa de juro, em função da sua maturidade, tem a seguinte decomposição:

	2021							Indeterminado	Total
	Entre 7 dias e 1 mês	Entre 1 e 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos			
	Activo								
Empréstimos e contas a receber	65 218	-	222 008	424 227	518 704	72 931		50 197	1 353 285
Total no ativo	65 218	-	222 008	424 227	518 704	72 931		50 197	1 353 285
Passivo									
Depósitos recebidos de resseguradores	168 091	-	-	-	-	-		-	168 091
Outros passivos financeiros	6 671	1 192	1 822	2 985	10 188	-		-	22 858
Total no passivo	174 761	1 192	1 822	2 985	10 188	-		-	190 949

(mCVE)

	2020							Indeterminado	Total
	Entre 7 dias e 1 mês	Entre 1 e 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos			
	Activo								
Empréstimos e contas a receber	145.239	85.551	130.558	102.737	634.768	87.724		50.197	1.236.774
Total no ativo	145.239	85.551	130.558	102.737	634.768	87.724		50.197	1.236.774
Passivo									
Depósitos recebidos de resseguradores	181.782	-	-	-	-	-		-	181.782
Outros passivos financeiros	634	1.186	1.813	3.249	21.427	-		-	28.309
Total no passivo	182.415	1.186	1.813	3.249	21.427	-		-	210.090

Risco cambial

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por moeda:

	2021			Total
	Escudos de Cabo Verde	Euros	Dólares Norte Americanos	
Activo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	197 055	21 076	8 561	226 693
Invest. em associadas e empreendim. conjuntos	1 250			1 250
Ativos financeiros disponíveis para venda	664 371			664 371
Empréstimos e contas a receber	1 353 285			1 353 285
Outros devedores	467 885			467 885
Total no ativo bruto	2 683 846	21 076	8 561	2 713 483
Passivo				
Depósitos recebidos de resseguradores	168 091			168 091
Outros passivos financeiros	22 858			22 858
Outros credores	291 122			291 122
Total no passivo	482 071	-	-	482 071
				(mCVE)

	2020			Total
	Escudos de Cabo Verde	Euros	Dólares Norte Americanos	
Ativo (valor bruto)				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	201 670	18 674	3 415	223 759
Invest. em associadas e empreendim. conjuntos	1 250			1 250
Ativos financeiros disponíveis para venda	536 570		-	536 570
Empréstimos e contas a receber	1 236 774		-	1 236 774
Outros devedores	415 028		-	415 028
Total no ativo bruto	2 391 291	18 674	3 415	2 413 380
Passivo				
Depósitos recebidos de resseguradores	181 782		-	181 782
Outros passivos financeiros	28 309		-	28 309
Outros credores	234 623		-	234 623
Total no passivo	444 714	-	-	444 714
				(mCVE)

6. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2021	2020
Caixa e seus equivalentes		
Sede	1 589	3 016
Dependências	776	704
Total de caixa e seus equivalentes	2 365	3 720
Depósitos à ordem		
Banco Comercial do Atlântico, S.A.	150 502	166 363
Banco Interatlântico, S.A.R.L.	13 513	22 655
Caixa Económica de Cabo Verde, S.A.R.L.	17 248	8 998
Banco Cabo-verdiano de Negócios, S.A.	16 555	2 675
Banco Angolano de Investimentos, S.A.	13 408	12 869
Ecobank - Cabo Verde, S.A.	8 305	4 157
Banco Internacional de Cabo Verde	4 798	2 323
Total de depósitos à ordem	224 327	220 039
Total de disponibilidades	226 693	223 759

(mCVE)

A 31 de dezembro de 2021, o saldo de 150.502 mCVE no Banco Comercial do Atlântico, S.A. inclui 191.137 EUR e 87.760 USD. A 31 de dezembro de 2020, o saldo de 166.363 mCVE no Banco Comercial do Atlântico, S.A. inclui 13.427 EUR e 2.388 USD.

7. TERRENOS E EDIFÍCIOS

Nos exercícios de 2021 e 2020, o movimento ocorrido nas rubricas de “Terrenos e Edifícios” foi o seguinte:

	Saldos em 31.12.2020		Transferências	Reavaliação	2021		Saldos em 31.12.2021		
	Valor bruto	Amortizações acumuladas			Amortizações do exercício	Adições	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor Líquido
				(Nota 15)	(Nota 19)				
Terrenos e edifícios:									
De uso próprio	406 095	(82 470)	-	-	(9 976)	-	406 095	(92 447)	313 649
De rendimento	445 880	-	-	(409)	-	4 400	449 871	-	449 871
(mCVE)	851 976	(82 470)	-	(409)	(9 976)	4 400	855 967	(92 447)	763 520

	Saldos em 31.12.2019		Transferências	Reavaliação	2020		Saldos em 31.12.2020		
	Valor bruto	Amortizações acumuladas			Amortizações do exercício	Adições	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor Líquido
				(Nota 15)	(Nota 19)				
Terrenos e edifícios:									
De uso próprio	406.095	(75.071)	-	-	(7.400)	-	406.095	(82.470)	323.625
De rendimento	417.863	-	-	6.729	-	21.289	445.880	-	445.880
(mCVE)	823.959	(75.071)	-	6.729	(7.400)	21.289	851.976	(82.470)	769.505

A adição registada em 2021, corresponde à aquisição de dois terrenos em Achada Grande Trás. A adição registada em 2020, corresponde à aquisição de mais uma fração do Llana Beach hotel - Unidade 24. No

momento do seu reconhecimento inicial, estes imóveis foram registados pelo valor dos respetivos custos de aquisição.

Terrenos e edifícios de uso próprio

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os terrenos e edifícios de serviço próprio detidos pela Companhia apresentam o seguinte detalhe (mCVE):

Localização	Ano de aquisição	Ano da última avaliação	2021		
			Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Praia – Av. Guerra Mendes – 2º Plateau	1986	2020	10 542	(2 626)	7 916
Praia – Av. Guerra Mendes – 4º Plateau	1991	2020	15 824	(3 943)	11 881
Terreno – Sal	1993	2020	8 670	(1 445)	7 225
Apartamento Filial S. Vicente	2001	2020	16 825	(4 192)	12 633
Filial São Vicente	2001	2020	44 134	(10 992)	33 142
Praia – Chã de Areia	2004	2020	201 208	(50 506)	150 702
Armazém Achada Grande	2004	2020	23 764	(5 920)	17 844
Terreno – Praia - Chã de Areia	2005	2020	9 523		9 523
Sal – Santa Maria – Loja	2008	2020	7 598	(1 895)	5 703
Boavista – Espaço comercial	2008	2020	19 004	(5 850)	13 154
Terreno – Assomada	2007	2020	6 000		6 000
Agência – Palmarejo	2010	2020	17 387	(4 339)	13 048
Terreno – São Filipe	2011	2020	570		570
Terreno - Palha Sé - AGF - Praia	2014	2020	6 386		6 386
Terreno – R. Craquinha	2015	2020	230		230
Armazém em Achada São Filipe	2019	2020	18 431	(737)	17 693
(mCVE)			406 096	(92 447)	313 649

Localização	Ano de aquisição	Ano da última avaliação	2020		
			Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Praia – Av. Guerra Mendes – 2º Plateau	1986	2020	10 542	(2 420)	8 122
Praia – Av. Guerra Mendes – 4º Plateau	1991	2020	15 824	(3 631)	12 193
Terreno – Sal	1993	2020	8 670	-	8 670
Apartamento Filial S. Vicente	2001	2020	16 825	(3 860)	12 965
Filial São Vicente	2001	2020	44 134	(10 120)	34 014
Praia – Chã de Areia	2004	2020	201 208	(46 539)	154 669
Armazém Achada Grande	2004	2020	23 764	(5 450)	18 314
Terreno – Praia - Chã de Areia	2005	2020	9 523	-	9 523
Sal – Santa Maria – Loja	2008	2020	7 598	(1 745)	5 853
Boavista – Espaço comercial	2008	2020	19 004	(4 346)	14 658
Terreno – Assomada	2007	2020	6 000	-	6 000
Agência – Palmarejo	2010	2020	17 387	(3 991)	13 396
Terreno – São Filipe	2011	2020	570	-	570
Terreno - Palha Sé - AGF - Praia	2014	2020	6 386	-	6 386
Terreno – R. Craquinha	2015	2020	230	-	230
Armazém em Achada São Filipe	2019	2020	18 431	(369)	18 062
(mCVE)			406 096	(82 470)	323 625

Conforme referido na Nota 3.2.4., os terrenos e edifícios de uso próprio encontram-se valorizados ao custo de aquisição, de acordo com a opção prevista na IAS 16, tendo o seu justo valor em 1 de janeiro de 2010 sido considerado como custo de aquisição.

Os edifícios de uso próprio são amortizados ao longo da respetiva vida útil definida em cada avaliação.

O imóvel situado na Praia – Chã de Areia corresponde à parcela da Companhia no edifício da Sede, cujas obras foram concluídas no exercício de 2004. O terreno onde se encontram construídas estas instalações foi adquirido no exercício de 2005.

Terrenos e edifícios de rendimento

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os terrenos e edifícios de rendimento detidos pela Companhia apresentam o seguinte detalhe:

Localização	Ano de aquisição	Ano da última avaliação	Custo de aquisição	Valor de balanço	
				2021	2020
Apartamento T2 - Praia – Palmarejo	2005	2021	4 757	6 266	5 882
Escritório Santa Maria – 1º Dto - Sal	2008	2021	20 178	33 431	32 994
Escritório Santa Maria – 1º Esq - Sal	2008	2021	17 752	29 950	26 091
Apartamento Miramar - Palmarejo	2008	2021	17 476	18 728	16 297
Espaço comercial - Boavista	2008	2021	13 068	8 151	13 372
Edifício Rua Andrade Corvo - Plateau Praia	2010	2021	28 000	58 233	57 641
Apartamento Águia - Chã d' Areia - Praia	2010	2021	23 300	18 976	26 870
Predio BIA - Av. Cidade Lisboa - Praia	2011	2021	22 760	33 402	34 208
Vivenda Achada Santo António - Praia	2011	2021	18 352	42 521	45 657
Espaço Comercial Turinvest - Bloco nº 4 - S. Maria - Sal	2013	2021	14 738	9 642	10 379
Espaço Comercial Vila Verde Resort - Bloco C - S. Maria - Sal	2014	2021	14 334	20 108	19 317
Apartamento T2 - Terra Branca - Praia	2016	2021	5 892	6 426	4 955
Edifício Rua Andrade Corvo - anexo - Plateau	2016	2021	20 000	44 395	41 990
Terreno Achada Grande Trás - lote 004	2017	2021	2 346	13 090	10 806
Terreno Achada Grande Trás - lote 005	2017	2021	2 346	11 212	9 082
Quarteirão n.º 3 - Lote 001 - Zona Industrial - Sal	2017	2021	3 792	6 051	5 364
Quarteirão n.º 1 - Lote 001 - Ribeira do Feijoal - Espargos - Sal	2017	2021	2 904	5 984	3 228
Apartamento 116gd - Ponta Preta - Santa Maria	2018	2021	23 589	23 878	22 016
Vivenda Achada Santo António II - Praia	2019	2021	30 837	38 660	38 443
Llana Beach hotel - Unidade 24	2020	2021	21 289	16 071	21 289
Terreno achada grande tras - lote 015	2021	2021	2 200	2 347	
Terreno achada grande tras - lote 016	2021	2021	2 200	2 347	
(mCVE)			307 711	449 871	445 880

Conforme referido na Nota 3.2.3., os terrenos e edifícios de rendimento encontram-se valorizados ao justo valor determinado com recurso a avaliadores externos.

Métodos de avaliação

As avaliações dos terrenos ou edifícios são efetuadas tendo em vista a obtenção do preço pelo qual o terreno ou edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objeto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem.

Os métodos de avaliação normalmente utilizados são:

a) Método comparativo de mercado

Consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transações e/ou propostas efetivas de aquisição em relação a terrenos ou edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário.

b) Método do custo

Consiste na determinação do valor do edifício através da soma do valor de mercado do terreno e de todos os custos necessários à construção de um edifício de iguais características físicas e funcionais, depreciados em

função da sua antiguidade, estado de conservação e estimativa de vida útil e acrescidos das margens de lucro requeridas.

Nos exercícios de 2021 e 2020, os rendimentos reconhecidos na conta de ganhos e perdas relativos a terrenos e edifícios de rendimento foram de 15.281 mCVE e 15.860 mCVE, respetivamente (Nota 14).

8. OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS

Nos exercícios de 2021 e 2020, o movimento nas rubricas de “Outros ativos tangíveis” foi o seguinte:

	2021										
	Saldos em 31.12.2020			Transferências			Alienações e abates		Saldos em 31.12.2021		
	Valor bruto	Imparidade, amortizações acumuladas e regularizações	Adições	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Amortizações do exercício	Saldo bruto	Amortizações	Valor bruto	Imparidade, amortizações acumuladas e regularizações	Valor Líquido
Equipamento	233 226	(140 613)	22 368	35 183	-	(31 462)	(11 000)	8 536	279 777	(163 539)	116 237
Equipamento administrativo	27 929	(15 702)	2 858	562	-	(2 656)			31 349	(18 358)	12 991
Máquinas e ferramentas	45 279	(39 865)	7 498	898	-	(3 439)			53 675	(43 304)	10 371
Equipamento informático	58 782	(45 934)	3 442	33 723	-	(12 487)			95 947	(58 421)	37 526
Material de transporte	97 452	(36 751)	8 570	-	-	(12 629)	(11 000)	8 536	95 022	(40 843)	54 179
Equipamento Hospitalar	92	(91)			-	(1)			92	(92)	(0)
Outro equipamento	3 692	(2 270)			-	(251)			3 692	(2 521)	1 171
Património artístico	8 157	-	1 853	-	-			-	10 010	-	10 010
Instalações de Interiores	19 930	(13 346)	75	-	-	(3 678)		-	20 005	(17 024)	2 980
Equipamento em locação financeira	8 150	(7 769)	-	-	-		-	-	8 150	(7 769)	381
Material de transporte	8 150	(7 769)							8 150	(7 769)	381
Equipamento em Locação Operacional	42 147	(11 915)	2 506	-	-	(8 011)	-	-	44 653	(19 926)	24 727
Terrenos e edifícios	42 147	(11 915)	2 506			(8 011)			44 653	(19 926)	24 727
Outro Equipamento	-	-					-	-	-	-	-
Ativos tangíveis em curso	92 865	(83 593)	5 892	(5 213)	-	-	-	-	93 544	(83 593)	9 952
Terrenos e edifícios em curso	90 313	(83 593)							90 313	(83 593)	6 720
Obras em edifícios arrendados	-	-							-	-	-
Equipamentos informáticos	-	-							-	-	-
Instalação de interiores	2 552	-	5 892	(5 213)					3 231	-	3 231
(mCVE)	404 476	(257 235)	32 693	29 970	-	(43 151)	(11 000)	8 536	456 138	(291 851)	164 287

	2020								
	Saldos em 31.12.2019				Alienções e abates		Saldos em 31.12.2020		
	Valor bruto	Imparidade, amortizações acumuladas e regularizações	Adições	Amortizações do exercício	Saldo bruto	Amortizações	Valor bruto	Imparidade, amortizações acumuladas e regularizações	Valor Líquido
Equipamento	211.465	(122.398)	33.171	(24.257)	(11.410)	6.041	233.226	(140.613)	92.613
Equipamento administrativo	24.669	(13.341)	3.557	(2.364)	(297)	2	27.929	(15.702)	12.226
Máquinas e ferramentas	43.807	(37.740)	1.472	(2.125)	-	-	45.279	(39.865)	5.414
Equipamento informático	54.343	(38.164)	5.162	(7.791)	(723)	20	58.782	(45.934)	12.848
Material de transporte	84.862	(31.068)	22.980	(11.702)	(10.390)	6.019	97.452	(36.751)	60.702
Equipamento Hospitalar	92	(67)		(24)			92	(91)	1
Outro equipamento	3.692	(2.019)		(251)			3.692	(2.270)	1.422
Património artístico	8.107	-	50	-	-	-	8.157	-	8.157
Instalações de Interiores	19.528	(7.838)	402	(5.508)	-	-	19.930	(13.346)	6.584
Equipamento em locação financeira	11.150	(9.484)	-	(326)	(3.000)	2.042	8.150	(7.769)	381
Material de transporte	11.150	(9.484)		(326)	(3.000)	2.042	8.150	(7.769)	381
Equipamento em Locação Operacional	22.525	(8.936)	20.278	(3.585)	(657)	606	42.147	(11.915)	30.232
Terrenos e edifícios	21.869	(8.330)	20.278	(3.585)			42.147	(11.915)	30.232
Outro Equipamento	657	(606)			(657)	606	-	-	-
Ativos tangíveis em curso	94.539	(83.593)	-	-	(1.674)	-	92.865	(83.593)	9.272
Terrenos e edifícios em curso	90.313	(83.593)					90.313	(83.593)	6.720
Outros	4.226	-			(1.674)		2.552	-	2.552
	367.315	(232.249)	53.901	(33.676)	(16.740)	8.689	404.476	(257.236)	147.240

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica “Ativos tangíveis em curso – Terreno e edifícios em curso” refere-se a imóveis adquiridos pela Companhia nos quais estão a ser realizadas obras.

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, estão em vigor contratos de leasing para aquisição de viaturas, registados nas seguintes rubricas de balanço:

	2021	2020
Equipamento de transporte		
Valor bruto	8 150	8 150
Amortizações acumuladas	(7 769)	(7 769)
(mCVE)	381	381

9. AFETAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E OUTROS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a afetação dos investimentos e outros ativos a contratos de seguro, pode ser resumida da seguinte forma:

	2021			Total
	Seguros de vida	Seguros não vida	Não afetos	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem			226 693	226 693
Ativos financeiros disponíveis para venda	160 020	450 574	18 187	628 780
Empréstimos concedidos e contas a receber	379 221	911 569	5 714	1 296 504
Terrenos e edifícios	107 065	418 460	237 995	763 520
Outros ativos tangíveis	-	-	164 287	164 287
(mCVE)	646 307	1 780 603	652 874	3 079 783

	2020			Total
	Seguros de vida	Seguros não vida	Não afetos	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem			223.759	223.759
Ativos financeiros disponíveis para venda	76.666	408.161	16.153	500.980
Empréstimos concedidos e contas a receber	354.004	816.740	5.710	1.176.453
Terrenos e edifícios	104.876	436.033	228.596	769.505
Outros ativos tangíveis	-	-	147.240	147.240
	535.547	1.660.933	621.457	2.817.938

10. OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

Nos exercícios de 2021 e 2020, o movimento nas rubricas de “Outros ativos intangíveis” foi o seguinte:

	2021								
	Saldos em 31.12.2020		Transferência de ativos intangíveis		Aquisições	Amortizações do exercício	Saldos em 31.12.2021		
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor bruto	Amortizações acumuladas			Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Despesas c/ Aplicações Informáticas	67 945	(55 846)	5 664	-	23 336	(4 071)	96 945	(59 917)	37 027
Adquiridos a terceiro	4 059	(3 948)	4 169	-	16 476	(2 979)	24 705	(6 927)	17 778
Desenvolvimento interno	63 885	(51 898)	1 494	-	6 861	(1 093)	72 240	(52 990)	19 250
Ativos intangíveis em curso	21 127	-	(40 117)	-	28 848	-	9 859	-	9 859
Despesas de desenvolvimento	9 146	-	(40 117)	-	28 848	-	(2 122)	-	(2 122)
Despesas em Aplicações Informáticas	7 336	-	-	-	-	-	7 336	-	7 336
Outros	4 644	-	-	-	-	-	4 644	-	4 644
Outros ativos intangíveis			(1 494)				(1 494)	-	(1 494)
(mCVE)	89 072	(55 846)	(35 947)	-	52 185	(4 071)	105 309	(59 917)	45 392

	2020								
	Saldos em 31.12.2019		Transferência de ativos intangíveis		Aquisições	Amortizações do exercício	Saldos em 31.12.2020		
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor bruto	Amortizações acumuladas			Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Despesas c/ Aplicações Informáticas	67.945	(53.413)	-	-	-	(2.433)	67.945	(55.846)	12.099
Adquiridos a terceiro	4.059	(2.608)	-	-	-	(1.340)	4.059	(3.948)	111
Desenvolvimento interno	63.885	(50.805)	-	-	-	(1.093)	63.885	(51.898)	11.987
Ativos intangíveis em curso	16.385	-	-	-	4.742	-	21.127	-	21.127
Despesas de desenvolvimento	5.471	-	-	-	3.676	-	9.146	-	9.146
Despesas em Aplicações Informáticas	7.336	-	-	-	-	-	7.336	-	7.336
Outros	3.578	-	-	-	1.067	-	4.644	-	4.644
Outros ativos intangíveis			-	-			-	-	-
	84.329	(53.413)	-	-	4.742	(2.433)	89.072	(55.846)	33.226

11. OUTRAS PROVISÕES E AJUSTAMENTOS DE CONTAS DE ATIVO

O movimento dos ajustamentos nos exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

	2020		2021		
	Saldos em	Variação por	Saldos em	Variação por	Saldos em
	31/12/2019	resultados Provisões	31/12/2020	resultados Provisões	31/12/2021
Provisão para recibos por cobrar (Nota 33)	57 835	5 249	63 084	(6 144)	56 940
Provisão para recibos por cobrança duvidosa (Nota 33)					
Devedores por operações de resseguro	-	-	-	-	-
Outros devedores	42 333	2 663	44 995	(7 620)	37 375
	42 333	2 663	44 995	(7 620)	37 375
Provisão para riscos e encargos					
Impostos	13 312	(13 312)	-	-	-
Outras	-	-	-	-	-
	13 312	(13 312)	-	-	-
(mCVE)	113 480	(5 400)	108 079	(13 765)	94 315

12. PRÉMIOS LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição (mCVE):

(mCVE)	2021			2020		
	Seguro Direto	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Direto	Resseguro Cedido	Líquido
Vida	278 499	(66 419)	212 079	226 870	(51 909)	174 961
Vida Risco	163 297	(66 419)	96 877	132 603	(51 909)	80 693
Plano Poupança Reforma/Educação	115 202	-	115 202	94 267	-	94 267
Ramo não vida	1 568 396	(605 695)	962 701	1 431 992	(547 862)	884 130
Acidentes e Doença	186 704	(32 382)	154 322	191 208	(37 206)	154 002
Incêndio e Outros Danos	306 635	(263 401)	43 234	282 492	(236 209)	46 283
Automóvel	846 401	(183 632)	662 770	772 558	(165 600)	606 959
Transportes	127 386	(64 686)	62 701	80 419	(44 081)	36 338
Responsabilidade Civil Geral	84 590	(61 595)	22 995	83 676	(64 766)	18 910
Diversos	16 680	-	16 680	21 639	-	21 639
Total de prémios	1 846 895	(672 114)	1 174 781	1 658 863	(599 771)	1 059 091

A variação da provisão para prémios não adquiridos para o exercício de 2021 e 2020 apresenta a seguinte composição:

(mCVE)	2021			2020		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Vida	(1 403)	(97)	(1 306)	1 420	1 619	(199)
Não Vida	19 100	4 025	15 075	(18 993)	(35 096)	16 104
Acidentes e Doença	3 444	388	3 056	(613)	(359)	(254)
Incêndio e Outros Danos	(1 000)	(419)	(581)	(18 954)	(17 416)	(1 538)
Automóvel	14 269	2 701	11 567	4 012	549	3 462
Transportes	6 446	5 741	705	64	(2 042)	2 106
Responsabilidade Civil Geral	(2 172)	(4 386)	2 214	(7 304)	(15 829)	8 524
Diversos	(1 886)	-	(1 886)	3 803	-	3 803
Total de prémios	17 697	3 928	13 769	(17 572)	(33 477)	15 905

13. COMISSÕES E PARTICIPAÇÕES NOS RESULTADOS RECEBIDAS DOS CONTRATOS DE RESSEGURO

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica tem a seguinte composição:

(mCVE)	2021	2020
Vida	21 030	22 016
Vida Risco	21 030	22 016
Plano Poupança Reforma/Educação	0	0
Não Vida	126 072	128 670
Acidentes e Doença	10 149	13 825
Incêndio e Outros Danos	47 341	45 822
Automóvel	58 244	54 068
Transportes	4 099	7 476
Responsabilidade Civil Geral	6 238	7 480
Total	147 101	150 687

14. RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS

Nos exercícios de 2021 e 2020, as rubricas de rendimentos de investimentos, apresentam a seguinte composição:

(mCVE)	2021			
	Juros	Dividendos	Rendas	Total
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida				
Terrenos e edifícios (Nota 7)			4 163	4 163
Ativos financeiros disponíveis para venda	3 679	2 698		6 377
Empréstimos e contas a receber	6 852			6 852
Depósitos à ordem em instituições de crédito	5 730			5 730
	16 261	2 698	4 163	23 122
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida				
Terrenos e edifícios (Nota 7)			8 378	8 378
Ativos financeiros disponíveis para venda	1 274	19 732		21 006
Empréstimos e contas a receber	5 536			5 536
Depósitos à ordem em instituições de crédito	18 591			18 591
	25 401	19 732	8 378	53 512
Investimentos não afetos				
Terrenos e edifícios (Nota 7)			2 741	2 741
Empréstimos e contas a receber	1 207			1 207
	1 207	-	2 741	3 947
Total	42 870	22 430	15 281	80 581
(mCVE)	2020			
	Juros	Dividendos	Rendas	Total
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida				
Terrenos e edifícios (Nota 7)			4 397	4 397
Ativos financeiros disponíveis para venda	1 560	3 496		5 056
Empréstimos e contas a receber	7 058			7 058
Depósitos à ordem em instituições de crédito	6 983			6 983
	15 602	3 496	4 397	23 495
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida				
Terrenos e edifícios (Nota 7)			9 009	9 009
Ativos financeiros disponíveis para venda	1 277	398		1 675
Empréstimos e contas a receber	5 581			5 581
Depósitos à ordem em instituições de crédito	19 126			19 126
	25 984	398	9 009	35 391
Investimentos não afetos				
Terrenos e edifícios (Nota 7)			2 454	2 454
Empréstimos e contas a receber	285			285
	285	-	2 454	2 739
Total	41 870	3 894	15 860	61 624

15. GANHOS E PERDAS REALIZADOS EM INVESTIMENTOS

Nos exercícios de 2021 e de 2020, a Companhia procedeu à reavaliação dos terrenos e edifícios de rendimento, registando ganhos e perdas potenciais (Nota 7). As rubricas de ganhos e perdas realizados em investimentos, apresentam a seguinte composição:

	2021			2020		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afectos às provisões técnicas dos ramos vida						
Terrenos e edifícios	7 410	(5 221)	2 189	7 605	(3 004)	4 601
	7 410	(5 221)	2 189	7 605	(3 004)	4 601
Investimentos afectos às provisões técnicas dos ramos não-vida						
Terrenos e edifícios	1 029	(11 836)	(10 807)	3 223	(1 943)	1 279
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	(59)	(59)	-	-	-
	1 029	(11 894)	(10 866)	3 223	(1 943)	1 279
Investimentos não afectos						
Terrenos e edifícios	14 164	(5 955)	8 209	4 156	(3 307)	849
	14 164	(5 955)	8 209	4 156	(3 307)	849
Total	22 602	(23 070)	(467)	14 983	(8 255)	6 729

16. GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS QUE NÃO ESTEJAM CLASSIFICADOS COMO ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDAS E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

Estas rubricas refletem, entre outros, a variação no justo valor dos terrenos e edifícios de rendimento (Notas 7 e 15).

17. GANHOS E PERDAS EM DIFERENÇAS DE CÂMBIO

Nos exercícios de 2021 e de 2020, as diferenças cambiais registadas foram as seguintes:

(mCVE)	2021	2020
Diferenças cambiais favoráveis	8 716	5 333
Diferenças cambiais desfavoráveis	8 785	4 504
Líquido	(69)	829

18. CUSTOS DE FINANCIAMENTO

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os custos de financiamento incluem juros de depósitos recebidos de resseguradores e de ativos em locação financeira (Nota 19).

Apresentam o seguinte detalhe de juros suportados (mCVE):

(mCVE)	2021	2020
Juros suportados		
Empréstimos	-	-
Depósitos recebidos de resseguradores	5 246	4 946
Ativo em locação financeira	-	471
Ativos em locação operacional	154	335
Outros	0	-
Total	5 400	5 752

19. GASTOS DIVERSOS, POR NATUREZA E FUNÇÃO

Nos exercícios de 2021 e 2020, os gastos diversos apresentam a seguinte composição por natureza:

(mCVE)	2021	2020
Gastos com pessoal (Nota 20)	279 737	259 557
Fornecimentos e serviços externos:		
Eletricidade	9 784	9 782
Combustíveis	2 981	2 173
Água	1 068	596
Impressos	1 874	2 750
Material de escritório	6 791	5 795
Livros, documentação técnica e out. publicações	438	245
Artigos para oferta	916	3 988
Conservação e reparação	13 063	10 774
Rendas e alugueres	1 321	1 912
Despesas de representação	89	86
Comunicação	16 726	16 053
Deslocações e estadas	4 166	3 122
Seguros	2 550	2 069
Custos com trabalho independente	2 572	2 835
Publicidade e propaganda	24 541	13 103
Limpeza, higiene e conforto	4 630	4 684
Contencioso e notariado	463	103
Vigilância e segurança	6 323	5 798
Trabalhos especializados	50 673	48 339
Quotizações (da atividade)	2 744	1 600
Refeições no local de trabalho	2 090	1 615
Gastos com cobrança de prémios	3 900	3 345
Gastos com condomínios	5 904	5 831
Formação de mediadores	205	1 924
Licenças de software	6 058	3 641
Prevenção	3 963	6 793
Outros fornecimentos e serviços	3 333	2 160
Total de FSE	179 165	161 116

	2021	2020
Impostos e taxas		
Imposto sobre o valor acrescentado	-	91
Imposto de selo	70	69
Taxa para o Banco de Cabo Verde	13 668	11 355
Fundo de garantia automóvel	-	1 180
Outros	4 027	5 734
	17 766	18 429
Depreciações e amortizações do exercício		
Terrenos e edifícios de uso próprio (Nota 7)	7 378	7 400
Ativos fixos tangíveis (Nota 8)	35 140	30 172
Ativos intangíveis (Nota 10)	4 071	2 433
Terrenos e edifícios em locação operacional	8 011	6 035
Out. equipamentos em locação operacional	-	304
	54 600	46 344
Outros custos		
Outras provisões	-	-
Juros suportados (Nota 18)	5 400	5 752
Comissões	2 086	3 118
	7 486	8 870
Total de custos por natureza	538 753	494 315

Nos exercícios de 2021 e 2020, as rubricas da demonstração de ganhos e perdas, incluindo os custos de aquisição diretos e custos imputados, apresentam o seguinte detalhe:

(mCVE)	2021			
	Vida	Não Vida	Não Afeto	Total
Custos de aquisição				
Custos imputados	11 103	108 959	-	120 063
Comissões diferidas	161	(678)	-	(517)
Comissões de mediação	7 593	30 304	-	37 897
	18 856	138 586	-	157 442
Gastos administrativos				
Custos imputados	36 273	289 797	-	326 070
Gastos com investimentos				
Custos imputados	3 420	11 069	578	15 067
Custos com sinistros - Montantes pagos				
Custos imputados	516	77 747	-	78 263
Total dos custos de exploração	59 065	517 199	578	576 843

(mCVE)	2020			
	Vida	Não Vida	Não Afeto	Total
Custos de aquisição				
Custos imputados	9 256	105 473		114 729
Comissões diferidas	(177)	(67)		(245)
Comissões de mediação	3 722	24 873	-	28 595
	<u>12 801</u>	<u>130 279</u>	<u>-</u>	<u>143 080</u>
Gastos administrativos				
Custos imputados	31 427	265 058	-	296 485
Gastos com investimentos				
Custos imputados	2 881	9 844	595	13 319
Custos com sinistros - Montantes pagos				
Custos imputados	174	69 607	-	69 781
Total dos custos de exploração	<u>47 283</u>	<u>474 788</u>	<u>595</u>	<u>522 665</u>

20. GASTOS COM PESSOAL

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(mCVE)	2021	2020
Remunerações		
Órgãos sociais	12 881	12 556
Pessoal	143 119	135 569
Subsídios	38 016	36 060
Encargos sobre remunerações	31 796	30 456
Prémio de produtividade	17 838	17 225
Cursos de formação de colaboradores	5 934	1 040
Gastos de ação social	11 120	9 085
Seguros obrigatórios	754	293
Outros gastos com o pessoal	18 279	17 272
	<u>279 737</u>	<u>259 557</u>

Em 2021 e 2020, o número de trabalhadores, por categorias, é o seguinte:

	2021	2020
Administradores executivos	3	3
Diretores	9	9
Chefias	16	14
Técnicos	40	40
Administrativos	71	62
Pessoal auxiliar	10	20
Estagiários profissionais	10	3
	<u>131</u>	<u>125</u>

21. OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

A Companhia não assumiu quaisquer responsabilidades quanto ao pagamento de pensões de reforma ou outros benefícios pós-emprego aos seus colaboradores

22. IMPOSTOS

Em 2021 e 2020, a Companhia está sujeita ao Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRPC), à taxa de 22%, e a uma taxa de incêndio de 2% sobre o imposto apurado, o que corresponde a uma taxa agregada de imposto de 22,44%.

Os saldos de ativos e passivos por impostos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 eram os seguintes:

(mCVE)	2021	2020
Ativos por impostos correntes		
Imposto Único sobre os Rendimentos		
Entregas por conta	(3 792)	(4 591)
Retenções na fonte	3 792	4 591
Passivos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento		
Imposto Único sobre os Rendimentos a pagar		
Imposto do selo	(13 788)	(14 612)
Taxa do Banco de Cabo Verde	(3 157)	(2 505)
Fundo de Garantia Automóvel	(13 333)	(13 123)
Retenções na fonte	(24 348)	(18 398)
Contribuições para a segurança social	(3 576)	(3 490)
Imposto sobre o valor acrescentado	(1 498)	(1 012)
	(59 700)	(53 139)
	(59 700)	(53 139)
Passivos por impostos diferidos	(77 200)	(66 648)
	(77 200)	(66 648)

Em 2021 e 2020, as ações do Banco Comercial do Atlântico foram reavaliadas, dando origem a um movimento de correção de 10.552 mCVE e de 11.962 mCVE, respetivamente:

	2021			
	Saldo em 31.12.2020	Variação em		Saldo em 31.12.2021
		Capital Próprio	Resultados	
Valorização de ativos financeiros disponíveis para venda	(64 662)	-	(10 552)	(75 214)
Ajustamentos de transição para PCES	(1 986)			(1 986)
(mCVE)	(66 648)	-	(10 552)	(77 200)

	2020			
	Saldo em 31.12.2019	Variação em		Saldo em 31.12.2020
		Capital Próprio	Resultados	
Valorização de ativos financeiros disponíveis para venda	(52 700)	(0)	(11 962)	(64 662)
Ajustamentos de transição para PCES	(1 986)			(1 986)
(mCVE)	(54 686)	(0)	(11 962)	(66 648)

Os custos com impostos sobre lucros registados em ganhos e perdas, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre lucros e o lucro do exercício antes de impostos, podem ser apresentados da seguinte forma:

	2021	2020
Impostos correntes do exercício	60 972	52 051
Total de impostos em resultados	60 972	52 051
Lucro antes de impostos	271 709	231 956
Carga fiscal	22,44%	22,44%

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto, verificada nos exercícios de 2021 e 2020, é demonstrada no quadro abaixo:

(mCVE)	2021		2020	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Resultado antes de impostos		271 709		231 956
Imposto apurado com base na taxa nominal	22,44%	60 972	22,44%	52 051
Diferenças definitivas a acrescentar				
Outros	0,00%		0,00%	
Imposto sobre lucros do exercício	22,44%	60 972	22,44%	52 051

Nos termos da legislação em vigor, os dividendos pagos por entidades admitidas à cotação na Bolsa de Valores de Cabo Verde encontram-se isentos de tributação.

Nos termos do Código Geral Tributário aprovado pela Lei n.º 47/VIII/2013, de 20 de dezembro, as autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal da Companhia durante um período de cinco anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal eventuais correções ao lucro tributável. Não é previsível que qualquer correção seja significativa para as demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2021.

23. CAPITAL

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o capital da Companhia está representado por 200.000 ações, com valor nominal de dois mil Escudos de Cabo Verde, encontrando-se integralmente subscrito e realizado, sendo detido pelas seguintes entidades:

	2021		2020	
	%	Número de Ações	%	Número de Ações
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	55,895	111.789	55,895	111.789
Banco Comercial do Atlântico, S.A.	25,000	50.000	25,000	50.000
INPS - Instituto Nacional de Previdência Social, E.P.	12,190	24.380	12,190	24.380
CCV - Correios de Cabo Verde, S.A.	4,500	9.000	4,500	9.000
Trabalhadores	2,416	4.831	2,416	4.831
	<u>100,00</u>	<u>200.000</u>	<u>100,00</u>	<u>200.000</u>

Na Assembleia Geral da Companhia, realizada em 26 de fevereiro de 2021, foi deliberado que o resultado estatutário de 2020 fosse aplicado da seguinte forma (mCVE):

2020	
Aplicação de resultados do exercício	
Reserva legal	17 991
Dividendos	107 946
Outras reservas	53 967
(mCVE)	<u>179 905</u>

Na Assembleia Geral da Companhia, realizada em 28 de fevereiro de 2020, foi deliberado que o resultado estatutário de 2019 fosse aplicado da seguinte forma:

2019	
Aplicação de resultados do exercício	
Reserva legal	17.017
Dividendos	102.105
Outras reservas	51.052
(mCVE)	170.174

24. RESERVAS, RESULTADOS TRANSITADOS E RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

	2021	2020
Reservas de reavaliação:		
- Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros	343 999	296 989
Reserva por impostos diferidos:		
- De ativos financeiros disponíveis para venda	(77 200)	(66 648)
	266 799	230 341
Outras reservas		
- Reserva legal	217 481	199 489
- Reserva estatutária	486 359	432 391
- Outras reservas	14 709	14 709
	718 548	646 589
Resultados transitados reportado	19 487	19 487
Resultados transitados	19 487	19 487
Resultado do exercício	210 738	179 905
(mCVE)	1 215 573	1 076 323

25. RESULTADOS POR AÇÃO

O resultado por ação em 2021 e 2020 é de:

	2021	2020
Resultado líquido do exercício (mCVE)	210 738	179 905
Nº médio de ações em circulação	200 000	200 000
Resultado por ação (mCVE)	1,054	0,900

26. DIVIDENDOS POR AÇÃO

Durante os exercícios de 2021 e 2020, a Companhia efetuou a distribuição de dividendos relativos ao resultado líquido obtido em 2020 e 2019, respetivamente, conforme apresentado no quadro seguinte:

<u>Dividendo distribuído referente ao lucro de</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Resultado líquido atribuído (mCVE)	107 946	102 105
Nº ações	<u>200 000</u>	<u>200 000</u>
<u>Dividendos por ação (Escudos)</u>	<u>539,731</u>	<u>510,523</u>

27. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

São consideradas entidades relacionadas da Companhia as empresas do Grupo Fidelidade, outros acionistas relevantes (Grupo Caixa Geral de Depósitos e o Estado de Cabo Verde) e os órgãos de gestão.

(mCVE)	2021												Total
	Estado de Cabo Verde			Grupo Fosun					Grupo CGD				
	Tesouro Estado	Correios de Cabo Verde	INPS	Fidelidade Assistência	Fidelidade	Multicare	Fidelidade Angola	Fidelidade Moçambique	GEP Cabo Verde	Banco Comercial do Atlântico	Banco Interatlântico	A Promotora	
Ativo													
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	150 502	13 513	0	164 014
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0	0	0	0	0	0	0	1 250	0	0	0	1 250
Activos disponíveis para venda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	420 322	0	27 860	448 182
Empréstimos e contas a receber	150 107	0	0	0	0	0	0	0	0	165 170	0	0	315 277
Provisões Técnicas parte Ressegurador	0	0	0	7 527	101 405	2 084	0	0	0	0	0	0	111 016
Provisão para Sinistros	0	0	0	0	93 010	2 084	0	0	0	0	0	0	95 094
PPNA	0	0	0	7 527	8 395	0	0	0	0	0	0	0	15 922
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	41 575	63	68	38	105	0	15 227	3 348	224	27 210	3 002	-7	90 853
Contas a receber por operações de seguro directo	41 575	63	68	0	0	0	0	0	0	2 766	3 002	-7	47 466
Contas a receber por outras operações de resseguro	0	0	0	0	0	0	0	3 348	0	0	0	0	3 348
Contas a receber por outras operações	0	0	0	38	105	0	15 227	0	224	24 444	0	0	40 038
Acréscimos e diferimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	191 682	63	68	7 565	101 510	2 084	15 227	3 348	1 474	763 203	16 515	27 853	1 130 592

	2021												Total
	Estado de Cabo Verde			Grupo Fosun					Grupo CGD				
	Tesouro Estado	Correios de Cabo Verde	INPS	Fidelidade Assistência	Fidelidade	Multicare	Fidelidade Angola	Fidelidade Moçambique	GEP Cabo Verde	Banco Comercial do Atlântico	Banco Interatlântico	A Promotora	
Passivo													
Provisão para sinistros	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	0	0	6
Depósitos recebidos de resseguradores	0	0	0	0	-8 466	0	0	0	0	0	0	0	-8 466
Custos de aquisição diferidos	0	0	0	0	-2 093	0	0	0	0	0	0	0	-2 093
Outros credores por operações de seguros e outras operações	-1 847	-6 027	-220	-9 484	-8 308	-313	-152	0	-12	-30 837	0	0	-57 201
Contas a pagar por operações de seguro directo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contas a pagar por outras operações de resseguro	0	0	0	-9 484	-8 308	-313	0	0	0	0	0	0	-18 105
Contas a pagar por outras operações	-1 847	-6 027	-220	0	0	0	-152	0	-12	-30 837	0	0	-39 096
	-1 847	-6 027	-220	-9 484	-18 867	-313	-152	0	-6	-30 837	0	0	-67 755

2021

	Estado de Cabo Verde			Grupo Fosun					Grupo CGD			Total	
	Tesouro Estado	Correios de Cabo Verde	INPS	Fidelidade Assistência	Fidelidade	Multicare	Fidelidade Angola	Fidelidade Moçambique	GEP Cabo Verde	Banco Comercial do Atlântico	Banco Interatlântico		A Promotora
Resultado													
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	67 064	3 327	1 699	0	0	0	0	0	-55	29 388	12 717	175	114 315
Prémios de resseguro cedido	0	0	0	24 069	136 808	1 283	0	0	0	0	0	0	162 160
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	82	0	0	0	-35 543	-2 084	0	0	20 477	0	0	0	-17 068
Montantes pagos	0	0	0	0	-28 358	0	0	0	0	0	0	0	-28 358
Montantes brutos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parte dos resseguradores	0	0	0	0	-28 358	0	0	0	0	0	0	0	-28 358
Varição Prov. p/ Sinistros	82	0	0	0	-7 185	-2 084	0	0	20 477	0	0	0	11 290
Montantes brutos	82	0	0	0	0	0	0	0	20 477	0	0	0	20 559
Parte dos resseguradores	0	0	0	0	-7 185	-2 084	0	0	0	0	0	0	-9 269
Varição da provisão para prémios não adquiridos	0	0	0	-3 184	8 022	0	0	0	0	0	0	0	4 838
Custos de aquisição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gastos administrativos	0	934	0	0	-2 452	0	0	0	-2 765	0	0	0	-4 283
Comissões e participação nos resultados de resseguro	0	0	0	-7 655	-28 268	0	0	0	0	0	0	0	-35 923
Rendimentos	4 953	0	0	0	0	0	0	0	-330	1 053	7 407	0	13 083
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gastos financeiros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	72 098	4 260	1 699	13 230	78 567	-801	0	0	17 328	30 441	20 124	175	237 121

2020

	Estado de Cabo Verde			Grupo Fosun					Grupo CGD			Total	
	Tesouro Estado	Correios de Cabo Verde	INPS	Fidelidade Assistência	Fidelidade	Multicare	Fidelidade Angola	Fidelidade Moçambique	GEP Cabo Verde	Banco Comercial do Atlântico	Banco Interatlântico		A Promotora
Ativo													
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	166.363	22.655	0	189.018
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0	0	0	0	0	0	0	1.250	0	0	0	1.250
Activos disponíveis para venda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	320.020	0	27.860	347.880
Empréstimos e contas a receber	67.893	0	0	0	0	0	0	0	0	165.170	0	0	233.063
Provisões Técnicas parte Ressegurador	0	0	0	4.343	95.276	0	0	0	0	0	0	0	99.619
Provisão para Sinistros	0	0	0	0	79.525	0	0	0	0	0	0	0	79.525
PPNA	0	0	0	4.343	15.750	0	0	0	0	0	0	0	20.094
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	833	878	39	0	6.285	0	15.227	339	3	22.418	3.303	0	49.326
Contas a receber por operações de seguro directo	833	833	39	0	0	0	0	0	0	3.116	3.303	0	8.125
Contas a receber por outras operações de resseguro	0	0	0	0	4.358	0	0	0	0	0	0	0	4.358
Contas a receber por outras operações	0	45	0	0	1.928	0	15.227	339	3	19.302	0	0	36.844
Acréscimos e diferimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	241	241
	68.726	878	39	4.343	101.561	0	15.227	339	1.253	673.971	25.957	28.101	920.397

2020

	Estado de Cabo Verde			Grupo Fosun					Grupo CGD			Total	
	Tesouro Estado	Correios de Cabo Verde	INPS	Fidelidade Assistência	Fidelidade Fidelity	Multicare	Fidelidade Angola	Fidelidade Moçambique	GEP Cabo Verde	Banco Comercial do Atlântico	Banco Interatlântico		A Promotora
Passivo													
Provisão para sinistros	0	0	0	0	0	0	0	0	1.441	0	0	0	1.441
Depósitos recebidos de resseguradores	0	0	0	0	-17.602	0	0	0	0	0	0	0	-17.602
Custos de aquisição diferidos	0	0	0	0	-3.516	0	0	0	0	0	0	0	-3.516
Outros credores por operações de seguros e outras operações	-1.946	-9.722	-220	-216	0	-51	-152	0	-181	0	0	0	-12.488
Contas a pagar por operações de seguro directo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contas a pagar por outras operações de resseguro	0	0	0	-216	0	-51	0	0	0	0	0	0	-267
Contas a pagar por outras operações	-1.946	-9.722	-220	0	0	0	-152	0	-181	0	0	0	-12.220
	-1.946	-9.722	-220	-216	-21.118	-51	-152	0	1.261	0	0	0	-32.164

2020

	Estado de Cabo Verde			Grupo Fosun					Grupo CGD			Total	
	Tesouro Estado	Correios de Cabo Verde	INPS	Fidelidade Assistência	Fidelidade Fidelity	Multicare	Fidelidade Angola	Fidelidade Moçambique	GEP Cabo Verde	Banco Comercial do Atlântico	Banco Interatlântico		A Promotora
Resultado													0
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	66.922	1.783	1.812	0	0	0	0	0	0	25.586	10.945	170	107.217
Prémios de resseguro cedido	0	0	0	15.841	145.363	1.238	0	0	0	0	0	0	162.442
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	0	0	0	0	-71.540	-313	0	0	19.889	0	0	0	-51.964
Montantes pagos	0	0	0	0	-64.674	-313	0	0	0	0	0	0	-64.987
Montantes brutos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parte dos resseguradores	0	0	0	0	-64.674	-313	0	0	0	0	0	0	-64.987
Variação Prov. p/ Sinistros	0	0	0	0	-6.866	0	0	0	19.889	0	0	0	13.023
Montantes brutos	0	0	0	0	0	0	0	0	19.889	0	0	0	19.889
Parte dos resseguradores	0	0	0	0	-6.866	0	0	0	0	0	0	0	-6.866
Variação da provisão para prémios não adquiridos	0	0	0	425	69	0	0	0	0	0	0	0	494
Custos de aquisição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gastos administrativos	2.484	2.600	0	0	0	0	-51	0	358	1.559	0	12.498	19.448
Comissões e participação nos resultados de resseguro	0	0	0	-6.905	-36.992	0	0	0	0	0	0	0	-43.897
Rendimentos	2.837	0	0	0	0	0	0	0	330	1.671	7.407	0	12.245
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gastos financeiros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	72.243	4.383	1.812	9.361	36.900	925	-51	0	20.577	28.816	18.351	12.668	205.985

Remuneração dos membros dos Órgãos Sociais

O Conselho de Administração é constituído por cinco (5) Administradores, dos quais dois (2) sem funções executivas e que não auferem qualquer remuneração.

Em 2021, a remuneração bruta, na componente fixa e variável, do Conselho de Administração foi de 17.896 mCVE.

A mesa da Assembleia Geral é constituída por um Presidente, um Vice-Presidente e um Secretário, cuja remuneração total foi, em 2021, de 763 mCVE.

O montante da remuneração bruta auferida em 2020 pelo Fiscal Único foi de 300 mCVE.

28. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração de fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 encontra-se apresentada em separado.

29. COMPROMISSOS

A Companhia não tem quaisquer compromissos contratuais referentes à aquisição de ativos fixos tangíveis ou intangíveis, para além dos contratos de locação.

30. PASSIVOS CONTINGENTES

A Companhia não tem quaisquer passivos contingentes adicionais para além dos passivos contingentes relacionados com a atividade normal da Companhia (sinistros).

31. ELEMENTOS EXTRAPATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia não tinha assumido qualquer compromisso por garantias prestadas, para além dos que decorrem da atividade corrente, nomeadamente, dos seguros do ramo Caução.

32. OUTRAS INFORMAÇÕES

De seguida, são apresentadas algumas notas adicionais não obrigatórias (Notas 33 e seguintes), com o objetivo de facilitar a leitura das demonstrações financeiras da Garantia em 31 de dezembro de 2021.

33. OUTROS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

	2021	2020
Recibos por cobrar		
Ramo automóvel	58 885	56 783
Ramo acidentes de trabalho	8 768	14 802
Outros ramos	155 767	82 857
	223 421	154 442
Reembolsos de sinistros		
Ramo automóvel - IDS credor		
Ramo automóvel	2 181	2 189
Reembolsos emitidos de outros ramos	35 766	35 766
Outros reembolsos	23 635	
	61 582	37 956
Mediadores		
Comissões a pagar	2 307	
Comissões a receber	246	265
Contas correntes	87	3 459
	2 641	3 725
Co-seguradores:		
Sinistro a receber	0	
	0	
Devedores por operações de seguro direto (valor bruto)	287 643	196 122
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 11)	(56 940)	(63 084)
Devedores por operações de seguro direto (valor líquido)	230 703	133 038
Contas a receber por outras operações de resseguro		
Contas correntes de resseguradores	38 221	81 454
Contas correntes de ressegurados	3 348	
Contas a receber por outras operações de resseguro (valor bruto)	41 568	81 454
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 11)	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro (valor líquido)	41 568	81 454
Contas a receber por outras operações		
Outros devedores	108 241	112 093
Pessoal	26 984	25 358
Fornecedores	3 225	-
Acionistas	224	
Contas a receber por outras operações (valor bruto)	138 674	137 451
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 11)	(37 375)	(44 995)
Contas a receber por outras operações (valor líquido)	101 299	92 455
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	373 571	306 948
		(mCVE)

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os principais devedores na rubrica “Contas a receber por outras operações - Outros Devedores” são os seguintes:

(mCVE)	2021
Fidelidade Angola-Seg SA (Ex-Universal Seguros)	15 227
Flaviano de Jesus Galina Monteiro	8 522
Fernando Frazão Silva	6 000
Oficina Central das Forças Armadas	4 444
Protege - Prestação e Contas	5 028
Milénio Tour	3 000
António Lopes da Moura	2 753
Atlantictours, Lda	2 700
Cabetur, S.A.	2 296
Radio Televisão Cabo-verdiana	2 283

(mCVE)	2020
Fidelidade Angola-Seg SA (Ex-Universal Seguros)	15.227
Protege - Prestação e Contas	12.825
Flaviano de Jesus Galina Monteiro	8.522
Fernando Frazão Silva	6.000
Hiper Peças Lda.	4.054
Milénio Tour	3.000
MSF - Engenharia S.A.	2.779
António Lopes da Moura	2.753
Atlantictours, Lda.	2.700
Sambala Furnishings	2.531

Mensalmente, a Companhia efetua o cálculo da provisão para os valores por cobrar registados em balanço, de modo a identificar e quantificar as perdas a registar como “Ajustamentos de recibos por cobrar” (Nota 11). Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o valor de balanço dos recibos por cobrar de segurados apresentava a seguinte composição:

	2021						Total
	< 30 dias	30 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 ano	> 365 dias	Perdas por imparidade	
Vida	2 448	887	827	1 193	846	(1 093)	5 109
Não Vida							
Acidentes e Doenças	3 306	2 163	1 673	2 389	8 328	(6 792)	11 068
Incendio e Outros Danos	9 579	9 570	7 184	11 401	24 293	(13 399)	48 628
Automóvel	18 369	11 371	539	2 300	26 306	(16 030)	42 856
Transportes	41 247	3 035	602	1 235	8 812	(7 502)	47 429
Responsabilidade Civil Geral	300	5 061	4 210	8 819	4 771	(12 124)	11 037
Diversos	74	-	-	264	16	-	354
	72 876	31 200	14 208	26 408	72 526	(55 847)	161 372
(mCVE)	75 324	32 087	15 035	27 602	73 373	(56 940)	166 481

	2020					Perdas por imparidade	Total
	< 30 dias	30 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 ano	> 365 dias		
Vida	664	657	672	452	840	(826)	2.459
Não Vida							
Acidentes e Doenças	2.026	3.239	3.443	12.435	11.502	(16.133)	16.512
Incendio e Outros Danos	2.040	12.024	12.261	1.617	11.611	(14.677)	24.875
Automóvel	17.600	10.227	261	1.734	26.961	(22.864)	33.919
Transportes	1.618	955	729	212	9.209	(4.894)	7.829
Responsabilidade Civil Geral	927	6.022	1.247	446	989	(3.667)	5.963
Diversos	-	-	-	-	47	(23)	24
	24.210	32.467	17.942	16.444	60.318	(62.258)	89.122
	24.874	33.124	18.614	16.895	61.159	(63.084)	91.581

34. OUTROS CREDITORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estas rubricas têm a seguinte composição:

	2021	2020
Mediadores		
Conta corrente	10 258	11 172
Comissões a pagar	0	-3 044
	10 258	8 128
Tomadores de seguro		
Estornos a pagar	24 015	33 276
Prémios recebidos antecipadamente	126 989	121 087
Outros prémios recebidos antecipadamente	0	-
	151 005	154 363
Co-seguradoras:		
Conta corrente	595	
Sinistros a pagar	0	
	595	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	161 858	162 492
Contas correntes de resseguradores	74 913	7 044
Contas a pagar por outras operações de resseguro	74 913	7 044
Fornecedores	7 010	31 895
Pessoal	325	5 219
Sindicatos	58	
Trabalhadores especializados	7	
Outros credores	46 951	27 973
Contas a pagar por outras operações	54 352	65 087
(mCVE)	291 122	234 623

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os principais credores na rubrica “Contas a pagar por outras operações - Outros Credores” são os seguintes:

(mCVE)	2021
Banco Comercial do Atlântico	4 769
Caixa de Crédito Rural	2 445
Polícia Nacional	1 225
Enacol - Empresa Nacional de Combustível	944
Cabo Verde Express	729
Ministério das Finanças	683
Grupo Desportivo e Cultural da Praia	671
Mota Engil - Sucursal de Cabo Verde	626
Ficase	614
Bonança	595
(mCVE)	

(mCVE)	2020
Mantec, Lda.	3.471
Caetano Auto Grupo Salvador Caetano	2.801
Progarante - Soc.de Garantia P. C., S.A.	1.193
JP - Construções	808
Focus Group	679
PD Consult, S.A.	483
OG Solutions, Consultoria de Gestão	401
Rui Conceição - Consultoria e Desin de Software,	386
Évora Consulting, Lda.	380
DLL Soluções Informáticas	367

35. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica tem a seguinte composição:

(mCVE)	2021	2020
Ativo		
Acréscimos de proveitos		
Rendimentos a receber de títulos	-	-
Juros de depósitos a prazo	-	-
Outras Rendas	909	1 239
	<u>909</u>	<u>1 239</u>
Gastos diferidos		
Publicidade e propaganda	2 884	3 597
Seguros	114	5 865
Outros	7 130	6 779
	<u>10 128</u>	<u>16 241</u>
	<u>11 037</u>	<u>17 480</u>
Passivo		
Acréscimos de gastos		
Encargos com férias e subsídio de férias	36 245	33 258
Prémio de produtividade a pagar aos colaboradores e órgãos sociais	17 838	17 225
Outros seguros	-	23
Fornecimentos e Serviços Externos	15 195	12 521
Outros acréscimos de custos	8 218	10 249
	<u>77 496</u>	<u>73 276</u>

36. OUTROS RENDIMENTOS / GASTOS

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de Outros Proveitos e Ganhos apresenta a seguinte composição:

	2021	2020
Outros proveitos e ganhos técnicos	0	0
Relativos a não-vida	0	0
Outros	0	0
Outros proveitos e ganhos não técnicos	16 344	11 963
Rendimentos e ganhos não correntes	4 692	5 695
Outros	4 692	1 313
Rendimentos e ganhos financeiros	9 307	5 862
Juros obtidos (de mora, compensatórios, de acordos)	591	529
Diferenças de cambio favoráveis	8 716	5 333
Ganhos em outros ativos tangíveis	1 003	22
Outros	1 341	384
Total de outros proveitos e ganhos	<u>16 344</u>	<u>11 963</u>

(mCVE)

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de Outros Custos e Perdas apresenta a seguinte composição:

	2021	2020
Outros custos técnicos	0	0
Relativo ao ramo não vida	0	0
Outros	0	0
Custos não técnicos	21 545	37 247
Gastos e perdas não correntes	21 767	5 076
Donativos	3 916	1 557
Mecenato	898	3 396
Ofertas a Clientes	0	0
Multa e Penalidade	0	0
Outros Custos e Perdas Extraordinários	16 953	123
Custos e Perdas Financeiros	11 728	6 879
Juros Suportados	0	0
Diferenças Cambiais Desfavoráveis	8 785	4 504
Outros Custos e Perdas Financeiras	2 944	2 376
Ajustamentos do exercício	-13 765	22 721
Ajustamentos de recibos por cobrar	-6 144	20 058
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	-7 620	2 663
Outros	0	0
Perdas em outros ativos tangíveis	1 814	2 570
Outros	0	7
Total outros custos	21 545	37 254

(mCVE)

37. CUSTO COM SINISTROS LÍQUIDOS DE RESSEGURO

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, os custos com sinistros líquidos de resseguro apresentam as seguintes composições:

	2021							
	Seguro Directo				Parte do Ressegurador			Líquido
	Sinistros pagos	Custos de gestão imputados	Sub-total	Variação de provisão para sinistros	Total de Seguro Directo	Sinistros pagos	Variação de provisão para sinistros	
Vida	87 431	516	87 947	-2 674	85 273	12 511	-3 636	76 398
Vida Risco	30 082	311	30 393	-4 211	26 182	12 511	-3 636	17 308
Plano Poupança Reforma/Educação	57 349	205	57 554	1 537	59 090	0	0	59 090
Não Vida	472 509	77 747	550 256	28 714	578 969	112 407	-7 727	474 289
Acidentes e Doenças	34 375	22 002	56 377	8 802	65 179	13 161	-7 158	59 176
Incendio e Outros Danos	16 762	339	17 102	-19 952	-2 851	15 092	-19 635	1 692
Automovel	381 746	45 982	427 728	53 388	481 116	83 417	15 053	382 646
Transportes	4 185	1 148	5 333	6 949	12 282	208	2 795	9 279
Responsabilidade Civil Geral	5 316	8 012	13 328	3 575	16 903	528	1 219	15 156
Diversos	30 126	262	30 388	-24 049	6 339	0	0	6 339
Total	559 939	78 263	638 202	26 040	664 242	124 918	-11 363	550 687

(mCVE)

	2020							
	Seguro Directo				Parte do Ressegurador			Líquido
	Sinistros pagos	Custos de gestão imputados	Sub-total	Variação de provisão para sinistros	Total de Seguro Directo	Sinistros pagos	Variação de provisão para sinistros	
Vida	64 110	174	64 284	11 324	75 608	17 585	6 497	51 526
Vida Risco	37 461	174	37 635	11 159	48 794	17 585	6 497	24 712
Plano Poupança Reforma/Educação	26 649	0	26 649	165	26 814	0	0	26 814
Não Vida	442 369	69 607	511 976	88 672	600 648	164 819	36 684	399 145
Acidentes e Doenças	51 616	22 510	74 126	-12 889	61 237	21 840	660	38 737
Incendio e Outros Danos	69 745	443	70 189	33 251	103 440	63 770	32 108	7 562
Automovel	307 181	33 008	340 188	60 224	400 412	71 683	873	327 856
Transportes	9 628	1 777	11 405	1 153	12 558	3 110	-1 057	10 504
Responsabilidade Civil Geral	4 198	11 530	15 728	6 944	22 672	4 415	4 101	14 156
Diversos	0	339	339	-10	329	0	0	329
Total	506 479	69 781	576 260	99 996	676 256	182 403	43 181	450 671

38. HONORÁRIOS DO AUDITOR CERTIFICADO

Nos termos da alínea h), do n.º 3, do artigo 72ª do novo Código das Empresas Comerciais, foram pagos ao Auditor Externo o montante de 8.875 mCVE, no âmbito dos trabalhos de auditoria e revisão legal das contas do exercício de 2021.

V. RELATÓRIO DE AUDITORIA

Relatório do Auditor Independente

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Garantia – Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (a Companhia), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de ativo de 3.956.082 milhares de escudos cabo-verdianos (“mCVE”) e um total de capital próprio de 1.615.573 mCVE, incluindo um resultado líquido de 210.738 mCVE), a Conta de Ganhos e Perdas, a Demonstração do Rendimento Integral, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Garantia – Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. em 31 de dezembro de 2021, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde para o setor segurador.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” deste relatório. Somos independentes da Entidade de acordo com os requisitos do Código de Ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, o qual foi elaborado em respeito aos princípios e normas do Código de Ética para Contabilistas e Auditores, editada pela Comissão Internacional de Normas de Ética para Contabilistas e Auditores (IESBA), e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na nossa auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente.

Essas matérias foram consideradas no contexto da nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da nossa opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

1. Valorização dos Ativos Financeiros de rendimento variável não negociados em mercados ativos

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Os Ativos Financeiros disponíveis para venda incluem investimento em ações que se encontram registados ao justo valor no montante de 420.322 mCVE, representando cerca de 10,62% do total do Ativo da Companhia (dos quais 343.999 mCVE referem-se a reserva de reavaliação registada nos Capitais Próprios), conforme divulgado na Nota 5.1 às Demonstrações Financeiras. A valorização deste ativo foi determinada com base em relatório de avaliação realizado por	Os principais procedimentos de auditoria nesta área resumem-se como segue: <ul style="list-style-type: none">▶ Comparação dos saldos do exercício com os referentes ao exercício anterior e entendimento das razões subjacentes às principais variações (ou ausência de variações);▶ Entendimento dos métodos e pressupostos utilizados no modelo de avaliação e análise da sua

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>entidade externa, a qual utilizou a metodologia de avaliação na ótica dos dividendos descontados. A determinação do justo valor utiliza pressupostos e estimativas de informação financeira prospetiva, para além de outros dados observáveis no mercado relativos a taxas de juro, prémio de risco e inflação. Para o efeito, o avaliador utilizou informação disponibilizada pelo emitente, incluindo os relatórios e contas dos últimos exercícios, informação contabilística mais recente (não auditada), orçamento para 2022 e outra informação de gestão relevante. Não obstante, a utilização de diferentes pressupostos nas projeções ou nas taxas de referência utilizadas poderiam resultar numa estimativa diferente do justo valor apurado.</p> <p>Adicionalmente, na mesma rubrica de Balanço, encontram-se registados outros instrumentos de capital no valor líquido de imparidade de 58.352 mCVE. Assim, o valor de realização destes instrumentos está dependente da evolução futura do valor patrimonial do referido Fundo e das entidades participadas.</p> <p>A relevância destas matérias no contexto das demonstrações financeiras e o grau de julgamento associado justificam que seja uma matéria relevante de auditoria.</p>	<p>consistência, designadamente através da análise da comparação com a informação financeira prospetiva com os dados históricos do emitente e os dados utilizados no relatório de avaliação do ano anterior;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Envolvimento de especialistas internos em avaliações para apoio na realização dos procedimentos de auditoria nesta área, designadamente na avaliação da razoabilidade dos pressupostos para determinação da taxa de desconto, taxa de inflação e taxa de crescimento na perpetuidade e a revisão dos cálculos aritméticos no relatório de avaliação; ▶ Análise das últimas demonstrações financeiras disponíveis emitidas pelas entidades participadas e teste ao cálculo do valor patrimonial proporcional à percentagem de participação da Companhia; e ▶ Análise das divulgações efetuadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia e a respetiva conformidade que os requisitos contabilísticos aplicáveis.

2. Valorização de Outros Ativos Financeiros não negociados em mercados ativos

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>Conforme divulgado na Nota 5.2 às Demonstrações Financeiras, a Companhia detém outros ativos financeiros não negociados em mercados ativos, nomeadamente obrigações de empresas nacionais registadas ao custo amortizado no montante líquido de imparidade de 263.882 mCVE (os quais representam 6,67% do total do Ativo da Companhia).</p> <p>A Companhia determina a existência ou não de imparidade nestes ativos através de uma análise específica tendo em conta os indícios de imparidade referidos na Nota 3.2.1). Neste contexto a determinação da existência de perdas por imparidade depende dos pressupostos inerentes à identificação e análise dos eventuais indícios resultantes da avaliação específica efetuada pela Companhia, tendo por base o conhecimento da realidade dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão, assim como a estimativa de fluxos de caixa futuros que se espera receber (valor recuperável), os quais podem vir a concretizar-se de forma diferente em face de eventos futuros.</p>	<p>Realizámos procedimentos de auditoria nesta área, os quais incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Compreensão dos procedimentos internos da Companhia no processo de determinação de imparidade para ativos financeiros; ▶ No caso das obrigações análise da documentação de suporte relativa ao serviço da dívida no exercício; ▶ Análise da situação financeira dos emitentes através da consulta aos últimos relatórios e contas disponíveis; ▶ Análise da documentação suporte de colaterais e garantias pessoais; e ▶ Análise das divulgações efetuadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia e a respetiva conformidade que os requisitos contabilísticos aplicáveis.

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
A relevância desta matéria no contexto das demonstrações financeiras e o grau de julgamento associado justificam que seja uma matéria relevante de auditoria.	

3. Valorização de Terrenos e Edifícios

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>A Companhia detém Terrenos e Edifícios (de uso próprio e de rendimento) no valor líquido de 763.520 mCVE, os quais representam 19,30% do total do Ativo. Para aferir a eventual existência de imparidade nos imóveis de uso próprio ou para estimar o justo valor dos imóveis de rendimento foram obtidos relatórios de avaliação realizados por perito avaliador externo profissionalmente qualificado pelo Banco Central de Cabo Verde, tendo sido estabelecido o período de referência máximo entre avaliações de 2 anos. As avaliações imobiliárias tiveram por base os métodos divulgados nas Notas 3.2.3 e 3.2.4 pressupostos cuja influência da conjuntura económica e financeira e capacidade do mercado em transacionar a oferta disponível é determinante. Assim, a concretização do valor de avaliação determinado pelos peritos independentes está dependente da verificação dos pressupostos utilizados nas respetivas avaliações e da evolução das condições macroeconómicas e do mercado imobiliário.</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e o facto de uso de diferenças técnicas de valorização e pressupostos poder originar diferenças estimativas de justo valor.</p>	<p>Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Análise dos relatórios de avaliação elaborados pelo perito avaliador, aferindo a adequação dos métodos de avaliação utilizados e razoabilidade dos pressupostos assumidos; ▶ Comparação dos valores de mercado utilizados com referências de mercado; ▶ Análise comparativa de valor e pressupostos das avaliações no exercício com os relatórios de avaliação realizados em anos anteriores; e ▶ Análise das divulgações efetuadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia e a respetiva conformidade que os requisitos contabilísticos aplicáveis.

4. Provisões Técnicas de Seguro Direto e Resseguro Cedido

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Conforme detalhado na Nota 4.1.2 do Anexo às Demonstrações Financeiras, as Provisões para Sinistros decorrentes de contratos de seguros dos Ramos Não Vida ascendem a 945.027 mCVE (40,38% do Total do Passivo), tendo sido registadas Provisões para Resseguro Cedido no montante de 352.004 mCVE (taxa de cedência para resseguro de 37,25%). Estas provisões são determinadas com recurso a metodologias e	<p>Os principais procedimentos de auditoria nesta área resumem-se como segue:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Compreensão dos procedimentos de controlo da Companhia sobre as provisões técnicas e testes à eficácia dos controlos chave identificados;

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>pressupostos atuariais e com base no histórico de sinistralidade da Companhia por ramo. Representam o valor estimado das indemnizações a pagar e cedência para resseguro por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) e os custos administrativos a incorrer com a regularização futura dos sinistros que atualmente se encontram em processo de gestão e dos sinistros IBNR. De acordo com o Aviso nº 5/2010 do Banco de Cabo Verde, é constituída uma provisão mínima de IBNR correspondente a 2% das indemnizações do exercício relativas a sinistros declarados. A provisão para sinistros dos ramos Acidentes de Trabalho e Automóvel engloba provisões matemáticas que têm por objetivo registar as responsabilidades da Companhia por sinistros ocorridos até à data das demonstrações financeiras, que envolvam pagamentos de pensões vitalícias, já homologadas pela Junta Médica, e também uma estimativa das responsabilidades por pensões referentes a incapacidades permanentes relativas a sinistros já ocorridos e que se encontrem pendentes de decisão da Junta Médica.</p> <p>Adicionalmente, conforme referido na Nota 4.1.5 do Anexo, a Provisão Matemática do ramo Vida ascende a 370.651 mCVE. Esta provisão destina-se a fazer face aos encargos futuros decorrentes dos contratos de seguro em vigor e é calculada para cada apólice de acordo com as bases atuariais definidas pela Portaria nº 110/78, de 31 de dezembro.</p> <p>Face à natureza da atividade seguradora, as referidas provisões incorporam estimativas com base na informação atualmente disponível, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser diferentes dos registados, o que justifica que esta seja uma matéria relevante de auditoria.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Procedimentos de revisão analítica para entendimento da evolução anual dos saldos das Provisões e entendimento dos principais fatores que originaram as variações mais significativas; ▶ Apreciação dos relatórios preparados pelos atuários interno e externo; ▶ Apreciação das metodologias utilizadas pela Companhia para a determinação das provisões para sinistros e provisões matemáticas tendo em conta as especificidades dos ramos de seguros, os requisitos regulamentares e as práticas no sector; ▶ Envolvimento de especialistas internos em atuariado para apoio na realização dos procedimentos de auditoria nesta área, designadamente na avaliação da razoabilidade dos métodos e pressupostos atuariais utilizados, incluindo teste aos cálculos aritméticos e apreciação da razoabilidade das projeções dos encargos futuros nos ramos Automóvel e Acidentes de Trabalho; e ▶ Análise das divulgações efetuadas pela Companhia e da respetiva conformidade com os requisitos contabilísticos aplicáveis.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios geralmente aceites em Cabo Verde para o sector segurador e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade da Entidade se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o órgão de gestão tenha intenção de liquidar a Entidade ou cessar as operações ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Banco descontinue as suas atividades; e
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias significativas de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

OUTRA INFORMAÇÃO

Sobre o relatório de gestão

O órgão de gestão é responsável pela preparação de outra informação. Esta outra informação compreende o Relatório de Gestão, que não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório sobre as mesmas e que obtivemos antes da data do nosso relatório.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante no Relatório de Gestão e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do Relatório de Gestão e, em consequência, considerar se a informação nele contida é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Se, com base no trabalho efetuado sobre a outra informação que obtivemos antes da data do nosso relatório, concluirmos que existe uma distorção material no Relatório de Gestão, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

02 de março de 2022

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sucursal em Cabo Verde
Representada por:

Ana Salcedas
Diretora Geral

Ricardo Lopes Pinto
Partner

VI. RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO

RELATÓRIO ANUAL E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Acionistas e Conselho de Administração da
GARANTIA-Companhia de Seguros de Cabo Verde, SA

1. O Fiscal Único da GARANTIA-Companhia de Seguros de Cabo Verde, SA ("Companhia" ou "Sociedade"), dando cumprimento ao estipulado nos artigos 332º a 337º do Código das Sociedades Comerciais e no artigo 19º do Estatuto, apresenta a V. Exas. o seu Relatório referente ao exercício de 2021.
2. O Fiscal Único procedeu à fiscalização das atividades de gestão da Companhia, através de contactos de carácter informativo com a Comissão Executiva e da revisão das informações financeiras intercalares, bem como do controlo das Atas das reuniões dos órgãos sociais, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerou necessários, nas circunstâncias, e nada tendo observado em contrário às práticas de boa gestão e que pudesse constituir de alguma forma um incumprimento deliberado das disposições legais e estatutárias.
3. O Fiscal Único acompanhou a auditoria das demonstrações financeiras ("Contas") da Sociedade, constituídas pela Demonstração da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2021, e a Conta de Ganhos e Perdas, a Demonstração do Rendimento Integral, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa, relativas ao exercício findo na mesma data, e notas anexas às demonstrações financeiras, contendo um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas, auditoria efetuada pela Ernst & Young Audit & Associados-SROC, S.A., de que resultou a emissão de um Relatório de Auditoria, datado de 02 de Março de 2022, com uma opinião sem reservas, cujo conteúdo se dá aqui como integralmente reproduzido.
4. O Fiscal Único apreciou o Relatório de Gestão ("Relatório") do Conselho de Administração da Companhia e pôde constatar que o mesmo reflete o conteúdo das demonstrações financeiras e satisfaz, no fundamental, os requisitos legais da sua elaboração, estipulados no artigo 72º do Código das Sociedades Comerciais, sendo que a proposta de aplicação dos resultados inclusa está de acordo com o artigo 252º do mesmo Código.
5. Nesta conformidade, o Fiscal Único emite o seu Parecer favorável no sentido de o Relatório e Contas do Conselho de Administração, relativos ao exercício de 2021, e a proposta de aplicação dos resultados, poderem ser aprovados pela Assembleia-geral.
6. Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho de Administração da GARANTIA-Companhia de Seguros de Cabo Verde, SA a colaboração prestada pela estrutura da Sociedade no exercício das suas atribuições.

Praia, 03 de Março de 2022

O Fiscal Único



Dr. João Marcos Alves Mendes
Auditor Certificado-Cédula Profissional nº 4



**A SER O ROSTO
DE CABO VERDE**

GARANTIA - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.
Sede Chã de Areia, C.P. 138 Praia, Cabo Verde, NIF: 200110322
Telefone:(238)2608600 Fax:(238)2616117
Capital Social 400.000.000 CVE
garantia@garantia.cv